PUSKAS NAO JOGARA! Informa o Dr. Kreis, Médico da Delegação Húngara – Palotas Será o Seu Substituto – Modificações na Linha Magiar Para o Jôgo Contra o Brasil *(Leia Telegramas na Sétima Página Dêste Caderno)*

O DEPUTADO LUCIO BITTENCOURT AFIRMA:

O Salário-Mínimo Entrará em Vigor Na Data Prevista

A Suspensão Dos Efeitos do Decreto de 1.° de Maio Está Adstrita às Pessoas Físicas e Jurídicas Que Tenham Requerido a Segurança, Afirma o Presidente da Comissão de Justiça da Câmara Dos Deputados — Na Técnico Constitucional Brasileira Não Existe o Mandado de Segurança Circular ou Genérico — Acrescenta o Parlamentar Mineiro: Refoge ao Próprio Tribunal Competência Para Suspender Uma Lei (LEIA NA 4.ª PÁGINA DESTE CADERNO

FRENTE A FRENTE COM OS ASSASSINOS

DUROU MAIS DE QUATRO HORAS O DEPOIMENTO DA VIÚVA MOREIRA



DIANTE DO MAGISTRADO, a viúva Nestor Moreira falou longamente, sôbre o espancamento e a morte de seu marido, vítima dos bestiais criminosos do 2.° Distrito (Leia na 5.ª Página Dêste Caderno)

EM JÔGO O PRESTIGIO DO FUTEBOL BRASILEIRO

RAPSÓDIA HÚNGARA EM RITMO DE SAMBA

As atenções de todo o mundo esportivo — o interêsse não se restringe ao Brasil, Hungria ou Suiça — estão voltadas para o estádio de Berna, local escolhido para o maior jôgo dos últimos anos em qualquer parte do globo. Quis o capricho do destino que o certame mundial tivesse uma final prematura. No consenso unânime dos entendidos, vão, de fato, cotejar fôrças os dois expoentes do futebol da atualidade. E estará em jôgo, também, a velha rivalidade do Velho com o Novo Mundo. A magistral "charge" de Lan simboliza bem o choque das duas escolas e a torcida de cinquenta e cinco milhões de brasileiros será no sentido de que os húngaros — apesar dos seus trinta jogos internacionais consecutivos, invictos, — dancem a rapsódia húngara em ritmo de samba...



TIRAGEM: 88.230 ● ANO IV — Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1954 — N. 929

1 CRUZEIRO

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Continuam Fracassando os Mercenários:

JORNAIS BRITÂNICOS ACUSAM O DEPARTAMENTO DE ESTADO PELA INVASÃO DA GUATEMALA

Reunido o Conselho de Segurança, Mas Adiada a Reunião Por Proposta do Delegado do Brasil, Sr. Hugo Gothier, Para Esperar o Relatório da Comissão de Inquérito — Abriram-se as Lojas na Manhã de Ontem, na Guatemala — Pedida a Intervenção da Argentina no Conselho da ONU — Bombardeio Sôbre Chiquimula — Evacuação Dos 1.200 Civis Americanos — Ameaçado de Extradição o Coronel Armas Pelo Govêrno de Honduras — (LEIA NA 4.ª PAGINA DESTE CADERNO)

TERRISSAGEM FORÇADA
O CAMPO DE MARTE:

A Perícia do Pilôto Evitou o Desastre

Um Pilôto da Comitiva Argentina o Herói do Feito — Pânico no Avião Que Não Podia Pousar — Duas Jovens Acompanhantes Radiantes de Contentamento — (LEIA NA QUINTA PÁGINA DESTE CADERNO)

O Desejo do Milionário da Loteria de São João, Localizado por ULTIMA HORA, em São Paulo!

"EMBARCAR PARA A SUIÇA A FIM DE TORCER PELO BRASIL"



"Vinte milhões de cruzeiros não fazem mal a ninguém. Melhor, ainda, será o Brasil derrotar a Hungria" — diz o milionário da Loteria de São João, ao lado de sua espôsa, quando descoberto por ULTIMA HORA, ontem, às últimas horas da tarde, em São Paulo

SÃO PAULO, (Pelo telefone) — A hitória do homem que ganhou os 20 milhões de cruzeiros do primeiro prêmio da Grande Loteria de São João é muito simples. Adquiriu o bilhete n.° 5894, num "clássico" de Fasanello, em São Paulo, e no dia da extração, pelo rádio, acompanhou o resultado. Não sentiu grande emoção, limitando-se a dizer: ..

— "O bom seria que o prêmio tivesse saído há dez dias, pois só assim poderia ter levado a minha família para a Suiça e torcer pelo Brasil". Quem fala é o novo milionário, o industrial Luiz Chilvarguer, fundador e dirigente de uma indústria de artefatos de couro, à Rua Afonso Pena, 305, em São Paulo e o dono do bilhete n. 5894, premiado com 20 milhões de cruzeiros.

Jornalistas e fotógrafos de São Paulo, há 24 horas procuravam descobrir o milionário da Loteria Federal de São João, quando o mesmo, em companhia de sua esposa, a linda senhora Serida Chilvarguer, foi localizado pela reportagem de ULTIMA HORA.

O industrial não fez mistério e disse:

"Continuo na mesma vidinha de sempre. Trabalhando ombro a ombro com os meus dedicados auxiliares e comprando bilhete no Fasanello de cujo balcão sou freguês há muitos anos. Não tenho grandes planos. Gostaria de estar na Suiça torcendo pelos brasileiros. Sou um fanático pelo futebol. Quero oferecer um prêmio de vinte mil cruzeiros ao jogador brasileiro que marcar o gôl da vitória, no domingo, contra os húngaros. Aos demais componentes da embaixada os meus auxiliares oferecerão um estojo completo de couro de nossa fabricação. ..

Falando aos jornalistas, já agora cercado por amigos e parentes, em "Fasanello", à Rua Direita, o milionário anunciou que virá ao Rio, possivelmente na próxima semana, a negócio. Aproveitará a viagem para uns dias de férias, em companhia de sua esposa e dos três filhos estudantes.

E fazendo blague:

— Agora já posso falar em sombra e água fresca. E se o Brasil ganhar, será ouro sobre azul...

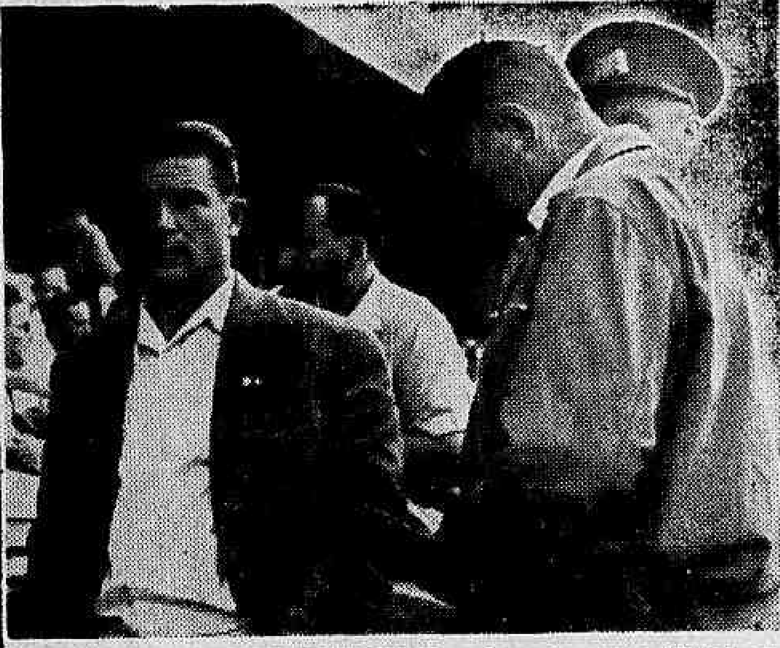
ONTEM, NO SENADO:

GANHA A BATALHA DOS QUINQUÊNIOS

Concedido Esse Benefício Para os Servidores de Cargos Para Cujo Provimento Seja Exigido Diploma de Nível Superior — Segunda-Feira Próxima a Votação da Emenda Que Estende Essa Vantagem a Todos os Servidores Civis da União (Na 4.ª pág.)



A "TORCIDA" DA "MADRINHA" — Sarah Amad, "Madrinha do Selecionado Brasileiro", prometeu aos "afilhados" uma "torcida" vibrante, domingo, quando da peleja decisiva contra a Hungria. Na foto, de Jader Neves, Sarah Amad e Zezé observam a máquina fotográfica de Maurinho.



PUSKAS, INCOGNITA OU "MANOBRA"? — O grande craque húngaro, segundo seu médico, dificilmente participará do jôgo contra o Brasil. Acredita-se, entretanto, que se trata de "manobra", surgindo o "ás", em campo, como o golpe psicológico contra o Brasil. Aqui, o craque magiar num passeio pelas arquibancadas (Foto de Jader Neves).

Lili Marlene Que Quis se Matar Não é a Lili Marlene:

"EU SÓ PODERIA MORRER DE AMOR"

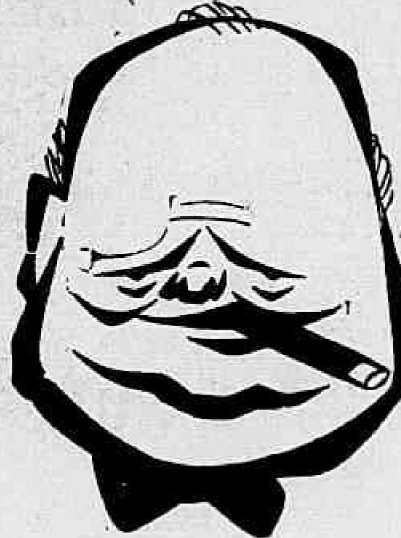


A "Rainha Das Atrizes" Veio a ULTIMA HORA Esclarecer a Confusão em Tôrno da Tentativa de Suicídio de Uma Homônima — (Leia Ronda da Meia-Noite, na 3.ª Página do 2.° Caderno)

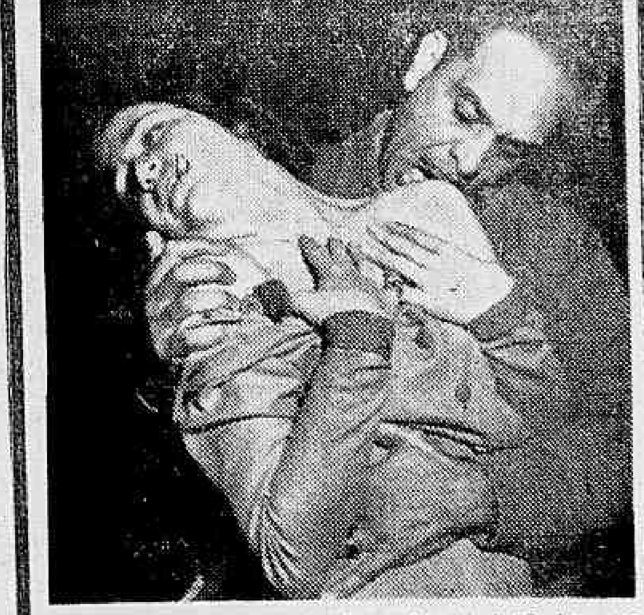
Iniciadas as Conversações Anglo-Americanas:

Troca de Informações Atômicas na Entrevista Churchill-Eisenhower

Duas Horas e Meia Durou a Reunião, Com a Presença de Eden e Dulles — Guatemala e Defesa da Comunidade Européia, Outros Pontos Referenciados na Palestra — (LEIA NA QUARTA PÁGINA)



O Beijo Antes da Morte...



Depois de uma carreira espetacular no Municipal, "Senhora dos Afogados", a tragédia de Nelson Rodrigues, passou para o palco do Teatro Ginástico, sempre na interpretação da Companhia Dramática Nacional, do S. N. T. O sucesso continuou, o que prova o seguinte: o público ficou, definitivamente, ao lado da peça, cuja estréia marcou uma data histórica no drama brasileiro. Foi, assim, um tríplice vitória: da tragédia, do teatro nacional e do próprio público, que teve bastante intuição para perceber a grandeza do espetáculo. Dentro de breves dias, a peça de Nelson Rodrigues partirá, em excursão, pelo Norte do país. E, por isso, vive seus último dias no Ginástico, oferecendo hoje e amanhã às 21 horas, com vesperais às 16 horas. Segunda-feira, despedida de "Senhora dos Afogados", em espetáculo completo, às 21 horas. Acima, um momento de amor na tragédia de Nelson Rodrigues: o beijo antes da morte! E' uma cena vivida pelo ator Ribeiro Fortes e pela atriz Natalia Timberg.

A FOME DIANTE DA JUSTIÇA

A FOME não se apresentou, à barra do Supremo Tribunal da República, convenientemente revestida dos indispensáveis tons de legitimação jurídica.

A fome é feia e triste.

A fome é desagradável e é muda.

Ela ignora o direito substantivo, as leis adjetivas e se lhe dizem que a Constituição se opõe a uma atenuação dos seus reclamos, ela não sabe o que faça, atônita e incompreensiva.

A fome é apenas um estado de carência, de consunção das reservas orgânicas, se estas existem. Constitui um processo, de suicídio, se voluntária e de homicídio, se imposta.

Como litigante, perante a Justiça, a fome sempre se mostrou incapaz e pouco persuasiva.

Os jurisconsultos fogem dela e não há, mesmo, quem a não abomine.

No dia 1.º de maio, dêste ano, o presidente da República, por decreto, estabeleceu novos níveis de salário-mínimo.

Foi um ato de hostilidade à fome dos assalariados brasileiros, sujeitos à asfixiantes e insuportáveis condições de vida.

Os motivos do ato presidencial, a chama de solidariedade humana que o inspirou, as razões de ordem econômica e social que o tornaram imperativo e inadiável, já foram sobejamente expostas.

Determinaram abrasadas controvérsias entre dois campos perfeitamente definidos.

Os ricos, de um lado, a sustentaram que o salário alto era prejudicial aos pobres. Os pobres, de outro lado, teimosamente insistindo em preferir a paga reajustada.

Nem faltou, a complicar êste torneio desigual, o côro estranho de uns poucos líderes sindicais, repelindo a ajuda política dos que se empenharam pelas reivindicações trabalhistas.

Todavia, diante do fato consumado da decisão de Getúlio Vargas, os que tudo possuem recorreram a duas medidas para evitar que ela surtisse efeito.

Em primeiro lugar, elevaram os preços de tôdas as utilidades, esterilizando o poder aquisitivo do aumento salarial.

Foram, depois, à Justiça, postular a anulação do decreto de 1.º de maio, alegando a sua inconstitucionalidade. Deram ao pedido a forma de mandado de segurança e reclamaram, preliminarmente que se sustasse a vigência do decreto de combate à fome, até que o Supremo Tribunal decidisse a divergência.

Um juiz eminente deferiu a pretensão dos poderosos. O seu despacho há de ser juridicamente inatacável e todos os cidadãos lhe devem obediência estrita.

Acontece que a fome não patrocina raciocínios serenos e, sendo um estado de consunção, inspira a revolta e o desespêro.

Assim como ela se apresenta mal, nas Côrtes de Justiça, também não apreende, não assimila tôda a sabedoria de certos julgados.

Ontem mesmo, os sindicatos brasileiros, reunidos em sessão permanente, proclamaram o propósito de ir à greve geral, à paralisação de tôdas e de quaisquer atividades, se forem canceladas as vantagens obtidas a 1.º de maio.

O Supremo Tribunal, estamos seguros, solucionará a pendência e aplicará a lei, impermeável a injunções desta ou daquela ordem.

Aplicará a lei, simplesmente.

Contudo, os que deitaram fogo ao paiol das necessidades populares, os que tentam converter o decreto da esperança numa aurora de angústias e de inquietações, deveriam pensar duas vêzes, antes de insistir na arremetida voraz.

São êles os que têm a perder, com a ebulição das paixões desencadeadas. Tudo lhes pertence, menos o poder de apaziguar a reação dos desesperados.

A fome não é dialeta.

Cumpre-lhes, pois e sem demora, retirar o recurso egoísta, o pedido inumano, acatando a linha de equilíbrio social, de equidade e de transigência que o presidente da República firmou, no ato por êles impugnado.

Ainda é tempo!

O Dia do Presidente

REVOLUÇÃO AGRÁRIA EM MARCHA: BILIÕES DE CRUZEIROS DOS AGIOS APLICADOS EM FINANCIAMENTOS AGRO-PASTORIS

Confirmando notícia já divulgada por esta coluna e após longos e sucessivos estudos (bem como de frequentes e demorados encontros entre Vargas e Aranha) o Presidente Vargas assinou ontem o importantíssimo decreto que cria o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais (CNAER) e regulamenta a aplicação dos agios havidos nos leilões de divisas, destinando-os aos financiamentos agro-pastoris, em escala jamais levada a efeito no Brasil, pelo extraordinário vulto dos recursos que serão investidos nêsse gigantesco plano.

Ato marcante e decisivo do govêrno Vargas, tal decreto destina-se a operar uma verdadeira revolução na fisionomia econômica do país, porque, além da elevada soma de recursos em dinheiro que mobiliza, contém as diretrizes e bases de uma nova ordem econômica nos setôres básicos da agricultura e da pecuária, formulando-se pela primeira vez no Brasil as verdadeiras normas da política dos problemas da terra, sobretudo aquêles ligados ao crédito e dêle dependentes.

Na exposição de motivos que dirigiu a Vargas sôbre o assunto, o Ministro Osvaldo Aranha começa por recordar os fatôres históricos que têm contribuído para as dificuldades em que se debatia a agricultura nacional, quando Vargas assumiu o govêrno em 1930 e mostrou-se interessado em implantar o crédito agrícola no país. Lembra em seguida as sucessivas providências tomadas nêsse sentido — Moratória aos pecuaristas, reajustamento econômico, com redução de 50% das dívidas agrícolas, a lei 454, de 1937 que autorizou o Banco do Brasil a prestar assistência financeira às atividades agro-pastoris, às indústrias de transformação, etc., modificação do penhor rural, criação do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Instituto Nacional de Imigração e Colonização, e mais recentemente a da Companhia Nacional de Seguro Agrícola.

Refere-se, a seguir o Sr. Osvaldo Aranha à assistência prestada às fôrças da produção rural e que, concretamente, já se traduzem só pelas operações através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial (até dezembro de 1953) em mais de doze milhões de cruzeiros.

Com o advento da Instrução 70 mudaram os dados do jôgo econômico: em vez da produção subsidiar a importação, esta é que passou a fazê-lo àquela.

Acentua ainda o Ministro da Fazenda que, de acôrdo com a lei, a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil ficará incumbida de utilizar os depósitos feitos, juntando-se assim aos escassos recursos daquele órgão os que resultam das sobre-taxas dos leilões de divisas, que já ultrapassam a quatro biliões de cruzeiros.

QUARENTA E QUATRO MILHÕES PARA OS PESCADORES

Os pescadores do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia estão de parabéns. Ontem o Presidente Vargas sancionou a lei que abre pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de mais de quarenta e quatro milhões de cruzeiros destinados a ocorrer às despesas com a execução da primeira etapa do grande plano de assistência econômica e social aos homens do mar e suas famílias.

DANTON COELHO

Nova e demorada conferência manteve ontem à tarde com Vargas o deputado Danton Coelho.

A VOLTA DO MINISTRO APOLONIO

O Sr. Apolônio de Sales foi mesmo convidado para assumir a pasta da Agricultura.

Em um rápido encontro mantido ontem com o repórter no Catete o Sr. Apolônio Sales confirmou o convite, mas aceitou:

— Ainda não saiu o decreto.

COMISSÃO EXECUTIVA DA INDÚSTRIA DE MATERIAL AUTOMOBILÍSTICO

Mais um importante ato assinado por Vargas dentro do programa que se destina a lançar no Brasil as bases de uma grande indústria automobilística. Trata-se do decreto (assinado ontem) instituindo, no Ministério da Fazenda, a Comissão Executiva da Indústria de Material Automobilístico, integrada por oito membros nomeados pelo Chefe do Govêrno.

A CEIMA terá por finalidade rever tarifas aduaneiras, classificar mercadorias para importação, selecionar tipos, conseguir mercados, verificar o custo da produção, etc.

DESMENTIDO

Divulgamos ontem nesta coluna um desmentido do general Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República Mas por lapso foram omitidas três linhas da referida nota, truncando-a quase completamente. Por isso a reproduzimos hoje. A nota é a seguinte: "Um jornal que faz oposição a tudo e a todos noticiou que a senhora do General Caiado de Castro havia também entrado na fila do SAPS para comprar açúcar, temendo que o produto venha a desaparecer do mercado. Com bom humor, o general explicou que a notícia não é verdadeira por dois motivos: primeiro porque não está fazendo nenhum estoque de açúcar; e segundo sua senhora não pode ter sido vista na fila, simplesmente porque não mais existe, o general é viúvo"

PRIORIDADE AO SUPREMO PARA O JULGAMENTO DO RECURSO CONTRA O SALÁRIO-MÍNIMO

O Sr. Plínio Travassos, Procurador-Geral da República, foi chamado ontem ao Catete pelo Presidente Vargas com quem conferenciou durante cêrca de uma hora.

A saída, o Sr. Plínio Travassos confirmou ao repórter que o Presidente Vargas, embora acatando com o respeito que merece o pronunciamento do Relator do STF, no caso do salário mínimo, mostra-se profundamente desejoso de que a vigência da medida não seja retardada e que confia na decisão do Tribunal pleno, dentro do menor tempo possível.

O Sr. Plínio Travassos, que fará a defesa do govêrno junto ao Supremo, informou que em princípios da próxima semana chegarão ao Tribunal as informações do Presidente da República sôbre o mandado impetrado pelos órgãos patronais contra a constitucionalidade da medida e que pedirá prioridade ao STF para o julgamento da questão, por considerá-la relevantíssima.

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

1 - BISAGLIA RESPONDE AOS NOVOS "DONOS" DO SALÁRIO MÍNIMO
2 - SÓ QUARTA-FEIRA, A VOTAÇÃO DO "CASO" LUTERO-VARGAS
3 - CONFIRMADO: CONVITE A APOLÔNIO SALES

1 Causa-me surpresa o fato de ver, agora, os elementos da oposição interessados na manutenção do salário mínimo decretado por Vargas, a 1.º de maio último. Apenas, querem se divertir e pretendem que a medida seja tomada através do Congresso, em tempo fulminante e nas mesmas bases apresentadas pelo Govêrno. Na minha opinião, os decretos sôbre salário mínimo devem ser baixados pelo Executivo, sem que assim se esteja ferindo a Constituição. Nós, do Congresso, não dispomos de órgãos técnicos, como os das comissões especiais que estudam a questão ao longo do país. De qualquer maneira, mais cedo ou mais tarde teríamos de nos valer do Executivo. E por que não deixar a êsse Poder, desde logo, a tarefa de estabelecer o salário mínimo? E' o mais certo" — declarou a êste jornalista, ontem, o Deputado federal Hildebrando Bisaglia, (PTB de Minas Gerais).

Êsse parlamentar foi o autor do parecer e substitutivo do projeto 1.369, de 1950, que instituía o salário mínimo para o trabalhador e sua família. A proposição arrastou-se na Câmara dos Deputados e, sòmente nestes dias, deve ser submetida à primeira discussão. Não houve empenho, inclusive dos oposicionistas, em aprová-la. Ontem, então, Bilac Pinto, da UDN de Minas, disse através de um vespertino da oposição:

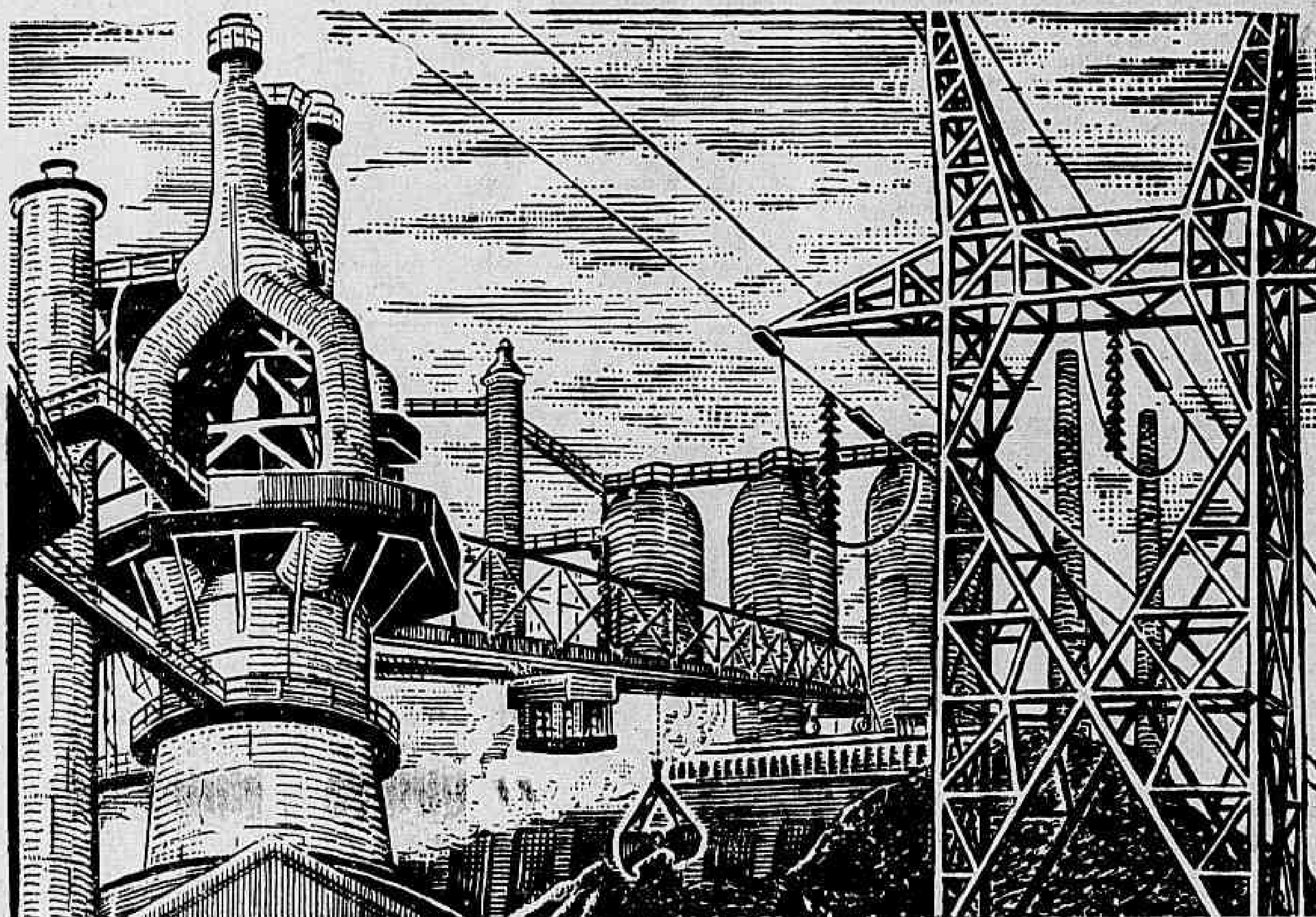
— "Não deixaremos um só instante que o Sr. Getúlio Vargas empalme a bandeira das reivindicações sociais. Não é só êle que sente as necessidades dos trabalhadores. Os políticos que êle tanto acusa, também se interessam pela vida das classes operárias. Vamos, portanto, lutar pelo salário mínimo de Cr$ ... 2.400,00".

Cremos que não é preciso comentar uma declaração dêsse tipo.

2 Sòmente quarta-feira próxima será votado, em plenário da Câmara dos Deputados, o pedido de licença para processar Euvaldo Lodi e Lutero Vargas. Houve número, na sessão de ontem, quando foram aprovados diversos projetos. Mas, a-fim-de dar curso rápido a algumas dessas proposições, Gustavo Capanema achou melhor deixar para a próxima semana a votação do pedido.

Como nos fins-de-semana os representantes dos Estados vizinhos ausentam-se para cuidar de sua campanha política, estabeleceu-se, então, a data de quarta-feira, meio da semana, quando será realizada uma sessão extraordinária e noturna, a-fim-de encerrar o assunto, cuja solução vem sendo seguidamente adiada.

3 Confirma-se a ida de Apolônio Sales para o Ministério da Agricultura, pasta que já foi por êle ocupada antes. O convite — segundo informação segura — foi renovado na tarde de ontem, com a aceitação do Senador pernambucano.



E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA A CRESCER

NA região Rio - São Paulo - Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Usinas siderúrgicas, grandes fábricas de cimento, de pneumáticos, de tecidos e de produtos alimentícios, importantes laboratórios químico-farmacêuticos, etc., **encontram-se aí instalados.**

Nesta região abastecida pelas Companhias Light, 13 000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1953. Para a formação dêsse parque industrial, o maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata.

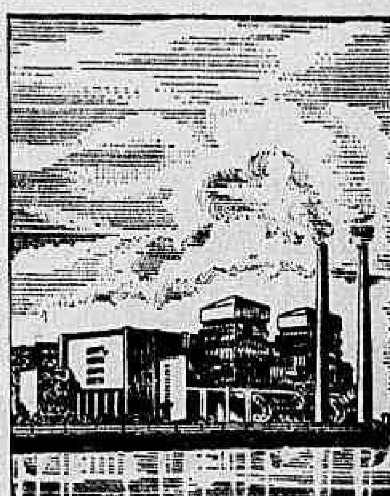
A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda **de energia elétrica que continua a fazer-se sentir nessa região.**

As grandes Usinas Nilo Peçanha e Piratininga estão quase terminadas, e as obras da Usina Subterrânea de Cubatão prosseguem cèleremente.



Usina Subterrânea Nilo Peçanha (Sistema do Rio)

Terá capacidade de 330 000 kW. Até o 1.º semestre de 1954 entraram em operação cinco dos seis geradores no total de 265 000 kW instalados.



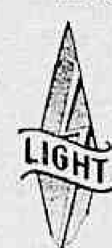
Usina Termo-Elétrica Piratininga (Sistema de São Paulo)

Terá duas unidades geradoras, com o total de duzentos mil quilowatts, devendo a primeira delas iniciar seu funcionamento ainda em 1954.



Usina Subterrânea de Cubatão (Sistema de São Paulo)

Terá inicialmente a capacidade instalada de duzentos e sessenta mil quilowatts. Suas primeiras unidades entrarão em serviço em 1956.



A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO!

O Decreto do Salário-Mínimo

COMUNICA-NOS O SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º — De acôrdo com os preceitos constitucionais vigentes, a fixação do salário mínimo é atribuição privativa do Poder Legislativo (Art. 137). As atribuições do Poder Legislativo são indelegáveis (Art. 36, § 2.º).

2.º — Os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho não foram igualmente obedecidos. As Comissões de Salário Mínimo não se constituiram com fiel observância das prescrições legais e, na sua maioria, os representantes dos empregadores foram designados pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sem a prévia e indispensável indicação das respectivas classes. As propostas dos novos níveis de salário mínimo foram aprovadas, sem que tenham sido realizados os inquéritos censitários para conhecer as condições econômicas de cada região e os salários efetivamente pagos aos trabalhadores, conforme taxativamente estabelece o art. 104 da Consolidação das Leis do Trabalho. Não foram publicadas as conclusões dos trabalhos das Comissões, impedindo que os interessados usassem do direito de recurso que lhes é garantido pela mesma Consolidação.

3.º — Os níveis de salário mínimo, objeto do Decreto n. 35.450, de 1.º de maio de 1954, foram fixados por mero arbítrio, indicando cifras disparatadas para remuneração mínima em regiões de idêntica situação econômica, estabelecendo um clima de confusão e injustiça para produtores e trabalhadores.

4.º — Em devido tempo, as associações representativas da produção nacional tiveram oportunidade de manifestar ao Sr. Presidente da República suas justificadas apreensões, entregando a S. Excia. fundamentado memorial em que se demonstra a ilegalidade da forma por que se processava a revisão e os graves reflexos da medida para a economia do país e para os interêsses das próprias classes trabalhadoras.

5.º — Recorrendo para o Supremo Tribunal Federal, usou êste Sindicato do recurso instituído na Constituição Federal, não podendo essa iniciativa, de forma alguma, merecer qualquer crítica ou censura.

6.º — Êste Sindicato não está discutindo no Supremo Tribunal Federal o valor dos novos salários mínimos. Perante a mais alta Côrte do país, deseja discutir a constitucionalidade e a legalidade do ato do Poder Executivo. Os níveis de salário mínimo serão objeto de debate, quando a medida fôr apreciada pelo Poder competente, de forma a atender os interêsses do conjunto da economia nacional e dos trabalhadores de todo o país.

7.º — A indústria têxtil jamais hostilizou as medidas que tenham por objeto o reajustamento dos salários dos seus trabalhadores, de forma a ser estabelecida uma justa remuneração, dentro das possibilidades econômicas e financeiras de cada atividade. Nesta, como em outras oportunidades, coube aos industriais a iniciativa de tudo fazer pelo bem-estar daquêles que labutam em seus estabelecimentos. Reiterando essa invariável atitude, a indústria têxtil do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, representada por êste Sindicato, está tomando urgentes providências para que seja imediatamente realizado um reajustamento do salário profissional dos seus trabalhadores, aguardando, em relação ao salário mínimo, esperançosa e confiante, o julgamento, sempre sereno e elevado, que o Supremo Tribunal Federal vai proferir sôbre tão relevante assunto.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

Nos Bastidores da Política

P. Dutra

● Atraso da LEC — A Liga Eleitoral Católica está na fase das consultas, sôbre o modo de atuar no próximo pleito. Há dias, realizou-se uma grande reunião de vigários decade do Rio de Janeiro com os dirigentes da LEC, com um longo debate sôbre os princípios de orientação política e sua aplicabilidade no panorama atual. Várias oportunidades, como a nova orientação do Partido Comunista Brasileiro (matéria do número de fevereiro da revista "Problemas"); a fundação da Aliança Democrática Brasileira, sob os auspícios do senador Mozart Lago; a transformação da Aliança Nacional libertadora em partido político; a escolha do maçon grau 33 para candidato a governador do Estado do Rio (Pereira Pinto) e outras vão passando sem uma palavra esclarecedora e, sobretudo, oportuna da Liga Eleitoral Católica. Há ainda o caso dos novos enxertos no programa de candidatos estaduais — pontos relevantes de doutrina — que demandam restrição, retificação ou estímulo. Enquanto a política está nas praças públicas, a LEC se retarda nos gabinetes. ... ..

● Petrópolis, cidade aberta — O deputado Flávio Castrioto conseguiu um "modus vivendi" dentro do PSP fluminense. Tudo leva a crer que o partido ademarista lançará candidato próprio e, segundo se presume, o Sr. Paranhos de Oliveira será o candidato a governador. O deputado Flávio Castrioto, visando seu interêsse municipal em Petrópolis, não acompanhará o candidato e não disputará com qualquer dos candidatos ao Ingá. Para os pessepistas de Petrópolis a questão é aberta e a cidade também.

● A mão do gato — O Sr. Pedro Aleixo encontrou a fórmula "alta" de se intrometer na política de todos os diretórios udenistas de Minas para cavar votos e, principalmente, para tirara votos dos companheiros a quem deseja fazer mal. O doutor Aleixo pos escritório a escrever cartas, pedindo votos a todo mundo... para o Sr. Milton Campos! O prestígio do Milton, o nome do Milton, a pena do Milton, a amizade do Milton etc., constituem a "mão do gato", com o qual o ex-secretário do Interior remeze nos diretórios, estabelecendo uma correspondência subterrânea contra a qual estão protestando os titulares das zonas eleitorais. Esta é a última do Pierre Laval cabôclo. .. ..

● Pergunta inexperiente — O tal "engano" do deputado "inexperiente", que meteu duas cédulas numa só urna, motivando o caso inédito e uma despesa enorme...) que agitou a sessão noturna de quinta-feira, na Câmara, continua a ser ainda comentado. Outro deputado, que pedira anteriormente houvesse uma só votação em duas urnas (amigo e confidente do primeiro) não poderia ter calculado que, anulada a votação, realizar-se-ia outro escrutínio com a ausência de muitos deputados, já que é hábito parlamentar depositar a cédula e cair fora? E, neste segundo escrutínio, o resultado não poderia ser surpreendente?... Eis a gunta que se faz, ao la? do desta não menos importante: quem deveria pagar as despesas da sessão — o povo ou o deputado inexperiente?...

A MÁSCARA DO VARÃO

A DENÚNCIA CONTRA PHELIPPE DE MELLO E HEITOR BELTRÃO FOI APRESENTADA À POLÍCIA PELO GENERAL ANÁPIO GOMES

A Câmara dos Deputados prestou ontem, através alguns de seus membros, sentida manifestação de solidariedade ao Sr. Heitor Beltrão, cujas excelsas qualidades de varão da política carioca, foram mais uma vez proclamadas e reconhecidas. O motivo dessa manifestação, à qual não faltou a participação de alguns deputados de partidos contrários ao que é honrado pelo nome do Sr. Beltrão — a UDN — originou-se de uma informação divulgada por êste jornal, em tôrno de um processo em curso na Delegacia de Roubos e Defraudações, processo êsse em que se acha envolvido o austero ex-presidente do Tijuca Tenis Clube e atual expente do chamado grupo do roubo e do golpe.

Apesar da caudal de retórica que sentimentalmente correu ontem da tribuna da Câmara, onde até a idade e as condições de saúde do Sr. Heitor Beltrão foram invocadas como argumentos pejorativos contra êste jornal, a verdade dos fatos permanece inalterada e indestrutível.

Para refrescar a memória do Sr. Beltrão e provar uma vez mais como o falso sentimentalismo ignora, quando lhe convem, a realidade dos fatos, aqui vão republicados os elementos constantes do processo números 100.100-51 e 203.413-39, instaurado naquela Delegacia contra Phelippe Cavalcante Mello, incurso no art. 171 do Código Penal, registado sob o n.º 217 do livro 7 da Delegacia de Roubos e Falsificações, àquela época entregue à responsabilidade do Delegado Cicero Brasileiro de Mello, mais tarde substituído pelo atual Delegado Mario Lucena.

O processo registra um desvio, através o câmbio negro, de dois milhões, quatrocentos e noventa e oito mil e 863 dólares (US$ 2.498.863,00). Em 1951, por tanto, há três anos, a Fiscalização Bancária denunciou esta sangria na nossa débil economia cambial à Diretoria de Rendas. Nasceu daí o processo policial, além de uma multa global de quase 14 milhões de cruzeiros imposta aos sonegadores.

Vale a pena acentuar que quem encaminhou à polícia o pedido para instaurar inquérito e processar os criminosos foi nada mais nada menos do que o então presidente do Banco do Brasil, o General Anápio Gomes. O ofício encaminhado à Delegacia de Roubos e Defraudações, baseava-se no relatório da Comissão de Inquérito, presidida pelo Sr. Miguel Teixeira, comissão essa que descobriu os métodos empregados por aquêle grupo para desviar para o mercado negro êsses milhões de dólares.

Mediante falsos pedidos de pagamento para importações de navios, motores, aviões, rebocadores, diques e até mesmo galochas, obtinha aquêle grupo as cambiais. A fraude consistia simplesmente em transferir os dólares para o mercado negro, pois os contratos de importação não passavam de documentos fictícios, fornecidos por firmas estrangeiras mancomunadas com os fraudadores. Como representantes do Banco do Brasil junto à Delegacia de Roubos e Defraudações designou o general Anápio Gomes os funcionários Dr. Blanor Baleeiro (?!) e Edmundo Villa Verde. E em 23 de setembro de 1953 o Delegado Cicero Brasileiro de Mello, obedecendo instruções da Corregedoria, mandava instaurar o inquérito. Em suas conclusões, o inquérito aponta a "Cia. Transportes de Navegación del Rio de la Plata S. A.", presidida por Phelipe Cavalcante de Mello, como a principal beneficiada pelo desvio de nossos dólares para a especulação no mercado negro.

E como diretores responsáveis por essa arapuca, surgem três nomes, dois estrangeiros e um nacional, bem carioca, bem conhecido nosso. Os estrangeiros chamam-se Saltz Schuman e Vert Scharurow. O brasileiro chama-se simplesmente HEITOR BELTRÃO.

Eis aqui os fatos. E se algum dos generosos companheiros do Sr. Beltrão quiser se dar ao trabalho de confirmar essas informações, basta solicitar à Delegacia de Roubos e Defraudações as respectivas certidões do processo, pedido êsse que será convenientemente facilitado pelos numeros e datas mencionadas em nossa reportagem.

Agora outro aspecto da questão que não pode nem deve passar despercebido. A reportagem de ULTIMA HORA estava irretorquivalmente documentada. Nela surgia como cúmplice de um grupo de assaltantes da economia nacional uma das vestais mais exaltadas de outro grupo de assaltantes da honra pessoal e respeitabilidade política e administrativa de alguns dos homens públicos mais eminentes do Brasil, como por exemplo, o Sr. Oswaldo Aranha. O Sr. Heitor Beltrão não só tem papagaiado frequentemente essas calúnias e injúrias, como tem sido um dos mais eloquentes porta-vozes desses profissionais do escândalo e da mentira. Não temos memória de qualquer dos deputados, que ontem usaram sua brilhante retórica para cantar as virtudes de varão do Sr. Beltrão, ter um dia protestado contra as sórdidas campanhas de difamação que o grupo do golpe e do roubo, através o seu órgão oficial, o pasquim da rua do Lavradio, tem apoiado e repetido na tribuna da Câmara.

Dito assim — e usando técnica tão de agrado e peculiar a esses tartufos da moralidade e da decência — afirmamos aqui não nos mover nenhum intúito de ordem pessoal ao veicularmos informações extraidas de um inquérito policial contra o Sr. Heitor Beltrão.

Desejamos ardentemente que êsse bravo paladino do câmbio negro de dólares recupere ràpidamente sua saúde abalada e venha à tribuna da Câmara desmentir o que aqui afirmamos. Até lá, esperaremos anciosamente que o processo contra nós anunciado tão timidamente pelo Sr. Heitor Beltrão seja efetivamente instaurado. No ambiente sereno da Justiça, onde não interferem as praxes e protocolos de uma falsa solidariedade parlamentar, a máscara puritana dêsse varão da demagogia e da difamação será convenientemente arrancada.

Na Hora H

C. L

FURO FURADO

Ontem, à noite, (mais ou menos às 8 e meia), êste colunista teve ocasião de ouvir, por uma linha cruzada, a seguinte conversa telefônica:

— Toma nota aí. A Polícia efetuou diligências no edifício São Borja, situado na Avenida Rio Branco, 277, 18.º andar e, com dificuldade, a reportagem pôde apurar, apesar do sigilo de que se revestiu a mesma, que foi apreendido vasto material de falsificação de diplomas de dentistas, médicos e farmacêuticos. Sabe-se ainda que a Polícia constatou a existência de uma quadrilha que tem ramificações em São Paulo, onde está fazendo diligências.

Olha! Isto é sigiloso. Não comente com ninguém.

— Tá. Pode deixar.

— E' um furo para amanhã. Até logo.

O "sigilo" se estendeu a todos os matutinos!

MIRA E PARAFUSOS

Dois redatores nossos estiveram em entrevista com o professor Myra Lopes, colhendo material para uma série de reportagens. Terminada a entrevista, o brilhante psicologo e psicanalista, acompanhando os dois jornalistas ao elevador, e, respondendo a uma pergunta sôbre um conhecido comum, disse:

O caso dêsse sujeito é perfeitamente explicado pela psicologia. São pessoas que, em determinada época da vida sofrem violento trauma psiquico, resultando em crise de esquizofrenia. Emergindo desta são dois os caminhos geralmente seguidos pelo psicopata: um é o Isolamento da sociedade, com tonalidade mística; outro é o do individuo que vai "salvar o mundo" com as suas "mensagens" tal é o caso dêsse nosso conhecido...

E concluiu:

— Aliás, um exemplo frisante disto é o jornalista Carlos Lacerda, que, positivamente tem um parafuso de menos.

ANITA PEREIRE NO RIO

Não há menina, moça ou senhora elegante do Rio ou de São Paulo que não seja leitora do maior semanário feminino francês "Elle". E, neste hebdomadário, a seção dedicada às "jeunes filles", vem assinada or uma das mais famosas colunistas francesas: Anita Pereire.

Está ela no Rio. Veio a passeio, inteiramente incógnita, tendo viajado a bordo do "Bretagne".

Sabe-se que durante a viagem, por falta de companhias que fossem bastante agradáveis, Anita Pereire resolveu aproveitar seu tempo escrevendo um livro, que ainda não foi batizado.

TÁ TREINANDO

Nosso companheiro de redação, Gilberto Guimarães, é credenciado junto à Câmara dos Vereadores. Sua permanência em plenário, ocasionou, há dias uma situação ao guarda Manoel Machado (que trabalha numa das galerias daquela casa), que o próprio funcionário narrou ao jornalista:

— Sabe, ó Guimarães, que muita gente nas galerias, me pergunta se você é vereador?

— Ah, é? perguntou sorrindo o repórter. E diante da reafirmação do guarda, Guimarães sugeriu a seguinte resposta:

— Olha aqui, Manoel, quando lhe fizerem essa pergunta, você responde que se trata de um jornalista, que representa a ULTIMA HORA e "O Popular", na Câmara e que é candidato a vereador pelo P. R., e que está treinando...

TRÉGUA ÀS CRÍTICAS

Esta coluna tem criticado, com severidade, o serviço do trânsito da cidade. Mas como, seu prezad diretor — Sr. Edgard Estrêla — acaba de convolar justas nupcias, faremos tréguas, aproveitando o ensejo para desejar, nesse matrimônio que ora se inicia, tôda a felicidade, até agora não conquistada pelo Sr. Estrêla no trânsito da cidade...

Afinal de contas a felicidade no casamento é sempre mais importante que o tráfego!

ONDE 4 JÁ VIROU 5

E jurisprudência consagrada pelo uso, a questão do preço de quatro cruzeiros pela passagem de auto-lotação, que já virou cinco, há muito tempo. Cada um quer o seu sossêgo e cada um prefere não deixar o veículo sob alguma chuva de pragas silenciosas ou impropérios entre-dentes ou mesmo a altas vozes. E sai pagando cinco, o tal que vale quatro.

Mas, de quando em vez, há aquêle que vem e reclama o seu rico troquinho.

Sabe-se entretanto que para a linha "Muda-Copacabana", donos de camionetas têm pago cem mil cruzeiros aos concessionários de tais linhas, para êsse fim.

Se assim é, a passagem ainda é barata!

ETERNA INDOLÊNCIA

Anteontem, na Câmara dos Deputados, ocupou a tribuna por mais de hora e meia o líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, pronunciando veemente discurso. Com argumentos indestrutíveis, defendia, provava, a improcedência das acusações assacadas contra o Sr. Euvaldo Lódi. Procuraram, de qualquer maneira, obstruí-lo com o fim de impedir que terminasse o discurso. Inclusive o (Delegado), hoje Deputado Frota Aguiar, que, quando fala fluentemente, intercala cada palavra com uma "pausa para meditação" que dura de cinco a dez minutos. Imaginem-no obstruindo...

A certa altura do debate o Deputado Baleeiro interrompeu o líder, deixando de acatar a solicitação para não receber apartes e ainda o fez sentado! Mas o vigilante e grave Presidente Nereu Ramos, numa advertência à oposição que já nem aguenta mais ficar de pé, fez soar os tímpanos...

Baleeiro, apanhado na fraqueza, sorriu, vermelho, cabisbaixo.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 26 de junho, ao operoso industrial Guilherme da Silveira Filho que, em entrevista concedida ontem a ULTIMA HORA adiantou o ponto de vista de importante parcela da indústria nacional, favorável à imediata concessão do salário mínimo na base proposta pelo govêrno.

Lutero Vargas, a ULTIMA HORA, no Primeiro Dia da Convenção do P.T.B.:

"Nosso Critério é Fortalecer o P. T. B. Para o Pleito Vindouro"

Outras Declarações de Próceres Petebistas — Eleitos o Presidente do Diretório Regional, os Membros Dêsse Diretório e o Conselho Fiscal — O Vibrante Discurso do Vereador Pais Leme — Alencastro: "Renunciar é Desertar" — Hoje a Eleição Dos Candidatos a Postos Eletivos e Amanhã as Solenidades de Encerramento

"O primeiro dia da Convenção decorreu no ambiente democrático em que se processam as decisões do P.T.B.", informou, na noite de ontem, a ULTIMA HORA, o deputado Lutero Vargas.

Desenvolvendo o seu pensamento, afirmou:

— "Dessa mesma forma decorrerão, tenho certeza, os nossos trabalhos até domingo, (amanhã) evidenciando-se, por outro lado, o nosso critério de fortificar o P. T. B. para o pleito de outubro próximo".

Vitalidade

Do sr. Alberto Fadel colhemos essa declaração:

— "Essa convenção não é apenas, um fato rotineiro na vida de um partido, em vésperas de eleições. E' uma prova de vitalidade do P. T. B., queiram ou não queiram os nossos inimigos políticos".

Fibra

Ouvido pela ULTIMA HORA, afirmou o Sr. Roberto Gonçalves Lima:

— "Estamos dando uma prova insofismável de que o P. T. B. está em fase de seguros preparativos para a grande arrancada de Outubro dêste ano. Iremos às urnas com a fibra trabalhista que orienta as nossas atividades políticas.

Povo

O Sr. Soares Sampaio declarou:

— "O P. T. B. é isso que você está vendo. Homens do povo, lutando pelos seus irmãos do povo, porque fora dêsse critério, estariamos afastados das diretrizes politicas do nosso Chefe Supremo, o Presidente Vargas".

Essas declarações foram tomadas, na noite de ontem, na sede do P. T. B. local, pela reportagem de ULTIMA HORA, quando se iniciava a Convenção, que se prolongará até amanhã, através de uma sessão pública, no Teatro João Caetano, após uma solenidade no plenário da Câmara dos Vereadores.

Após dar por iniciados os trabalhos, o deputado Lutero Vargas passou a direção dos mesmos ao General José F. de Melo Matos, que convidou para compôr a Mêsa, o Senador Alencastro Guimarães, o Ministro Edgard Romero e o Sr. Benicio Fontenele. Composta a Mêsa, procedeu-se a apuração das credenciais, verificando-se a presença de 94 convencionais, tendo sido registrada a falta de três.

Chapas

Passou-se, então a aprovar o Regimento da Convenção, surgindo uma questão de ordem que levou alguns convencionais a usar da palavra, isto é, os Srs. Segadas Viana, Adamastor Lima, Baeta Neves, Antônio José da Silva e Soares Sampaio. A divergência era se estando, como estavam, as chapas datilografadas, poderiam os convencionais rasurá-las, com a troca de nomes, ou se era preciso confecionar outras chapas. Decidiu à Mêsa, pela primeira hipótese, pela impossibilidade prática de adotar-se a segunda. Anunciou, ainda, o presidente o número de membros do Diretório Regional (50) e submeteu à Casa a votação em bloco do Regimento, o que foi aprovado.

Eleição

A seguir, teve início da eleição, começando pelo Conselho Fiscal, continuando pelo do Presidente do Diretório e terminando pelos 50 membros dêsse Diretório. O Conselho Fiscal ficou assim constituido: Antônio José da Silva, 51 votos; José Fontes Romero, 49 votos; Adamastor Magalhães, 50 votos. Suplentes: Castro Menezes, 53 votos; Ismar de Oliveira Lima e Mário Filomeno Gomes, com 37 votos cada um. Diante dêsse empate, foi considerado eleito o segundo por ser mais velho.

Presidência

Minutos depois era anunciado o resultado da eleição para Presidente do Diretório Regional, recaindo a vitória na pessoa do General Melo Matos. O outro candidato (33 votos) foi o Senador Alencastro Guimarães.

Diretório

Damos a seguir o nome dos convencionais eleitos para o Diretório Regional, seguindo-se a cada nome o número de votos. São êles: Toffik Zarour, 91; Salomão Filho, 87; José Segadas Viana, 90; Demerval Gargaglioni, 91; Adamastor Lima, 93; América Alves Charegas, 94; Amando da Fonseca, 88; João Luiz de Carvalho, 93; Napoleão de Alencastro Guimarães, 93; Edmundo José Vieira, 93; Eurico de Souza Gomes Filho, 93; Anibal Rey Novais, 92; Albino Alvarez Alonso, 92; José Valadão, 93; Alexandre Baldaque Guimarães, 91; Bruno Fraga Ribeiro, 92; Manoel Benicio Fontenelle, 93; Alberto Fadel, 93; Carlos Nery, 93; Bruno Peixoto, 93; Soares Sampaio, 64; Alvaro de Araujo Castro e Silva, 79; Paulo Baeta Neves, 92; Lutero Sarmanho Vargas, 91; José Adauto Gomes de Araujo, 92; Geraldo Calmon Costa, 93; Murilo Lavrador, 93; Edmundo Barreto Pinto 93; Sebastião Nascimento, 90; Francisco Rocha Baeta Neves, 93; Velinda Maurício da Fonseca, 92; Alvimar Gomes Leal, 93; Luiz Pais Leme, 39; Antônio José da Silva, 77; Norival da Silva Carvalheira, 93; Gentil de Castro, 93; Guaracy Lopes de Castro, 93; Ministro Edgard Romero, 93; Geraldo Moreira, 77; José de Melo Matos, 93; Osvaldo Felisberto de Carvalho, 92; Orlando Vilar, 89; Sagramor de Scuvero, 92; Guilherme Malaquias, 93; Roberto Gonçalves Lima, 93; Floriano de Araujo Góis, 92; Odilon Braga, 92; Luiz Santos, 92; Luiz de Castro Neto, 92 e Jaime Batista Barifouse, 90.

Renúncias

Três renúncias se verificaram, logo após a votação. A primeira foi do sr. José Romero que argumentou não ser um técnico em contabilidade, para se considerar apto a figurar no Conselho Fiscal. Afirmou que se fosse um cago político aceitaria. A outra foi a do sr. Pais Leme e, finalmente, o sr. Antonio José da Silva, tendo sido eleito para o Diretório Regional e para o Conselho Fiscal, renunciou ao primeiro.

Vargas

O discurso do vereador Pais Leme foi um dos mais brilhantes proferidos na Convenção do PTB. Começou acentuando a sua tendência trabalhista, desde o início de sua vida, afirmando que, há anos, a primeira pessoa que o havia convidado a entrar no PTB fôra o senador Alencastro Guimarães. A seguir, referiu-se à UDN, declarando que, no momento em que compreendeu que aquele partido se afastava, cada vez mais, do povo, abandonou-o, porque não encontrava clima para os seus pontos de vista populistas. Referc-se, então, à personalidade do sr. Getúlio Vargas, acentuando que mesmo com a grande parte da imprensa que lhe é contrária, mesmo com os magnatas que são contrários à sua política, outra coisa não tem feito senão lutar pela solução dos problemas populares em todo o país.

Amisade

Recordou, então, que a sua amizade com o sr. Lutero Vargas, viera de uma amizade anterior com o se ore prantendo Getúlio Vargas Filho, frizando que não estava no PTB a procura de legenda. Que o Deputado Vargas poderia usar o seu nome como quizesse e bem entendesse, mesmo que não incluisse na lista dos candidatos a postos eletivo, em outubro próximo.

Renúncia

Falando ôbre o Diretoria Regional, considerou que deviam estar nesse orgão do partido, todos os parlamentares do PTB, o senador Alencastro, todos os deputados federais pelo Distrito, e todos os vereadores, para, logo a seguir, renunciar o posto para qual havia sido eleito, apontando para seu substituto, o vereador João Machado que, acentuou "com a sua honestidade, a sua inteligência e o seu espírito público, tem sabido representar o PTB na Câmara do Distrito Federal".

Desavenças

Terminou pondo à disposição do partido tôdas as suas intelectuais e fisicasi declarando, alto e bom com, que o seu candidato a deputado é o sr. Lutero Vargas, que, para Senador, votará em quem o P. T. B. indicar e, finalizando, concitou a que o P. T. B. se unisse, não alimentasse desavenças internas, pois tenham muitas desavenças a vencer com outros partidos.

Alencastro

Num discurso sereno e ponderado o Senador Alencastro Guimarães nco só reafirmou a sua posição trabalhista, relembrou os dias de luta do partido, e apelou para os convencionais renunciatários que retirassem as suas renuncias. Confirmou as declarações de Pais Leme a seu repeito, bem assim fêz um longo elogio à personalidade do General Melo Matos, dizendo que fora surpreendido com a votação que tivera para Presidente do Diretório. Terminou acentuando o seu desejo de que ninguém renunciasse, pois, se por um lado, considerava uma renuncia uma deserção, por outro achava que todos os trabalhista devem permanecer no pôsto de combate, visando a vitória nas eleições de Outubro.

Apêlos

O Sr. Sebastião Nascimento, em ligeiras palavras, fêz o mesmo apelo aos companheiros que desejavam renunciar, mas o Sr. José Romero voltou a falar para justificar a sua, pois deseja ficar livre para trabalhar em outros setores, pelo partido, bem assim a do Sr. Antônio José daS ilva, porque fora eleito para dois orgãos. O Sr. Antônio José da Silva tornou a falar sustentando a sua renúncia, seguindo o Sr. José Romero, no apelo que fizera, minutos antes, no sentido de que Pais Leme retirasse a sua renuncia.

Vitória

Pais Leme atendeu a êsses apelos e afirmou que ficaria no Diretório Regional, para provar a sua capacidade de lutar em favor do povo. Acentuou, ainda uma vez, que podia o P.T.B. contar com ele, com sua ação na Câmara, ou onde as circunstâncias o exigissem sendo as seguintes as suas últimas palavras: — "Lutemos juntos porque, em Outubro, nós vamos vencer".

Transfugas

Falaram ainda outros oradores, entre eles, o Sr. Kleber Antônio Fonseca Borba, num entusiasmado discurso de cunho trabalhista, atacando os que, eleitos sob a bandeira de Vargas, abandonaram o partido. O Presidente Melo Matos, encerrando os trabalhos, anunciou que hoje será feita a eleição para os cargos vagos no Conselho Fiscal.

Candidatos

Em reunião a ser realizada, às 16 horas, de hoje, serão escolhidos os candidatos que completarão as chapas a Senador, Deputados e Vereadores, no pelito de Outubro próximo. Essa reunião terá lugar na sede do Diretório Regional do P.T.B.

Encerramento

Duas solenidades marcarão o encerramento da Convenção do P.T.B. do Distrito Federal. A primeira, às 16 horas, no plenário da Câmara dos Vereadores, estando programados os seguintes oradores: Roberto Gonçalves Lima, líder da bancada do P. T. B., saudando os convencionais; Deputado Lutero Vargas, dando contas de sua gestão, como Presidente do Diretório e, finalizando o Sena4dor Alencastro Guimarães.

As 17 horas, no Teatro João Caetano haverá uma grande sessão pública, com um

Da esquerda para a direita, os Srs. Alexandre Baldaque Guimarães, Alberto Fadel, candidatos a vereador, e o Vereador Luiz Paes Leme, todos eleitos para o Diretório Regional do PTB

Grupo feito a um ângulo do salão de reuniões, vendo-se o Deputado Lutero Vargas, tendo à esquerda o Vereador Roberto Gonçalves Lima, líder do P.T.B., na Câmara do Distrito Federal, e o Sr. Odilon Braga, 2.º suplente de vereador pelo P.T.B., e, à direita, o repórter de ULTIMA HORA

Brochado da Rocha Para o Tribunal de Contas

Chegou, ontem, ao Senado mensagem do Presidente da República submetendo à consideração daquela Casa do Congresso a indicação do sr. Antônio Brochado da Rocha para Ministro do Tribunal de Contas da União.

De acôrdo com o Regimento Interno do Monroe, a mensagem será encaminhada à votação do plenário.

O 3.º ANIVERSÁRIO DE "ULTIMA HORA"

Mais Comentários

O JORNAL DOS SPORTS publicou o seguinte:

Uma Data da Imprensa

"Há três anos, na data de hoje, surgia a ULTIMA HORA, um vespertino que pela sua orientação sempre serena e correta impôs-se na Capital da República, e, em todo o país, sendo, hoje, sem favor um dos mais prestigiosos órgãos da nossa terra. Dirigido por homens cuja preocupação tem objetivado ùnicamente o progresso do Brasil a ULTIMA HORA vê passar a data de hoje entre manifestações de júbilo de todos os brasileiros. JORNAL DOS SPORTS congratula-se com nossos confrades do prestigioso vespertino e formula votos para o seu prosseguimento sempre vitorioso.

De "A Noite"

Completou mais um ano de existência ULTIMA HORA, o vespertino que, com o seu aparecimento, veio marcar, sem dúvida, uma fase de renovação nos moldes da nossa imprensa vespertina e que, por isso mesmo, soube e pôde conquistar a mais larga acolhida do nosso público leitor.

A' frente do vitorioso vespertino encontra-se o senhor Danton Coelho, com uma equipe de hábeis profissionais.

"O Radical"

ULTIMA HORA completou o seu terceiro aniversario. Nascida numa época difícil, o jornal firmou-se cêdo na opinião pública, que o aceitou tanto pelas suas idéias políticas como pelo seu feitio bem acabado. Congregando ótimos profissionais, ULTIMA HORA tudo tem feito para ser um jornal exclusivamente do povo e conseguiu o almejado. O RADICAL, associando-se à festa de ULTIMA HORA deseja-lhe que continui sempre em prosperidade, assim como todo o seu corpo de repórtes e redatores, que têm se esforçado ao máximo para fazer um jornal bem feito.

VAGAS — TEMOS POUCAS, ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. POR FREQUÊNCIA OU CORRESPONDÊNCIA - RUA ANTONIO DO CARMO, 194 PENHA - D. FEDERAL

GRÁTIS! uma miniatura da garrafa de Coca-Cola
MARCA REG.
5 tampinhas assim dão direito a uma miniatura da garrafa de Coca-Cola.
Carta Patente n.º 177 de 9-2-49
Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S.A.

CONVERSA do Dia

MARQUES REBÊLO

PARABENS A UDN

Chegou-me às mãos, assinada por um velho sócio do Tijuca Tênis Clube, uma carta em estilo relatório e na qual são arroladas de maneira detalhada, positiva e consciênciosa, as trapalhadas praticadas pelo Senhor Heitor Beltrão, atual Deputado pela eterna vigilância, quando num momento incauto exerceu a presidência do simpático grêmio cajuti.

Como essa era a terceira que recebia no gênero, no espaço de uma semana e sempre trazendo a assinatura de um associado do clube tijucano, fui obrigado a organizar uma pasta especial para o assunto, mas não era pensamento meu utilizá-las, embora que os três missivistas se punham à minha disposição para ainda mais dados que pudessem melhor desmascarar o tartufo de pincenê.

A razão da não utilização dêsse material é que nunca dei a menor importância ao Sr. Heitor Beltrão. Advogado zurrapa, falso valor da Associação Comercial, político da eterna opsição e desgraçadamente poeta que infligia aos associados do clube de que era presidente, em sessões de arte, os seus terríveis momentos líricos. Tudo isso me parecia digno do mais absoluto desprêzo.

Eis senão quando a figura do Sr. Heitor Beltrão se agiganta e a minha admiração por êle chegou a um ponto que não posso pùblicamente calar. E' quando êsse grave e circunspecto catão, de cabeleira retocadamente desarrumada, com uma cólera cívica sempre pronta a ser utilizada em prol da sua humilde pessoa, aparece não como o incorrutível cidadão que quer se reeleger sob a legenda "contra o roubo e contra o golpe", mas sim pela legenda "roubo e golpe". Aliado ao Corvo em ação e pensamento, aliado de Frota do meretrício em ação e pensamento, aliado do guitarrista em ação e pensamento, dá como a melhor credencial para a sua reeleição o processo-crime de câmbio negro de dólares em que quase dois milhões e meio dessa cobiçada mercadoria norte-americana é passada no beiço pelo honrado ex-presidente do Tijuca, beiçada que foi registrada nos livros competentes da Delegacia de Roubos e Defraudações.

Parabéns à U.D.N..

Iniciadas as Conversações Anglo-Americanas:

TROCA DE INFORMAÇÕES ATÔMICAS NO ENCONTRO CHURCHILL-IKE

Duas Horas e Meia Durou a Reunião, Com a Presença de Eden e Dulles — Guatemala e Defesa da Comunidade Européia, Outros Pontos Referenciados na Palestra

WASHINGTON, 26 (AFP) — O presidente Eisenhower, o Secretário de Estado John Foster Dulles, Sir. Winston Churchill e o Sr. Anthony Eden tiveram, no almoço de hoje, uma discussão geral preliminar "declarou um porta-voz da Casa Branca.

"Prosseguirão as conversações à tarde, provavelmente até às 17 horas" acrescentou. E' provavelmente que às últimas horas da tarde, o Primeiro Ministro britânico vá repousar, até a hora do jantar, marcado para às 20 horas.

O sr. Livingstone Merchant, secretário de Estado adjunto para os Assuntos da Europa Ocidental estava presente ao almôço e participou igualmente das conversações à tarde.

Terminado o almoço, os quatro estadistas dirigiram-se para o parque da Casa Branca, onde duas cadeiras e um banco de jardim tinham sido dispostos para a fotografia tradicional.

O presidente Eisenhower sentou-se no banco, tendo à direita o Primeiro Ministro britânico, com o eterno charuto nos lábios.

"Sente-se aqui, Anthony" disse Eisenhower ao chefe do Foreign Office, designando a cadeira da esquerda, ao passo que o Sr. Foster Dulles sentava-se na cadeira da direita. O tempo estava quente e um dos agentes dos serviços secretos americanos foi buscar o chapéu cinza de Sir. Winston. Depois, os fotógrafos bateram suas chapas.

Foi possível ouvir o presidente dos Estados Unidos perguntar ao Primeiro Ministro britânico: "Trouxe as caixas de pintura? Eu posso emprestar-lhe as minhas se quiser". Depois, o presidente e seus hospedes voltaram à Casa Branca, para continuarem as conversações.

WASHINGTON, 25 (AFP) — O primeiro dia das conversações anglo-americanas terminou hoje, às 17 horas.

Durante as conversações desta tarde que duraram duas horas e meia o problema da Comunidade de Defesa Européia e o da troca de informações atômicas forneceram os principais assuntos de discussões declarou à imprensa o porta-voz da Casa Branca.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

AFIRMA O DEPUTADO LÚCIO BITTENCOURT:

O SALÁRIO-MÍNIMO ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA PREVISTA

O Deputado Lúcio Bittencourt declarou à reportagem de ULTIMA HORA que a "suspensão do decreto do salário-mínimo, em consequência do despacho do Ministro Ribeiro da Costa, está adstrita, apenas, às pessoas físicas e jurídicas que tenham requerido a medida".

Em relação às demais, ajuntou o Deputado mineiro, permanece íntegra a fôrça obrigatória daquela norma.

O Deputado Lúcio Bittencourt é, como é notório, presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados. Foi consultor jurídico do DASP, e se tem distinguido pelos seus abalisados pareceres jurídicos, como o da constituição da Petrobrás, o da autonomia carioca e muitos outros trabalhos. E', além disso, professor de Direito da Universidade de Minas Gerais.

Comentando para ULTIMA HORA as consequências do despacho do Ministro Ribeiro da Costa, acrescentou o Sr. Lúcio Bittencourt:

— O despacho do eminente ministro Ribeiro da Costa precisa ser entendido em têrmos, não podendo ter, em face dos bons princípios jurídicos, a extensão e os efeitos que lhe estão atribuindo. O caráter personalíssimo do mandado de segurança, que sòmente aproveita aos que nêle figuram como partes, impede que se interprete aquêle despacho como suspensão geral do decreto de 1.º de Maio. Na técnica constitucional brasileira não existe o mandado de segurança circular ou genérico, extensivo "ex-officio" àqueles que se encontrem na mesma situação dos protegidos pela medida. Esta se limita apenas aos que a requereram.

A COMPETENCIA É DO SENADO

Expondo mais amplamente a questão, acrescentou o Sr. Lúcio Bittencourt que "as expressões do despacho do ministro relator não podem ser interpretadas senão no sentido acima aludido, pois, como ato genérico de suspensão do decreto, a decisão seria jurìdicamente inoperante pela sua manifesta ilegalidade".

— O relator — assinala — não teria competência para determinar uma providência desta ordem que, a meu ver, refoge ao próprio poder do Tribunal, limitada à decisão sôbre a validades das normais legais — e o decreto executivo é materialmente uma lei — sòmente em relação aos casos concretos que lhe fôrem submetidos.

— Nos termos do artigo 64, frisa ainda o presidente da Comissão de Justiça, é ao Senado Federal que incumbe suspender, no todo ou em parte, a execução de lei ou decreto. E concluindo:

"Não tenho, pois dúvida, em afirmar que o ato que fixou o salário-mínimo entrará em vigor na data prevista, estando apenas provisòriamente suspenso quanto às pessoas que requereram o mandado de segurança".

A Regulamentação do Exercício da Profissão Dos Consertadores de Carga

Fala Sôbre o Importante Assunto o Sr. Adelson Menezes — Uma Reivindicação Que Atinge o Mais de 1.000 Trabalhadores em Todos os Portos do País

Adelson Menezs, o presidente do Sindicato dos Conferentes e Consretadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro, antes de partir para Genebra, Suiça, onde se encontra integrando a delegação brasileira à Reunião da Organização Internacional do Trabalho, declarou-nos:

— A reivindicação mais importante dos associados do nosso Sindicato é a regulamentação do exercício da profissão, já em andamento na Delegacia de Trabalho Marítimo. Essa regulamentação é a grande esperança da classe dos conferentes, pois se trata da complementação do decreto 34.453, de novembro de 1953. O trabalho que enviamos ao Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo conta com sugestões apresentadas pela classe nas assembléias que foram realizadas para tratar do assunto.

Em seguida, declarou:

— A diretoria do nosso Sindicato está empenhada para que, assim como foi elaborado o projeto de decreto que regulamenta a lei número 1.561, seja pelo Ministro do Trabalho nomeada uma comissão para elaborar o projeto de decreto que regulamentará a lei n.º 2.191, velha aspiração dos consertadores de carga e descarga. Refere-se, igualmente, à regulamentação da profissão e atinge a mais de 1.000 trabalhadores em todos os portos nacionais.

Finalizando, disse o Sr. Adelson Menezes:

— Embora a regulamentação exija um trabalho meticuloso para que se evitem omissões que incidam em prejuizo de direitos, temos absoluta confiança no egrégio Conselho da Delegacia de Trabalho Marítimo, que tem como seu presidente o Comandante Mário Afonso Monteiro, homem dotado de elevado espírito de justiça e possuidor de reconhecida capacidade administrativa.

ONTEM, NO SENADO:

GANHA A BATALHA DOS QUINQUÊNIOS

Após longos debates, na sessão de ontem, o Senado manteve o dispositivo do projeto dos médicos que assegura a gratificação de 20%, por quinquênio, para todos os servidores que ocupem cargos para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior.

Votaram contra os srs. Ferreira de Sousa, Bernardes Filho, Prisco dos Santos, Gomes de Oliveira, Carlos Lindemberg, Nestor Massena, Carvalho Guimarães e Alfredo Neves.

Diante dessa firma resolução do Senado, votando pelos quinquênios, contra os pareceres de todos os seus órgãos técnicos, ficaram otimistas os senadores que defendem a concessão dêsse benefício para todos os servidores civis da União. Isto, aliás, é materializado na emenda número 109, de autoria do senador Mozart Lago, que deverá ser votada na sessão de segunda-feira próxima, por ter havido falta de número na reunião de ontem.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR, HOJE

Revestir-se-á de solenidade a cerimônia de posse hoje, às 21 horas, na sede do Clube Militar, da sua sova diretoria recém-eleita. O ato será precedido de sessão solene e seguido de um grande baile de aniversário. O novo presidente eleito do Clube, general de Exército Canrobert Pereira da Costa ao receber a presidência daquela tradicional e histórica entidade de classe das mãos do general Antero Leal, fará um importante discurso no qual abordará o papel constitucional das Fôrças Armadas, salientando que o momento pede, mais do que nunca, fidelidade ao regime e estreita união de todos os militares. A seguir, falará sôbre os problemas intrínsicos do Clube e de sua inteira e absoluta identidade de ponto de vista com o seu companheiro de chapa, vice-presidente general d divisão Juarez Távora.

A nova diretoria do Clube Militar está assim constituida: presidente — general Canrobert Pereira da Costa Vice-presidentes — generais Juarez Távora e Pedro Leonardo de Campos. Diretor Secretário, major Plínio Pitaluga. Diretor Tesoureiro-capitão Natalício Acioli dos Santos. Diretor do Departamento Desportivo — major Celso dos Santos Meyer, Diretor Dep. Cooperativo — general José Osvaldo Pinheiro da Mota. Diretor do Dep. Recreativo — ten. cel. Marilio Malaquias dos Santos.

Os generais Alcides Gonçalves Etchegoyen e Nelson de Melo, presidente e vic-presidente da Diretoria cujo mandato se encerra, deixam de participar da cerimônia desta data, êste por se encontrar no exterior e aquêle, em tratamento no Hospital Central do Exército há vários dias.

ANIVERSÁRIOS

Aniversaria hoje a senhorita Leda Sergio que, por esse motivo receberá hoje os maiores votos de felicidades.

ARTISTAS LÍRICOS CANTANDO PARA OS PRESIDIÁRIOS

A cantora Lory Ura, do Municipal, é a jovem da foto. Com a professôra Jandira Duque Estrada, a cantora Linda Mansur e os cantores Jorge Vinicius, Fábio Barroso, Valdir Machado e Eugênio Machado, além de Ernesto De Marco e seu corpo de bailados, Lory Ura estará participando de um "show", no dia 28, na Penitenciária do Rio de Janeiro. Os presidiários terão nesse dia, duas horas de arte, proporcionada por elementos da Fundação Carlos Gomes, graças a uma iniciativa do Sr. Perpétuo Freitas da Silva

CASOU-SE O SR. EDGARD ESTRELA

Perante o juiz Aderbal Salvador Catete, da 10.ª Circunscrição do Registro Civil casou-se ontem às 13 horas, o Sr. Edgard Estrêla, Diretor do Trânsito, com a senhorita Julieta Pereira, chegada ao Brasil pelo Serpa Pinto em 1938. O casamento foi contratado soh o regime da separação de bens e o novo casal viajará hoje em lua-de-mel. A senhora Julieta Pereira é uma das duas irmãs de Ester de Abreu, esta também noiva do Prefeito Dulcídio Cardoso.

Nas fotos aspectos do casamento ontem realizado na Pretoria.

O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL

Se o seu negócio é no Rio de Janeiro — se o sr aqui vive e trabalha — encontrará mais facilidades no Banco Andrade Arnaud. É o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades *exclusivamente nesta cidade*, em benefício da indústria, do comércio e dos depositantes locais.

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud, abrindo nêle a sua conta de depósitos.

Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32. Tel.: 32-8010
Agências: *Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú*

O CUIDADO COM O CARRO

É Importante Para Sua Segurança

Uma porca solta pode às vêzes ser a causadora de grandes desastres. Na verdade, com o trânsito de hoje, em dia, é quase um crime deixar de dispensar ao automóvel os cuidados necessários para um perfeito funcionamento. Tais cuidados são de grande importância para sua segurança.

Isso é claro e óbvio, se meditarmos um pouco.

Lembra-se de ontem, quando o motorista que ia à sua frente parou sem você esperar? Ainda bem que seus freios e os seus pneus estavam em condições! E à noite passada, quando aquêle carro surgiu inesperadamente de uma rua transversal? Graças aos seus faróis estarem em ordem, você o viu exatamente em tempo para reduzir a marcha e parar! Lembra-se daquela manhã chuvosa, na semana passada, quando você teve que parar de repente num cruzamento cheio de pedestres — e seu carro não derrapou?

Mas será que foi tudo questão "de sorte" e você disse com seus botões: "Preciso mandar examinar isso"?

Se, a esta altura, você está pensando: "Ora, eu já dei uma olhada em tudo", é mais tarde do que você supõe! E' hora de submeter o carro a um rigoroso exame, verificando o bom funcionamento do sistema elétrico, dos freios e o estado dos pneus. Mantenha seu carro em perfeitas condições de segurança — não de simplesmente "uma olhadela".

Se você acha que essa preocupação não vale a pena, lembre-se: a vida que você virá a salvar pode ser a sua própria!

(Colaboração com a Companhia de Segurança de Trânsito, da Firestone).

SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Séde: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — Salas 318 e 319 — (Edifício do Jornal do Comércio)

Telefone: 52-4445

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital e de ordem do Sr. Presidente dêste Sindicato, ficam todos os associados quites, em pleno gôzo de seus direitos sindicais, convidados a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinária que se realizará na próxima segunda-feira dia **28 de Junho de 1954**, em nossa Séde Social à Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. — Salas 318-319, às 9 horas em 1.ª convocação, ou às 10 horas em segunda convocação — caso não haja número legal para a 1.ª, — que será realizada com qualquer número de associados, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º Discussão e aprovação na previsão orçamentária para 1955.

2.º) Comunicação da diretoria, com referência às concorrências e licenças das bancas de jornais e revistas.

Rio de Janeiro 23 de Junho de 1954.

Mário Foscolo Perrota
E.º Secretário

N. B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO

Séde Própria: Rua Sampaio Ferraz, 52 — Estácio
Telefone: 28-2768

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. associados quites, no gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 30 de Junho, quarta-feira, às 17,30 horas, em primeira convocação e, no caso de não haver número legal, em segunda convocação, às 18 horas, com qualquer número de sócios, na séde social, à Rua Sampaio Ferraz, n.º 52, nesta Capital, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Exame, discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 1955;

b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1954.

ARISTOTELES DE MIRANDA MELO
Diretor-Secretário

CONTINUAM FRACASSANDO OS MERCENÁRIOS:

Jornais Britânicos Acusam o Departamento de Estado Pela Invasão da Guatemala

LONDRES, 26 (AFP) — Os dois principais semanários políticos desta capital, o "Economist" de direita e o "New Statesman and Nation" da esquerda trabalhista, concordam hoje em declarar que o govêrno guatemalteco tem o direito no seu caso e que o Conselho de Segurança não pode declinar das suas responsabilidades a respeito do assunto.

O "Economist" declara notadamente: "Se a situação é confusa, uma coisa pelo menos ser dolorosamente clara em Washington: numerosos latino-americanos, asiáticos e mesmo europeus consideram o Departamento de Estado como fiador do coronel Castillo Armas e que, perca ou ganhe o coronel, provàvelmente irá se ampliando a desconfiança dos pequenos países em face dos Estados Unidos".

Em seguida, referindo-se à "cumplicidade do govêrno de Honduras", acrescenta o semanário: "Instalando abertamente uma base militar em Honduras, o coronel Castillo Armas permitiu que o govêrno guatemalteco fundamentasse o seu apêlo às Nações Unidas com sólidos e válidos argumentos. Apresenta o risco de ser forte a tentação de evitar essa responsabilidade internacional. Mas o dever é claro e é necessário conceder à Guatemala uma nova audiência".

Conclui o semanário declarando que seria desferido um "golpe muito grave" contra a estrutura da responsabilidade internacional para a manutenção da paz se os membros ocidentais do Conselho de Segurança viessem a fracassar quanto a êsse ponto.

Assinala o semanário trabalhista, de seu lado: Estamos em presença, na Guatemala, de um caso evidente de agressão, isto é, da própria situação para que foi criada a 'ONU'. Recorda o semanário que "a obrigação solene da ONU de resistir à agressão constitui a justificação da guerra da Coréia e a principal mola da propaganda diplomática anglo-americana desde 1945".

Após declarar que o único crime da Guatemala foi "o de ter tentado aumentar o deplorável nível de vida dos seus camponeses por meios que embaraçam os interêsses da América do Norte", conclui o grande semanário socialista convidando a Grã-Bretanha a "elevar a voz e condenar a agressão".

Fracassou a Ofensiva

MÉXICO, 26 (AFP) — Fracassou a ofensiva das fôrças do coronel (agora general) Castillo Armas na direção da cidade de Guatemala. E' isto o que ressalta das notícias chegadas, no transcurso das últimas horas, do quartel-general do exército guatemalteco, que permaneceu fiel ao govêrno do coronel Arbenz. Êste exército realiza atualmente operações de limpeza na parte do território da Guatemala em que ainda operam colunas rebeldes, ao longo da fronteira de Honduras. Encontra-se agora estagnada a fase final dos combates na Guatemala e parece próxima a cessação das hostilidades, enquanto se realizam em numerosas capitais latino-americanas manifestações de simpatia ao govêrno guatemalteco, enquanto foram criados "comitês" de defesa do govêrno do coronel Arbenz e quando foram votadas por diversas assembléias parlamentares, notadamente pela Câmara e pelo Senado da Argentina, moções de solidariedade a êsse govêrno.

A solução do conflito vai se apresentar no terreno diplomático.

São ainda bastante contraditórias as informações oficiais a respeito das operações militares, fornecidas pelos estados-maiores adversos. Uns e outros em tôrno de Zacapa, que ainda parece estar nas mãos das fôrças do general Castillo. O govêrno guatemalteco menciona as pesadas perdas sofridas pelo adversário e assinala ataques aéreos rebeldes contra Gualan e Chiquimula.

Por outro lado reina certa confusão quanto à última localidade, que os rebeldes afirmam manter. E' evidente que, para manter-se em Zacapa e cortar a estrada de ferro da cidade de Guatemala a Puerto Barrios, vital para o govêrno, os rebeldes deverão procurar apoiar a sua ponta avançada com a ocupação de Chiquimula e de Gualan.

Fala-se a respeito de prisioneiros em ambos os campos. Afirmam os govêrnamentais que os rebeldes caídos em suas mãos pertencem a diversas nacionalidades, além de guatemaltecos. Declaram os rebeldes que são de origem tchecoslovaca as armas utilizadas pelos governamentais. Essas acusações recíprocas parecem preparar a fase diplomática da solução, procurando os primeiros demonstrar que de modo algum se trata de levante interno e sim de uma invasão internacional, enquanto os segundos declaram que o exército guatemalteco é abastecido pelos comunistas.

A comissão de inquérito internacional criada pela Comissão de Paz Internacional e cuja remessa foi aceita por todos julgará "in loco" e a possível ação do Conselho de Segurança das Nações Unidas apenas poderia dar maior valor a uma intervenção pacífica internacional.

Reunido o Conselho da ONU

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 25 (AFP) — O Conselho de Segurança reuniu-se às 15 horas e 10 minutos, para discutir o caso da Guatemala:

O presidente do Conselho de Segurança, sr. Henry Cabot-Lodge, delegado dos Estados Unidos, procedeu à leitura dos diversos documentos que lhe vieram às mãos desde a sessão de 20 de junho.

O delegado do Brasil, sr. Hugo Gauthier, opôs-se de início, à aprovação da ordem do dia da sessão, que contem apenas uma carta do delegado da Guatemala, pedindo ao Conselho que faça observar a resolução aprovada a 20 de junho.

"A Organização dos Estados Americanos, declarou o delegado do Brasil, decidiu ontem enviar ao local uma Comissão de Inquérito, razão pela qual a atitude mais razoável seria esperar o relatório dessa Comissão. "Porisso, o sr. Gauthier afirma que o Brasil votará contra a aprovação da ordem do dia.

O delegado da União Soviética, sr. Tsarapkin, pede que o representante da Guatemala seja convidado a tomar lugar à mesa do Conselro, a fim de que possa responder à intervenção do delegado do Brasil.

O presidente do Conselho, sr. Lodge, recusa-se, porem, a convidar o delegado da Guatemala, que não é membro do Conselho, antes de que, conforme a praxe, o Conselho tenha aprovado a ordem do dia.

A decisão do sr. Lodge é contestada pelo delegado soviético e apoiada pelo delegado da França, sr. Henri Hoppenot.

Posta em votação a divergência, o Conselho recusa-se a convidar a Guatemala, a essa altura dos debates, por 10 votos contra um, o da União Soviética.

Desmentido

GUATEMALA, 26 (AFP) — O Alto Comando desmente que a cidade de Chiquimula tenha caído em poder das fôrças do general Castillo Armas.

Por outro lado, segundo as últimas notícias chegadas à capital guatemalteca, "as fôrças da invasão estão em fuga em tôda a frente de combate".

Abriram as Lojas

GUATEMALA, 25 (AFP) — Era normal a situação na cidade esta manhã.

As lojas abriram as portas e iniciaram uma campanha de vitrinas, com o objetivo especial de atrair a clientela, afastada nesses dias de nervosismo, ocasionado pelas incursões aéreas.

Os dois últimos boletins do Alto Comando, embora não forneçam detalhes exatos da situação na frente, deixam transparecer grande otimismo. O govêrno continua recebendo mensagens de adesão procedentes de todo o mundo, especialmente da América Latina.

Ontem, mais cento e cinquenta mulheres doaram sangue para ser utilizado nos militares feridos nos embates contra as fôrças invasoras.

As lojas maçônicas de Tapachula, Monterey e Mexico enviaram mensagens de solidariedade e repúdio pela invasão

O MAIOR DE "LOUCURAS DE MAIO!"

Premiando entre os seus colaboradores, o que mais se destacou como vendedor das "Loucuras de Maio 1954", a direção d'O Camizeiro fêz entrega ao Sr. Daniel Ferreira de Carvalho, do Departamento de Cama e Mesa, de um magnífico relógio, que lhe foi conferido como primeiro colocado nêsse movimentado certame interno. Na foto vemos o Sr. Agostinho Pereira de Souza, fundador e presidente d'O Camizenro, passando às mãos do Sr. Daniel Ferreira o prêmio que êle justamente conquistou.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A VÉSPERA

Há exatamente uma semana que esta amena cidade de São Sebastião está dominada por uma espécie de nevrose coletiva, como se pesasse dos céus cariocas sôbre a boa gente desta terra, uma grave, uma terrível ameaça. Encontro nas ruas, nos gabinetes, às portas dos cinemas, no ônibus, no bonde, no lotação, pessoas nervosas, inquietas, aflitíssimas, que se revelam mutuamente alarmadas suas graves apreensões, trocam impressões acerca do assunto, fazem os mais inesperados e contraditórios prognósticos, discutem com calor e alta vibração emotiva os vários aspectos do problema, mostrando-se extremamente preocupados com o escuro e desconhecido destino que nos aguarda. Os jornais por sua vez dedicam seu maior espaço ao debate do problema, páginas inteiras ao que já se chamou, num instante de profundo fervor cívico, a "batalha do século".

É que hoje é a véspera. A véspera do jôgo Brasil-Hungria, pelo campeonato mundial de futebol. Não pesa sôbre a cidade a ameaça de nenhuma hecatombe, nem de qualquer epidemia. Essa inquietação, êsse sobressalto, essa angustia diante do futuro que nos espera, êsse "frisson" coletivo, essa pesada atmosfera de apreensão e expectativa volta-se tôda para os pés de Didi, a cabeça de Baltazar, a classe de Nilton Santos, as chuteiras de Pinga, a bicicleta de Julinho, o arrojo de Castilho, o tornozelo de Rodrigues.

Para o povo carioca, em sua grande maioria fã de futebol, o problema de saber se Zezé Moreira lançará ou não Indio no lugar de Pinga é muito mais importante hoje, véspera da "batalha do século", do que a guerra da Guatemala ou a viagem de Churchill aos Estados Unidos para discutir os gravíssimos problemas da paz no mundo. Por isso não adianta falar hoje de outra coisa. Deixamos, portanto, para 2.ª-feira, ou melhor — para depois da batalha — os pobres assuntos de cada dia, pois nada se compara em conteúdo dramático a essa tormenta de emoções que o futebol desperta em cada coração carioca. — L.C.

TRÊS FUGITIVOS DO S. A. M. ASSALTARAM UMA ALFAIATARIA

Em plena luz do dia (13 horas), ontem, três rapazes egressos do SAM, tentaram assaltar uma alfaiataria, na Av. Amaro Cavalcante. Pressentido o golpe, pelo proprietário do estabelecimento, os assaltantes empreenderam a fuga. Dois deles conseguiram escapar. O terceiro, porém, foi prêso e conduzido para a Delegacia do 22.º D. P., onde o autuou o comissário Silvio Araujo.

O prêso, que foi Wilson dos Santos, de 19 anos, residente à Rua Araujo Leitão, barracão sem número, contou que se encontrou com seus amigos José de Souza, de 16 anos e Manoel de tal, conhecido por "Maneco", os quais o convidaram para um passeio pelo subúrbio. Na Av. Amaro Cavalcante saltaram no n. 1875. Ali êle pretendia comprar um chapeu de veludo, tipo "copanorte", quando, estranhamente foi prêso pelo motorista do auto em que viajara, enquanto os seus companheiros fugiam.

O sr. José da Silva Melo, proprietário da Alfaiataria Globo, onde os acusados entraram, conta a história com outros termos. Disse êle que Wilson acercou-se do balcão e passou a experimentar chapeus pretendendo, assim, desviar a sua atenção. Ele, entretanto, fingia atender o freguês, mas observava, atentamente, todos os movimentos dos outros dois parceiros de Wilson. Foi por esta razão que pôde ver quando "Maneco" se apoderava de dois cortes de casimira.

Ao dar o alarme "Maneco" e José de Souza dispararam pela porta da casa comercial. O motorista do carro, que tem a chapa 5-67-67, ao ouvir os gritos de "pega-pega" e reconhecendo nos fugitivos dois dos seus fregueses, tratou de se agarrar com Wilson, na esperança de receber o que lhe era devido, pois ignorava o que se passara no interior do estabelecimento.

Motorista, negociante e assaltante rumaram para o 22.º Distrito. Ali o comissário Silvio Araujo constatando ser Wilson um velho conhecido da polícia o mandou autuar, ao mesmo tempo que tomava providências para a captura dos seus dois comparsas.

Uma "Fechada" e 4 Feridos

Quatro pessoas receberam ferimentos na noite de ontem quando no Largo do Jacaré, o auto-lotação chapa 4-44-84, da linha Padre Nóbrega-Mauá, foi "fechado" por outro veículo do mesmo tipo e se precipitou contra o bonde n.º 2021, da linha Licinio Cardoso que tinha como motorneiro o de regulamento n.º 8431.

As vítimas que após os curativos no Pôsto de Assistência do Méier se retiraram para suas residências foram: Saul Beyer, de 16 anos, estudante, residente à Av. João Ribeiro, 613; Helena Marques da Rocha, de 16 anos, estudante, domiciliada à Rua Getúlio, 131; Zuleica Oliveira Falcão, de 27 anos, moradora à Rua Divino Salvador, 98 e Edna Alves Tostes de 27 anos, casada, residente à Rua Maris Loureiro, 118.

Os condutores dos veículos fugiram e o caso foi registrado pela polícia do 19.º Distrito.

Faleceu

José dos Santos Barreto, de 33 anos, casado, comerciário residente na Rua do Livramento 134, quando passava ontem pela Rua Rivadávia Corrêa foi colhido por um auto sendo levado ao HPS em estado gravíssimo. Ontem o infeliz não resistindo aos ferimentos recebidos veio a falecer.

COM DUAS GARRUCHAS, COMO UM ALUCINADO:

MATOU, NA RUA, A AMANTE E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Como um doido, com os olhos injetados de sangue, o rapaz saltou em meio da calçada deixando as duas moças atônitas. Durante longos minutos estivera à espreita no corredor de entrada do prédio de apartamentos. Naqueles últimos minutos refletira muito na decisão definitiva que encontrara para a sua vida. Ao pressentir a aproximação das duas irmãs seus olhos se injetaram de sangue. De um salto, embargou os passos das jovens. Seus olhos esbugalhados, seu rosto transtornado e as duas garruchas que empunhava deixaram as moças estupefatas. Sem ao menos proferir qualquer palavra, o tresloucado jovem deu ao gatilho. Apavorada, Adélia correu de volta para a indústria próxima de onde haviam saído pouco antes, Júlia, que fôra alvejada, tombou sem vida. Ao vê-la no chão, o rapaz ergueu a mão esquerda e com a garrucha que ainda não havia usado estourou os miolos. Era o fim de um amor impossível.

Julia Teixeira, de 25 anos, solteira e José Palmeira de 30 anos, casado, foram os protagonistas da cena de sangue que teve por palco a rua Prates, no Bom Retiro. A despeito de ser casado, José apaixonou-se por Julia. Sua espôsa estava para ter um segundo filho quando teve início o romance. José acabou se apaixonando por Julia e com ela foi morar. Julia embora solteira, tinha dois filhos. E isso não serviu de impecilio para uma vida em comum entre os dois.

Logo depois do nascimento do seu segundo filho, José abandonou a espôsa. Passou a morar com Julia numa casa em Osasco. A princípio tudo foi bem. A despeito das crianças os dois tiveram uma lua-de-mel. Com o decorrer do tempo as coisas foram mudando. O mar de rosas se transformou num inferno: tudo porque Júlia tinha um tremendo ciúme. Sempre dissensões surgiam entre o casal. Julia provocava constantemente as brigas. Por qualquer motivo o mais banal, Julia tinha atritos sérios com o companheiro.

Separação

Da primeira briga surgiram outras. José gostava de Júlia e nunca pensara em traí-la. Todavia, o ciúme da jovem criava constantemente situações críticas, muitas vêzes provocadas por maledicências de vizinhos. A mulher já não tinha mais confiança no companheiro. E como não existe amor sem confiança a felicidade acabou-se. Os dois já estavam dispostos à separação, quando outro fato veio aumentar a tensão existente: o último filho de José falecera e êle mostrou-se bastante aborrecido. Certo de que a espôsa não dispensava bom trato ao filho resolveu tirar-lhe o outro menino. Levou-o para a casa da amante a qual não se conformou com a situação e passou a maltratar o pequeno. Em seguida a isto a separação foi quase que imediata.

Conciliação

Dez meses se passaram desde a separação. Apesar dos pesares José ainda gostava de Júlia. Procurou-a várias vêzes propondo reconciliação. A jovem se negou a morar novamente em sua companhia. Na indústria de peças de rádio "Maoivi" na rua Prates, 377, José procurou muitas vêzes por Julia, onde ela trabalhava. Sempre em serviço a moça negava-se a atendê-lo. Ontem José resolveu pôr têrmo à situação. E esperou que Julia saisse do serviço. Ao vê-la aproximar-se acompanhada de sua irmã Adelia, José se descontrolou. Saltou com as armas nas mãos e atirou na amante. Atingida em pleno coração a jovem teve morte instantânea. Com a outra garrucha José estourou os miolos caindo ao lado do corpo da bem amada. Era o fim de um amor que a vida negou.

Aterrissagem Forçada no Campo de Marte:

A PERÍCIA DO PILÔTO EVITOU O DESASTRE

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Graças à perícia do pilôto Roberto Laplasse, que faz parte da comitiva argentina que se encontra nesta capital, para participar da revoada em comemoração aos festejos do IV Centenário, êle e mais três pessoas que se encontravam no avião de prefixo LV-RUG escaparam à morte, quando um desarranjo ocorrido no aparêlho os impossibilitou de contar com o trem de aterrissagem para descer em campo de Marte.

RETORNAVAM AO RIO

Viajavam no aparêlho Roberto Laplasse, Lourenço Quino, Elba H. de Aguirre e Elide R. Garad, que estavam em sua companhia. Explicou-nos o pilôto que cêrca das 12 horas, levantou vôo do campo de Marte. Sobrevoou nossa capital durante algum tempo e posteriormente seguiu para o Rio de Janeiro. Retornara ao campo de Marte cêrca das 16 horas. Os preparativos para a descida decorreram normalmente até o momento em que Roberto Laplasse acionou a alavanca do trem de aterrissagem. Quando o aparêlho estava prestes a atingir o solo, viu-se obrigado a ganhar altura novamente. Tentou, em vão, fazer funcionar o trem de aterrissagem. Seus companheiros de viagem notaram o ocorrido. Todos foram tomados de pânico, principalmente a jovem Elba Aguirre e Elido Garad. O fato foi comunicado à tôrre de contrôle que prontamente solicitou uma guarnição do Corpo de Bombeiros e socorros médicos, durante mais de uma hora inúmeras pessoas no campo de Marte, olhavam atentamente para o aparelho que não podia descer. Roberto Laplasse, que é instrutor, sabia que seria perigoso tentar uma aterrissagem forçada com gasolina no aparêlho. Permaneceu no ar até terminar a última gota de gasolina e às 17 horas desceu. Sua habilidade evitou sérias consequências. O avião bateu a parte de baixo da fuselagem contra o solo e beneficiado pela sapatilha perdeu velocidade até parar. Uma das partes da hélice, bem como a asa direita ficaram sèriamente danificadas. As jovens passageiras radiantes de contentamento deixaram o aparêlho com lágrimas nos olhos, prêsas de forte emoção.

O Clube Dos Embaixadores e o Clube Dos Amigos do Samba

De comum acôrdo com a direção do Clube dos Embaixadores, o Clube dos Amigos do Samba transferiu, para o próximo mês, sua anunciada reunião que teria lugar amanhã, na sede do vice-campeão do carnaval carioca.

O motivo de tal transferência é que o clube da cinelândia, devido às festas juninas está transformado em um autêntico arraial. Assim sendo, a presente decoração prejudicaria a apresentação dos Amigos do Samba.

HOJE NOVA FESTA

Hoje à noite haverá mais uma festa no Clube dos Embaixadores. E à tarde a já tradicional feijoada dos sábados.

.Tomará posse dia 28, o novo Presidente do Sindicato do Banco do Rio de Janeiro, Dr. Inar Dias Figueiredo, figura de elevado conceito nos meios sociais e econômicos desta praça. O novo presidente eleito é também diretor do Banco Nacional de Minas Gerais S/A., Presidente da firma Macife S/A, Vice-Presidente da firma Nadir Figueiredo, Comércio e Indústria e diretor da Cia. Bandeirante de Seguros Gerais.

FRENTE A FRENTE COM OS ASSASSINOS

Durou Mais de Quatro Horas o Depoimento da Viúva de Moreira

Relato Impressionante Dos Acontecimentos Que Antecederam à Morte do Repórter — O Delegado Disse Que se Tivesse de Mandar Espancar Alguém Seria na Rua—Depoimento do Vereador Levi Neves—Também Hermenegildo



"Coice de Mula" ladeado pelos guardas municipais José Gonçalves e Celio Ferreira Quitete, por ocasião do sumário de culpa realizado ontem no gabinete do juiz da 1.ª Vara Criminal.

De pé, com fechado luto e olhos marejados de lágrimas, d. Antonieta Moreira, viúva do repórter Nestor Moreira, prometeu solenemente ao juiz Costa Carvalho dizer a verdade, sòmente a verdade, do que soubesse e lhe fôsse perguntado a respeito da morte de seu marido.

Com êste juramento teve início o sumário de culpa dos implicados no espancamento do jornalista, ocorrido na madrugada de 11 de maio último no interior do 2.º Distrito Policial.

No banco dos réus lá estava a equipe de acusados, seis ao todo, cada qual com sua parcela de responsabilidade evidenciada no processo. O guarda Peixoto, principal autor do crime, permaneceu sempre inquieto, fisionomia de profundo espanto, como que sòmente agora estivesse compreendendo tôda hediondês do crime a êle imputado. O comissário Gilberto Alves, u mtanto pernóstico dentro de seu terno impecável, ruminava qualquer coisa parecida com "chiclets", coobichando volta e meia com seus advogados instruindo-os no sentido de perguntarem isto ou aquilo à viuva do repórter.

Foi longo, de muitas horas, o depoimento de D. Antonieta. Subiu a quase uma centena o número de inquirições que lhe foram sendo feitas sucessivamente pelo juiz, promotor, acusadores e pela numerosa pleiade de advogados contratados para defender os réus.

Serenamente, procurando sempre conter as lágrimas e as emoções, relatou ao magistrado tôda a tragédia de seu espôso.

OS FATOS

Declarou D. Antonieta que na madrugada do espancamento, Nestor chegou em casa por volta das 5,30, tendo deitado logo a seguir sem nada de anormal ter sido registrado. Porém, às 6,30, quando levantou-se para ir trabalhar, ela acordou o marido o qual se queixou de mar-estar. Antes de sair para a repartição, D. Antonieta ministrou um remédio caseiro a Nestor, pois ambos estavam na suposição de tratar-se de uma indisposição ligeira. Quando estava no trabalho ela telefonou diversas vezes para casa e, finalmente, vendo que o marido não melhorava, pediu dispensa ao chefe, voltando para a residência.

Nestor continuava passando mal. Ao chegar a espôsa, tentou êle levantar-se para ver se melhorava quando, então, no recostar-se num divã, deu um pavoroso grito de dôr. Então, compreendendo a gravidade de seu estado, contou para a mulher que na madrugada havia ido a uma "boite" e depois ao 2.º Distrito Policial, onde foi espancado por dois guardas com sôcos e ponta-pés. Não entrou em maiores detalhes, mesmo porque diante das dôres cada vez mais fortes, chamou-se uma ambulância do Hospital Miguel Couto. Nestor desconfiava estar com alguma costela quebrada embora, examinado pela espôsa, não apresentasse ainda nenhuma mancha de equimose.

Ao médico da ambulância foi repetida a história do espancamento e a possibilidade de fraturas, o que levou o facultativo a transportar Nestor para o hospital, a fim de fazer radiografias. Acompanhando-o foi o filho do casal.

HEMORRAGIA

Na parte da tarde, D. Antonieta recebeu um telefonema do Miguel Couto pelo qual o filho comunicava que o resultado do raio X fôra negativo, ou seja, nenhuma fratura tinha sido constatada. Segundo êste comunicado, Moreira deveria ser recambiado para casa logo a seguir. Porém, veio outro telefonema, ainda do rapaz, avisando que o pai não voltaria à residência, pois o médico verificara que seu pulso estava a zero e seu estado era grave.

Incontinente, D. Antonieta foi para o hospital. Lá tomou conhecimento de que o marido tinha uma hemorragia interna em virtude de rompimento do baço ou dos rins e que deveria ser operado.

O DELEGADO

Antes de entrar na sala de operações, ela conversou novamente com o marido. Relatou êle novamente a história do espancamento no 2.º Distrito, tendo acrescentado que desconfiava de que a agressão tivesse sido determinada pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro. Não tinha certeza, apenas desconfiava.

Abrindo um ligeiro parentesis, D. Antonieta relembrou então para o juiz Costa Carvalho uma conversa que tivera com Moreira poucos dias antes do crime.

Disse ela que Moreira estava fazendo a cobertura jornalística do caso da francesa Renée Aboab em substituição a um outro repórter de nome Moraes, o qual estava proibido de entrar no 2.º D.P. A êste respeito em conversa com a mulher, Nestor mostrava-se preocupado com o que lhe poderia acontecer na Delegacia de Copacabana.

— "O delegado não está satisfeito com a minha atuação no caso da francesa e eu tenho certeza que quando tiver oportunidade vai fazer-me uma falseta".

Tal episódio a depoente contou ao juiz, pois talvez tivesse êle qualquer relação com o espancamento.

AINDA O DELEGADO E O COMISSÁRIO

Ainda a respeito do delegado Bastos Ribeiro, narrou D. Antonieta que encontrou êste policial no Hospital, isto depois do espancamento. O delegado Fernando abordou-a e apresentou-se, tendo ela lhe cientificado de que Moreira desconfiava haver sido sua a ordem da agressão.

A isto o Delegado retrucou que se êle tivesse de mandar bater em alguém, não permitiria que o fizessem em seu próprio Distrito, pois ficava mal. Mandaria que espancassem na rua, o que no seu entender era mais racional...

Em relação ao comissário Gilberto Alves, declarou D. Antonieta que Moreira havia lhe dito que por ocasião do espancamento por parte dos guardas, havia êle (Moreira) se queixado ao comissário de dia, o qual nada fizera não tomando qualquer providência.

GRAVAÇÃO E PALITÓ

Referiu também a viúva do repórter que diversas vêzes, antes de morrer, seu marido reafirmara a história do crime, contando sempre que dois policiais haviam dado sôcos e ponta-pés. Frisou que tais declarações foram até gravadas por um repórter chamado Garófalo, na presença do vereador Levi Neves e do próprio Diretor do Hospital Miguel Couto.

Por fim, encerrando a parte de seu depoimento de perguntas do juiz, adiantou D. Antonieta que revendo as roupas que trajava o espôso na madrugada do espancamento, verificou que o paletó estava rasgado na lapela e no bôlso do lado direito.

PERGUNTAS

A seguir, passou a depoente a responder às perguntas formuladas pelo promotor Raul Araujo Jorge e pelos advogados dos acusados.

Êstes últimos primaram pelas tolices, cansando inutilmente a depoente, já exausta, o que causou indignação entre a assistência que superlotava a acanhada sala do juiz substituto da 1.ª Vara Criminal. Uma das perguntas provocou hilaridade e foi a causa de pequeno incidente entre o advogado Celso Nascimento e um dos patronos dos acusados. Respondendo à pergunta da defesa, sôbre se Nestor Moreira se referira ao comissário Gilberto Alves, D. Antonieta declarou que o espôso dissera que o referido policial não tomara conhecimento do espancamento, permitindo mesmo que êste se prolongasse. Tôdas as vêzes que se referia a êsse fato, fazia-o profundamente magoado, tendo mesmo chorado uma vez, quando lhe afirmou que, se tivesse havido intervenção daquela autoridade, não estaria sofrendo num leito de hospital. O promotor indagou se o morto havia feito referência aos agressores.

— Sim. Disse-me que, além do guarda-civil, haviam guardas municipais. Continuando, disse mais que a fim de verificar a verdade, indagou de Nestor se êle possuia dinheiro para pagar o carro que o trouxe até a casa, ao que êle respondeu que estava com algum dinheiro. (Fica assim destruida a lenda de que fôra o comissário Gilberto quem lhe dera o dinheiro).

Em conclusão: D. Antonieta Moreira repetiu perante o juiz da 1.ª Vara Criminal os depoimentos anteriormente prestados em presença dos delegados Fernando Schwab e Mário Lucena, depoimentos êsses que são um verdadeiro libelo contra os massacradores de seu pranteado espôso.

Os advogados de defesa ainda fizeram outras perguntas, tendenciosas, como por exemplo: "Nestor Moreira bebia? Respondeu a algum processo com um outro jornalista seu companheiro inseparável?"

Tudo isso naturalmente por falta de argumentos, pois não se trata de saber se Nestor tinha ou não vícios, se era santo ou pecador e, sim, que foi morto em consequência do espancamento que sofreu dentro de uma delegacia do Departamento Federal de Segurança Pública e que os autores de sua morte devem prestar contas à Justiça. De uma ou outra maneira, não se explica a bárbara agressão de que foi vítima.

O DEPOIMENTO DE LEVI NEVES

Depois do clássico intervalo de dez minutos, teve lugar o depoimento da testemunha Levy Neves, vereador e amigo de Nestor Moreira que teve oportunidade de com êle palestrar no Hospital Miguel Couto.

Depois do juramento solene de "só dizer a verdade", Levy Neves começou por dizer que soube que seu amigo se encontrava em estado grave num leito daquele estabelecimento, através do noticiário dos jornais. Para ali se dirigiu, sendo recebido pelo diretor do hospital, que o levou primeiramente a seu gabinete, onde foi informado de que Moreira estava em estado melindroso. Mesmo assim teve permissão para visitá-lo pois a vitima, ao saber da sua presença alí, dissera: "Quero falar com meu amigo, protetor dos humildes e indefesos". Nessa ocasião, o repórter radiofônico Garófalo gravou a conversa que ambos mantiveram durante alguns minutos, na qual Nestor dizia ter sido espancado na delegacia do 2.º distrito policial por dois guardas, cujos nomes ignorava, mas que reconheceria se os visse, sabendo apenas que serviam junto ao protocolo daquela delegacia. Nessa ocasião, — frisou Levy Neves — Nestor estava bastante lúcido, falando apenas co mdificuldade, em virtude de estar sendo submetido a uma punção. Quando Garofalo realizou a gravação da palestra entre êle e seu amigo, estavam presentes o diretor do hospital, uma outra pessoa que se dizia parente da vitima, uma enfermeira e outros, cujos nomes não lhe acudiam à memória. Acrescentou ainda aquêle edil que Nestor pretendia prolongar a conversação, porém, êle (depoente), procurou encerrá-la em virtude de saber que seu estado requeria cuidado.

Sobre a conduta da vitima, disse que conhecendo-o há longos anos, nunca soube que o mesmo praticasse qualquer ato capaz de desaboná-lo. Pelo contrário, sabia-o um homem de bem, honrado e bastante estimado.

O DEPOIMENTO DO MÉDICO DO H.M.C.

Depôs, em seguida, o médico do Hospital Miguel Couto, Jorge Fontoura, que socorreu Nestor Moreira, afirmando que a vítima lhe declarara ter sido agredida no Distrito por um guarda. Adiantou o médico que fizera duas radiografias do repórter e sòmente na terceira radiografia constatou que seu estado era muito grave com choque traumático, caindo a temperatura, recomendando então que o mesmo fôsse operado.

MOREIRA APANHOU NA DELEGACIA

Em seguida o Juiz interrogou a testemunha Hermenegildo Vizeu, motorista de praça que declarou o seguinte:

"Estava estacionado no Largo da Lapa quando um senhor que mais tarde vim a saber tratar-se do repórter Nestor Moreira tomou meu carro, rumando para Copacabana. No meio do caminho mandou que eu parasse no Bar Drink, onde êle saltou e mandou que eu esperasse. Fiquei alí cêrca de uma hora. O porteiro do bar de nome Valdir me avisou quando êle saiu e se encaminhava para a praia. Dei marcha à ré no carro e o interpelei. Ele me declarou que não tomara meu carro. Discutimos. A seu convite fomos ao 2º Distrito resolver a questão juntamente com o guarda municipal de nome Pereira. Alí chegando, Nestor, ao entrar na delegacia foi interpelado pelo guarda municipal José Gonçalves Oliveira, dizendo que não poderia ir entrando assim. Surgiu então o guarda civil Paulo Peixoto, perguntando o que havia e expus tôda a situação. Peixoto perguntou a Moreira se ia pagar ou não a corrida de taxi e Moreira se recusou, ficando a coisa nesse impasse de "paga ou não paga". Peixoto disse então que Moreira ficaria prêso e lhe pediu o cinto e a gravata. Moreira assim o fêz, tirando, também o paletó. O guarda Peixoto revistou seus bolsos e encontrou 4 cruzeiros colocando tudo dentro de um lenço sôbre um balcão. Quando o guarda entrava no recinto do Comissário para escrever Moreira declarou que estava faltando uma nota de mil cruzeiros. O guarda Peixoto saindo do recinto empurrou Moreira, agredindo-o com socos na barriga. Moreira exclamava então:

— "Pode me bater à vontade que amanhã você será excluido da Polícia!"

Os dois guardas municipais não assistiram ao espancamento. Um dêles foi chamar o comissário e todos subiram explicando ao comissário Gilberto o que se passava. O comissário disse. — "Puxa que é a segunda vez que você vem aqui." E me pagou os 75 cruzeiros do seu próprio bolso. Aí desci e fui-me embora levando o guarda Serito até o posto seis. Depois fui dormir em casa de minha mãe. Na noite do dia 11 fui procurado por um colega de nome Paulista, dizendo-me que a polícia e a imprensa estavam à minha procura. Acompanhei-o ao Largo da Lapa onde se encontrava um repórter de "A Noite", chegando depois outros jornalistas. Dali fui para a redação de "A Noite", onde permaneci até às nove horas, saindo em seguida para o gabinete do Ministro da Justiça, onde pedi segurança de vida".

O motorista Hermenegildo Vizeu relatou ainda o atemorizamento que lhe fizeram os guardas da barreira da Rio Petrópolis, chegando mesmo a multá-lo por coisa insignificante apenas para amedrontá-lo até que êle foi obrigado a abandonar a profissão, temeroso e uma nova ameaça ou atrito por parte da polícia.

EMPRESA BRASILEIRA DE TEATRO apresenta COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Teatro República
AV. GOMES FREIRE TEL. 22-0271
E' SOPA NO MEL
de LUIZ PEIXOTO FREIRE JUNIOR
100 ARTISTAS EM CÊNA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO
SESSÕES ÀS 20 e 22 hs Vesperais: QUINTAS, SÁBADOS e DOMINGOS



OSCAR RODRIGUES VARGAS TOMARÁ POSSE DIA 30 — Finalmente, dia 30, às 19 horas, na sede do Sindicato, situado à Rua do Livramento, tomará posse no cargo de presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, o Sr. Oscar Rodrigues Vargas, que venceu de modo brilhante as eleições que se realizaram no referido Sindicato para a nova diretoria que passará doravante a ser a seguinte: Presidente — Oscar Rodrigues Vargas; 1.º secretário — Murilo Custódio Fér; 2.º secretário — Antônio Barbosa; 1.º tesoureiro — Isaac Santos; 2.º tesoureiro — Silvio Sandes; diretor de Assistência Social — Florismundo de Oliveira Cardoso; procurador — Antônio de Paula Pacheco Jor.

Instituto De Aposentadoria e Pensões Dos Comerciários

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

AVISO

1 — A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS avisa a todos os Empregadores que recolhem contribuições para o I.A.P.C. que nos dias 28, 29 e 30 de Junho, os guichets para o recolhimento das contribuições funcionarão das 9 às 16 horas.

2 — Para o recolhimento das contribuições as emprêsas preencherão relação, de preferência em papel timbrado, em duas vias assinadas pelo responsável contendo os nomes dos segurados e respectivas contribuições, apresentando nos endereços abaixo, em virtude de ter sido suspensa a cobrança domiciliar:

Centro: — Séde da Delegacia — Avenida Rio Branco, 120 — 6.º andar.

AGÊNCIAS:	ENDEREÇOS:
01 — Copacabana	— Rua Raymundo Corrêa n.º 18-B;
02 — Catete	— Largo do Machado n.º 8-B;
03 — Pça. Bandeira	— Rua Joaquim Palhares n.º 357;
04 — Meier	— Rua Lucidio Lago n.º 233-B;
05 — Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 254;
06 — Penha	— Estrada Braz de Pina n.º 125;

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1954.

LUIZ JOSE' BAPTISTA GUIMARAES
Delegado

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Inconstitucionalidade e Ilegalidade do Regulamento Geral Dos Institutos de Aposentadoria e Pensões

MANDADO DE SEGURANÇA No. 2642

impetrado pela
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA
por seu advogado
J. GUIMARÃES MENEGALE

EXMO. SR. MINISTRO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, associação sindical de grau superior (decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, art. 533 e art. 535, § 1.º), com sede no Distrito Federal, Avenida Calógeras, n.º 15 — 9.º andar, usando das prerrogativas decorrentes do art. 513, a), expõe e requer, por seu advogado, a V. Excia.:

1.º — Associação para fins de estudo, defesa e coordenação dos interêsses econômicos ou profissionais de todos os que exercem, como empregadores, atividade industrial (artigo 511), cabe à impetrante representar, perante as autoridades administrativas e judiciárias, os interêsses gerais de sua categoria econômica (art. 511 § 1.º), ou os interêsses individuais dos associados, relativos à atividade ou profissão exercida (art. 513, a).

E, pois, parte legítima para pleitear em Juízo, por via de ação ou impetração de mandado de segurança, contra ato ou fato das autoridades administrativas, porventura lesivos de direito ou interêsse, assim da classe, que representa, como dos indivíduos, que congloba pelos vínculos associativos.

2.º — Ora, por ato de 1º de maio de 1954, constitutivo de decreto n.º 35.448, estampado no "Diário Oficial", Seção I, n.º 98, do dia 3, e republicado no n.º 100, do dia 5, o Senhor Presidente da República expediu o Regulamento Geral dos Institutos e Pensões, "destinado a dar execução aos preceitos gerais em vigor, constantes do decreto-lei n.º 7.526, de 7 de maio de 1945, e a consolidar as demais disposições legais que dizem respeito a essas instituições".

Ato do Poder Executivo, farto de dispositivos atentatórios de direitos e interêsses da impetrante e seus representados, o decreto n.º 35.448 trás em si a eiva de inconstitucional e ilegal, para não se frisar, logo de entrada, que abre também a porta a sérios prejuízos e descontentamentos, germe de agitação social e distúrbios econômicos.

No uso da atribuição que lhe conferia o art. 180 da Constituição de 1937, decretara o Presidente da República a Lei Orgânica dos Serviços Sociais do Brasil, prevendo, no art. 16, a criação do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil, cuja organização incumbiria a uma Comissão de nomeação sua, na forma do art. 26. Tal é a lei — o decreto-lei n.º 7.526 — que o Chefe do Poder Executivo se propôs regulamentar com a expedição do decreto n.º 35.448.

ILEGITIMIDADE CONSTITUCIONAL E LEGAL

3.º — A análise de três questões patenteará, sem disfarces, a desmarcada ilegitimidade constitucional e legal, em que o regulamento, assim baixado, se traduz:

Torna-se oportuno, para êsse fim, investigar:

a) se o decreto-lei, assinado ao tempo em que o Presidente da República enfeixava a função legislativa, prevaleceu após o advento da Constituição de 1946

b) se, admitindo-lhe a subsistência, o Presidente da República invadiu, ao regulamentá-lo, atribuição do Poder Legislativo;

c) se, não o invadindo, desbordou, todavia, com o regulamento, o âmbito do decreto-lei.

4.º — Posto aceitemos em tese a conservação das leis emanadas, no regime anterior, do Chefe do Poder Executivo, seremos forçados a admitir-lhes, por outra parte, a desaplicabilidade em duas hipóteses:

a) se a autorização, que incluía, para regulamentar, se esgotou com o ato da regulamentação;

b) se, com a ausência da regulamentação, a autorização se extinguiu.

ATO LEGISLATIVO FRUSTRÂNEO

5.º — "Enquanto não se reunir o Parlamento Nacional — permitia o art. 180 da Carta de 1937 — o Presidente da República terá o poder de expedir decretos-leis sôbre tôdas as matérias da competência legislativa da União". Dêsse poder valeu-se o Presidente da República para decretar a Lei Orgânica dos Serviços Sociais. Por fôrça do art. 74, a), da Carta outorgada em 1937, estava autorizado a regulamentá-la, para fins de execução. O regulamento — da classe dos "complementares", com o caráter de adicionais à lei, tendentes a prescrever medidas cujo princípio se encontre, ao menos implicitamente, na lei "que se propõem continuar" — teria, de uma parte, por objeto "dar vida às disposições legais e, caso necessário, sustentar-lhes a aplicação, se esta tendesse a desaparecer"; de outra parte, "asseguraria execução da lei" (CARRÉ DE MALBERG, *Teoria del Estado*, ed. 1948, página 592). Em outros têrmos, a lei nascedouro, embora, do regulamento, depende dêste para sobreviver. Não se regulamentando, não se vivifica: perece.

Êsse o destino reservado ao decreto-lei n.º 7.526. Procrastinando-lhe a regulamentação, o Poder Executivo deixou-o incompleto, sem execução, inexecutável. Já agora, não pode mais insuflá-lo, porque a autorização, de que dispunha, cessou: hoje, a matéria pertence, não mais ao órgão executivo, que acumulava a função de legislar, senão só e privativamente ao órgão legislativo. Abandonado o decreto-lei por falta de execução, só o Congresso poderia renová-lo ou revigorá-lo. Logo, só depois de renovado ou revigorado, de novo estaria o Presidente da República autorizado a executá-lo.

Conquanto aquiesçamos a que a unidade histórica e o interêsse da segurança jurídica do país exijam ao "poder revolucionário, no ato de sua consolidação, que se sub-rogue nos direitos e deveres do poder político de que se fez substituto, e que sobrenadem tôdas as relações jurídicas encontradas pela Revolução, desde que não se hajam, tácita ou expressamente, anulado ou modificado" (HERRHARDT, *Revolución y Ciencia del Derecho*, pág. 167), a verdade é que, variando o poder jurídico e transmudado o sistema constitucional, o novo regime tem de, necessàriamente, pôr as mãos na fonte comum de competência e atribuições, partilhadas entre os três Podêres constituídos. A êsse aspecto, a nova Constituição não pode — é axiomático — vincular-se à que a precedeu. Outro, hoje, o mecanismo constitucional em que se entrosa a autorização para legislar, caducou a que ao Poder Executivo concedera o decreto-lei n.º 7.526.

6.º — Nem se obtempere que a autorização é insita à lei e, se a lei está em vigor, também aquela o está. Lei em desuso, convém registrar; o que mais interessa, porém, é que a autorização derivava, não da lei, mas da Constituição, no art. 74, a). Certo é, de outro turno, que a Constituição de 1946 abriga, no art. 87, I, igual dispositivo; êste, contudo, não é a reprodução, a manutenção, a permanência do primeiro: a Constituição em vigor não é o produto, a extensão, a consequência da que a antecedeu; por conseguinte, se bem que iguais, o princípio do art. 74 não se comunica ao do art. 87. Ou seja, diversa é, agora, a fonte da autorização para legislar; a proveniente do art. 87 é nova, é atual, é primigínea e não convalesce, reaviventa ou estabiliza a da Carta proscrita. Autorização, ou delegação (que, de resto, não é), o Poder Executivo não mais está habilitado a dela usar no tocante à Lei Orgânica dos Serviços Sociais, que desapareceu, pela carência de execução no período em que era possível dar-lhe regulamento.

7.º — Resta prevenir a objeção de que, à luz da doutrina francesa, a não-aplicação de certas leis, mesmo por mais de trinta anos, não lhes acarreta a ab-rogação pela dessuetude. Não é disto que aqui se está cuidando. Senão a ab-rogação da lei, pelo menos a caducidade da autorização para regulamentá-la, defluiu, no exemplo do decreto-lei n.º 7.526, do fato de não se haver efetivado a autorização antes que aos órgãos do Poder Legislativo se restituísse a competência para legislar e, *per ende*, autorizar a regulamentação.

CARÊNCIA DE AUTORIZAÇÃO

8.º — Não utilizada na era própria, veio a autorização a destituir-se de eficácia, além do mais porque a matéria do decreto-lei n.º 7.526 recebeu, na Constituição de hoje, tratamento específico, em têrmos que não se deparam na Carta de 1937:

Art. 157 — A legislação do trabalho e a da *previdência social* obedecerão aos seguintes preceitos, além de outros que visem à melhoria da condição dos trabalhadores;

XVI — *Previdência, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado*, em favor da maternidade e contra as consequências de doença, da velhice, da invalidez e da morte.

Relativamente a êsse capítulo, a Carta ed 10 de novembro limitava-se a estabelecer:

Art. 137 — A legislação do trabalho observará, além de outros, os seguintes preceitos *m)* a instituição de seguros de velhice, de invalidez, de vida e para os casos de acidentes no trabalho.

Matéria, senão nova, pelo menos inovada, a legislação anterior, que porventura a tenha versado, despojou-se da fôrça necessária para autorizar regulamentos de execução.

9.º — Seria supérflua a pretensão de nos prelecionarem, com a ajuda de LAFERRIÈRE, *Droit Constitutionnel*, 2.ª edi., 1947, págs. 302-303, que se dispensa às Constituições sobrevindas a um eclipse revolucionário a especificação de prevalecerem as leis em vigência no regime substituído, salvo se ab-rogadas implìcitamente ou *se incompatíveis com o novo regime*, pois isso é "consequência da continuidade do Estado através das formas variáveis de sua organização". Também BARBALHO, *Comentários à Constituição*, ed. 1902, já indicava, por sua vez, "não ser indispensável o art. 83", segundo o qual "continuavam em vigor, enquanto não revogadas, as leis do antigo regime, no que explícita ou implìcitamente não fôr contrário ao sistema de govêrno firmado pela Constituição e aos princípios nela consagrados". Se, entretanto, cuidarmos de examinar as duas facetas do princípio assim estratificado, deduziremos:

a) que a legislação antiga persiste, enquanto compatível com o novo sistema de govêrno;

b) que, se incompatível, sua ab-rogação é implícita, não dependendo, para isso, de ato ou declaração expressa.

Ora, a instituição da previdência social no regime da Carta de 1937 não coincide — e já o patenteamos — com a da Constituição vigorante. Em consequência, o decreto-lei n.º 7.526 tacitamente se ab-rogou. Não produz mais efeito. Não havia, pois, como regulamentar-se, desde que lei já sem eficácia, lei que sucumbiu por injustável ao regime em vigor.

INVASÃO DO PODER LEGISLATIVO

10.º — Caso a autorização remanecesse do regime de 1937, seria, ainda assim, ilegal o decreto n.º 35.448, por intromissão na competência do Poder Legislativo.

Ao expedí-lo, declara o Senhor Presidente da República:

"Considerando que a elaboração de uma lei Orgânica da Previdência Social, que venha trazer, para êsse fim, uma reforma mais profunda no sistema, abrangendo os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, em seu conjunto, é, por sua natureza, tarefa de alta relevância, **exigindo por isto mesmo estudos e apreciação demoradas por parte do Poder Legislativo.**

Considerando que, sem embargo dessa elaboração legislativa e até que ela se conclua, pode ser obtida uma suficiente uniformização do sistema, assim como uma ampliação e atualização do plano de benefícios, no tocante ao regime dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, dando execução aos preceitos gerais vigentes do decreto-lei n.º 7.526, de 7 de maio de 1945, e consolidando as demais disposições legais que dizem respeito a essas instituições".

Expressa e confessadamente, pois, o Senhor Presidente da República se arroga o poder de legislar, substituindo-se à "elaboração legislativa", "até que se conclua", na execução de "tarefa de alta relevância", "a exigir estudos e apreciação demorados do Poder Legislativo".

Se o decreto n.º 35.440 visa a suprir a inexistência de Lei Orgânica da Previdência Social, a pretexto de que, antecipando-se ao Congresso, "pode ser obtida", por obra do Poder Executivo, "uma suficiente uniformização do sistema", não há de se travestir sob o cognome de Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões: o regulamento põe em execução a lei; não vale a pretensão de tomar-lhe o lugar, ainda que provisòriamente, **si et in quantum**, até que se arremate a elaboração legislativa.

11.º — Subentendendo — para raciocinar — a preexistência de lei que autorize a edição do decreto n.º 35.488, era defeso ao regulamento introduzir disposições não previstas naquela. "Del hecho de que la potestad administrativa sólo pueda ejercerse en execución de las leys existentes — esclarece CARRE DE MALBERG, op. cit., pág 341 — resulta que las disposiciones, incluso particulares, que no se hallen previstas por una ley anterior, **precisan de la intervención del cuerpo legislativo, que estatuy por via legislativa**".

Ora, o Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões agasalha disposições que, por sua natureza, reclamavam a intervenção do Congresso, visto constituírem matéria indelegável ao Poder Executivo.

COMPETENCIA PARA TRIBUTAR

12.º — Estatui o decreto n.º 35.448:

Art. 54 — O custeio dos Instituto será atendido pelas contribuições:

II — das emprêsas, em quantia igual à que fôr devida pelos segurados a seu serviço.

Quer dizer: o decreto *legislou sôbre contribuições*, previstas no art. 157, XVI, da Constituição Federal.

Ninguém duvidava, até agora, que a imposição de contribuições é da alçada do Congresso. Mesmo no que respeita à cuota de previdência. PONTES DE MIRANDA, *Comentários à Constituição Federal*, 1953, 5.º vol., pág. 84, assim se pronuncia: A previdência em favor da maternidade, da velhice, ou em consequência da doença, de invalidez ou da morte, tem de ser pela contribuição tripartite (União, empregador, empregado); tal previdência, por ser mediante contribuição, *não depende de simples decreto*".

SELIGMAN, *Essais sur l'impôt*, ed. 1914, pág. 8, relembra que a idéia de doação ao Estado, peculiar ao impôsto, revive nos vocábulos ingleses *subsidy* e *contribution* e no têrmo alemão que significa impôsto, *steur* (*steuern*, servir), bem como na expressão escandinava *hjelp*; e mais que, ainda hoje, *contribuição*, da França, é sinônimo de impôsto. Da definição, que nos fornece, de *contribuições especiais, op. cit.*, II, págs. 137-138, deduz-se que representam, apenas, uma espécie na categoria geral das taxas.

Assinala GIANNINI, *Istituzione di Diritto Tributario*, 5.ª ed., 1951, pág. 475, que as *contribuições especiais* formam categoria intermédia entre os impostos e as taxas e que a jurisprudência de seu país não hesita em lhes afirmar o caráter tributário.

Não se faz necessário multiplicar a lição de autores magistrais para evidenciar que, manejando a percentagem da cuota de pervidência, cuja índole tributária é inofuscável, o Presidente da República se adentrou na competência do Congresso Nacional, definida, no art. 65, II, como a de "*votar os tributos* próprios da União e regular a arrecadação e a distribuição das suas rendas".

13.º — De excesso em excesso, o decreto n.º 35.448 altera o valor da contribuição fixada na lei n.º 367, de 31 de dezembro de 1936, que criou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, *in verbis*:

Art. 4.º — A receita do Instituto será constituída:

I — de uma contribuição tríplice e igual à dos empregadores, dos empregados e da União, constituída o modo seguinte:

a) de uma contribuição mensal dos associados ativos correspondente à percentagem variável de 3% a 6% *sôbre o respectivo salário*, qualquer que seja a forma de remuneração, *até o limite* de Cr$ 2.000,0 descontado no ato do pagamento e fixada atuarialmente;

b) de uma contribuição mensal dos empregadores correspondente a uma quota igual ao total das contribuições pagas durante o mês por seus empregados.

O art. 54, I, do decreto n.º 35.448, no entanto, dispõe que:

"o custeio dos Institutos será atendido pelas contribuições:

I — dos segurados, em percentagem até 8% sôbre o seu "salário de contribuição" (atr. 56), *não podendo incidir em importância inferior ao salário mínimo local*".

Observa-se, por conseguinte, não só majoração na percentagem, senão também a imposição de novo ônus consequente à abolição do limite traçado pelo art. 4.º da lei n.º 367, que o Presidente da República, a seu talante, derrogou.

14.º — Mais uma disposição *contra legem?* Ei-la:

Enquanto a lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, firma, no art. 3.º, o valor máximo da contribuição — *se assim o requererem os beneficiários* — em importância correspondente a dez vêzes o salário mínimo de maior valor vigente no país, o decreto n.º 35.448 prescreve, no art. 54, III,§ 2.º, que

"os segurados cujo "salário de contribuição" exceder dez vêzes o salário mínimo, de maior valor vigente no país, poderão requerer para contribuírem tão somente até êsse limite".

De sorte que a majoração, dantes facultativa por fôrça de *lei*, tornou-se *obrigatória* por fôrça de *regulamento*. Ao passo que a lei permitia ao segurado requerer o pagamento de contribuições até dez vêzes o valor do salário mínimo, o mais que o regulamento lhe liberaliza é que a contribuição não ultrapasse o nível do salário mínimo multiplicado por dez.

VIOLAÇÃO DA LEI PREVIDENCIÁRIA

15.º — Foi além o Chefe do Poder Executivo, ao arrebatar para si, em relação a essa matéria, prerrogativas do Congresso.

A lei n.º 367, de 1936, enumera, no art. 2.º, como associados obrigatórios do Instituto: *a)* "todos os que, sob qualquer forma de remuneração, trabalhem em serviços diretamente ligados à produção manufatureira ou transformação de utilidade nos estabelecimento em que seja exclusiva ou preponderante essa atividade"; b) "os empregados dos sindicatos e associações profissionais de industriários, empregadores e empregados"; c) "os empregados de Instituto". Que faz o decreto n.º 35.448? Sujeita ao regime da previdência social todos os que exercem emprêgo ou *atividade remunerada* ou *auferem proventos de qualquer fonte*. Na forma do art. 5.º, "são segurados obrigatórios, não só "os que trabalham como empregados" como os titulares de firma individual e os diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria que qualquer emprêsa", bem assim os "trabalhadores autônomos". De tal maneira, subordinam-se os empregadores e os profissionais liberais a um regime instituído, na linguagem do art. 157 da Constituição de setembro, *para os trabalhadores*. Sofisma e nada mais, seria invocar-lhe a norma do parágrafo único, desde que a regra ali inscrita sôbre a indisitução da natureza do trabalho "entre os profissionais respectivos" se condiciona ao preceito capital, claramente designativo dos profissionais a que alude.

Neste passo, ao que se vê, o Presidente da República não transpôs, tão somente, a área privativa do legislador, que também a do constituinte, já que só uma reforma da Carta Magna possibilitaria abarcar no capítulo da previdência social, como beneficiários obrigatórios, o empregador, *chamado, apenas, a contribuir*, e o profissional liberal, assimilados ambos aos trabalhadores.

Bem que o inciso final do art. 6.º, III, ressalve que se transformarão em segurados obrigatórios os "atualmente filiados aos Institutos", não se reduz em nada a ilegalidade da regra, se os "atualmente filiados" são segurados facultativos.

16.º — Não menos estarrecedora é a obrigação, que o artigo 54, § 1.º, gera para o trabalhador autônomo, de "pagar, *além da sua própria*, a contribuição prevista no item II dêsse artigo", ou seja, a que se passou a exigir das emprêsas "em quantia igual à que fôr devida pelos segurados a seu serviço". Ao trabalhador autônomo, isto é, ao não empregado, tocará, dessa forma, o sacrifício — de resto, ilegal — de dupla contribuição.

Ora, a imposição, em tais têrmos, a essa vítima da previdência social, desrespeita o princípio, corrente na legislação universal e proclamado pela compacta e invariável unanimidade dos professôres de direito tributal, de que "o impôsto deve ser igual para todos", afeiçoado ao "postulado de igualdade" de STUART MILL, segundo o qual "duas riquezas iguais devem pagar igual impôsto"; "régle—insiste CAMILLE ROSIER, *Traité de Legislation Fiscale*, ed. 1926, pág. 209 — dont le but est de ne pas faire pescr l'impôt plus lourdement sur telle classe de contribuibles que sur têlle autre". Regra — aduzamos — cuja matriz, entre nós, reside no art. 141, 1.º, da Constituição Federal.

17.º — Abuso sôbre abuso, o decreto n.º 34.448 prossegue:

Art. 67 — A falta de recolhimento na época própria, de contribuições ou outras quaisquer quantias devidas aos Institutos sujeitará os responsáveis ao juro moratório de 1% ao mês, além da multa variável de 10% até 30% do total do débito, observado o mínimo de Cr$ 100,00.

Que são multas, senão um acessório dos tributos? Delas ocupando-se, ensina INGROSSO, *Isttituzioni di Diritto Finanziario*, ed. 1937, II, pág. 778, que "non sono tributi, mas sono *colegate a tributi* per un rapportor di causalitá. in quanto sono consequenza del comportamento negativo del contribuinte di fronte all'adempimen del suo dovere tributario". Por conseguinte, a fixação das multas concerne ao legislador, que fundou o tributo. No exemplo, a multa, instituída sem moderação, assume caráter confiscatório. Usurpando atribuição do Congresso, o Chefe do Poder Executivo, fêz mais: carregou a mão sôbre os recursos do contribuinte.

E lá se inscreve, no art. 141, § 34, da Constituição Federal, que

"nenhum tributo será exigido ou aumentado *sem* que *a lei o estabeleça*, nenhum será cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária".

SUPRESSO O SIGILO COMERCIAL

18.º — Longe alcança, entretanto, o impulso da arbitrariedade, que **malgré lui** — está convertendo a organização da previdência social em tosquia das classes produtoras no acêrvo de seus direitos e nos recursos do seu patrimônio.

Veja-se isto, no art. 66:

§ 1.º — Para a verificação da fiel observância dêste Regulamento, estão os contribuintes sujeitos à fiscalização por parte dos Institutos e obrigados a prestar-lhes informações e esclarecimentos, inclusive de natureza estatística, necessárias ao perfeito conhecimento das bases econômicas e financeiras do seguro social.

Mais? Aqui está:

§ 2.º — E' facultada aos Instituto **a verificação dos livros de contabilidade** e de outras formas de registro dos contribuintes.

Suprime-se, a um traço de pena, o sigilo comercial. Se, não obstante, os olhos do fisco, perfurando o segrêdo dos livros comerciais, não conseguirem, ainda assim, apreender todos os materiais de que se necessite para levar a efeito a extorsão congeminada pela ilegalidade do decrto n.º 35.448, não haja dúvida:

§ 3.º — Ocorrendo a recusa ou a sonegação dos elementos mencionados no parágrafo anterior, ou a sua apresentação deficiente, poderão os Institutos, sem prejuízo da penalidade cabível, inscrever "ex-officio" as importâncias **que reputarem devidas, ficando a cargo do contribuinte o ônus da prova em contrário.**

Arbítrio dos arbítrios! Ao mesmo tempo em que se outorga ao agente fiscal a competência sem extremos de lançar o tributo a seu alvedrio, como, por convicção íntima e própria, se lhe afigure que deva fazê-lo, implanta-se audaciosamente a brusca, radical interversão da regra, familiar, há séculos, à consciência dos juristas, de que incumbe a quem alega o ônus da prova. **Ex facto oritur jus:** ao Instituto, que enunciar o fato originário de seu direito de estimar o tributo, por ausência ou vício de declaração, caiba o ônus de provar-lhe a ocorrência. **Probatio incumbit asserenti** — se é que os Institutos sabem latim.

TORÇÃO DO CONCEITO DE FUNÇÃO PÚBLICA

19.º — Diríamos que a clasticidade do arbítrio em tese de regulamentação chegara, enfim, no auge do assombroso e do pitoresco eis, porém, que novas surprêsas espreitavam, prontas a fazer-nos boquiabrir.

Leia mais isto:

Art. 60 — A arrecadação e o recolhimento das contribuições e de quaisquer importâncias devidas aos Institutos serão realizados, independentemente de qualquer retribuição, compensação ou vantagem, com observância das normas que se seguem:

I — caberá às emprêsas, obrigatoriamente, *com o caráter de função pública*, a atribuição de coletar as contribuições e consignações dos respectivos segurados, descontando-as mensalmente de sua remuneração ou ganho

II — com o mesmo *caráter de função pública*, incumbirá às emprêsas a coleta da "quota de previdência", cobrando-a do público e efetuando seu recolhimento diretamente à conta especial do "Fundo Único de Previdência Social", no Banco do Brasil, na forma que fôr estabelecida em instruções expedidas pelo Departamento Nacional de Previdência Social.

Eis aí transfigurados os empregadores em agentes do poder público, em exatores fiscais, com encargos, responsabilidade e sanções pertinentes a funcionários públicos; os empregadores, sim, a quem se atribui, não a *função indireta*, conceituada por INGHILLERI, *La funzione amministrativa indiretta*, ed. 1909, págs. 2-4, como a que exercem certos funcionários em substituição *a outros, titulares da função*, mas uma função direta e normal, para a qual, no entanto, não estão habilitados, porque não se enquadram na administração pública e carecem da investidura de agentes ou funcionários do Govêrno.

Esboça-se, pois, na injunção do art. 60, o conceito de *função imposta*, contrária à regra geral da *função facultativa*. Mas a concepção de funções obrigatórias não fica ao nuto da autoridade administrativa: só a lei (e jamais o regulamento) as pode instituir, em consonância com a Constituição. Assim, *v.g.*, o serviço militar e o júri, consistentes em *serviço obrigatório pessoal*. Trata-se porém, de *funções temporárias*, única, assinala JÈZE, *Principios Generales del Derecho Administrativo*, ed., 1949, IV, pág. 26, únicas a que "deberá aplicarse el sistema de 1.ª obligación".

REVOLUÇÃO NOS PRAZOS PRESCRICIONAIS

20.º — Nem o instituto da prescrição, essencial à estabilidade da ordem jurídica, escapou a essa *razia* no sistema dos direitos individuais. *Finis sollicitudinis et perculi litum*, no conceto de CICERO, "a prescrição — definiu-a CLOVIS, *Código Civil*, I, pág. 428 — é uma regra de ordem, de harmonia e de paz". Contemple-se agora o a que se reduziu com o decreto n.º 34.448.

Art. 65 — Não prescreve o direito de receber ou cobrar as importâncias a que se referem o art. 54 e seus parágrafos.

Todos os créditos são prescritíveis, salvo exceções raras e mínimas, consigna a totalidade dos civilistas; só não prescrevem os dos Institutos de Aposentadoria e Pensões sôbre as contribuições dos empregadores. Em todo caso, o decreto n.º 35.448 não desdenha inteiramente o reinado da prescrição — sempre, porém, que for útil aos Institutos. E' o que se manifesta no art. 43, dêste teor:

"Não prescreverá o direito às prestações, mas prescreverá, **no prazo de um ano**, a contar da data em que se tornarem devidas, o direito ao recebimento de quaisquer importâncias não reclamadas".

Mais ainda êsse decreto regaliano volve ao critério de dois pêsos e duas medidas, quando, no art. 92, determina:

"Aplicam-se aos Institutos os prazos de prescrição de que goza a União Federal, ressalvado o disposto nos arts. 43 e 65".

E aí temos alterado, por via de regulamento, o sistema de prazos prescricionais do Código Civil e leis — mas leis — complementares.

REGULAMENTO EXTRA LEGEM

21.º — Tolerando, *ad argumentum*, êsse desaguar de ilegalidades no estuário de um regulamento supostamente autorizado por lei cuja ilegitimidade constitucional é inobumbrável, resta pesquisar se o decreto se adscreveu às balizas da lei, ou se escancaradamente as franqueou.

Quem quer que deletreie manuais de aprendizagem jurídica, sabe bem sabido que "um regulamento não pode modificar nem contradizer uma lei" e que "o objeto do poder regulamentar é essencialmente a execução das leis". Ali, portanto, onde o regulamento transbordar a matéria da lei, será nulo.

A que visou o decreto-lei n.º 7.526? A instituição da Lei Orgânica dos Serviços Sociais do Brasil. Com que objetivo? O de realizar os serviços de previdência e assistência social". Por intermédio de que órgão? De órgão com "os poderes necessários para executar, orientar ou coordenar as atividades pertinentes aos mesmos serviços". De onde proviriam as atribuições dêsse órgão?

Responda o art. 16:

"As atribuições a que se refere o art. 1.º dêste decreto-lei serão delegadas, pela União, a um órgão denominado Instituto dos Serviços Sociais do Brasil (ISSB), com personalidade jurídica e patrimônio próprio, com sede na Capital da República e delegacias e postos em todo o território nacional".

Depois, o art. 26:

"O Presidente da República nomeará uma Comissão Organizadora do ISSB, que lhe ficará diretamente subordinada".

Enfim, o art. 28:

"Dentro do prazo de 180 dias, a contar da data da sua instalação, submeterá a Comissão Organizadora ao Presidente da República relatório de seus trabalhos, com as conclusões dos estudos realizados, bem como os planos e projetos aludidos nos itens II e III do artigo anterior, a serem expedidos por decreto executivo".

Escoado o prazo, sem designação, sequer, da Comissão Organizadora, o Presidente da República, por decreto-lei n.º 8.254, de 29 de novembro de 1945, prorrogou-o para 240 dias. Até hoje, nem Comissão Organizadora, nem relatório, nem projetos. Jogou-lhe em cima a última pá de cal o decreto-lei número 9.481, de 18 de julho de 1946, ao declarar "sem aplicação o saldo do crédito de Cr$ 5.000.000,00, pôsto à disposição da Comissão Organizadora do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil". **Parturient montes**, contudo: o Govêrno sacou do decreto-lei o Regulamento Geral, que, achavascando-lhe o objetivo imponente, ainda lhe dessecou o conteúdo.

Do ISSB — instrumento para atingir a meta proposta — cuja organização constitui o núcleo da peça legislativa, não há nem sinal. O decreto n.º 35.448 oblitera-o. E claro: porquanto, se o decreto não tem a pretensão de regulamentar aquilo que forma o objeto do decreto-lei n.º 7.526, isto é, a Lei Orgânica dos Serviços Sociais, que seria a ossatura integral da Previdência e Assistência Social no país, não há de perder tempo e labor com a instituição do órgão, em cuja atividade se articularia o corpo e se animaria o espírito dos serviços projetados.

22.º — De tal sorte, a amplitude das disposições do Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, concomitante com o abandono dos fins precípuos e específicos da Lei Orgânica dos Serviços Sociais, a cuja execução era imprescindível a atividade do ISSB, caracterizaria a obra do decreto n.º 35.448 como desgarrada exorbitância e bastaria para nulificá-lo, se nêle não se amontanhassem, já, impropriedades jurídicas, desvios de preceitos constitucionais, infrações a normas, em plena vigência, do direito civil, do direito administrativo, do direito comercial, do direito tributário.

Em síntese, o decreto regulamentário não tem aqui por mira, essencialmente, a execução de uma lei, mas tomou o caráter de lei em si e dita direito novo, com obrigações novas.

REMÉDIO PRESTO E EFICAZ

23.º — Contra êsse exemplo raro e impressionante de teratologia legal, alarmante para as classes produtoras, angustioso para os trabalhadores, ameaçador, sem exagêro, para a estrutura da paz social e da economia nacional, por novos e asfixiantes encargos à produção, o remédio idôneo, presto e eficaz é o mandado de segurança.

Preceitua, ampla, a lei n.º 1.533, de 1953:

Art. 1.º — Conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por **habeas corpus**, sempre que, ilegalmente, ou com abuso do poder, alguém sofrer violação, **ou houver justo receio de sofrê-la**, por parte de autoridade, **seja de que categoria fôr** e sejam quais forem as funções que exerça.

"A Constituição — sustenta, e com razão, CASTRO NUNES, **Do Mandado de Segurança, 3.ª** ed., pág. 98 — ao instituir o mandado de segurança, usa da palavra **autoridade** no sentido de **funcionário público**, alcançando até o Presidente da República". **"Ato de autoridade** — desenvolve, pág. 97 — é ato de pessoa física, ato de agente ou representante do Estado no desempenho de função pública". Certo, não se concede a medida assecuratória contra lei em tese, uma vez que a lei não é ato de autoridade: "o ato terá de ser **funcional**, conclui à pág. 99 — decreto, portaria, aviso, despacho, em suma qualquer **manifestação de vontade**, elemento conceitual do **ato jurídico**". "Pode ser individual ou **regulamentar**, isto é, a autoridade geral (Côrte Suprema, acórdão de 22 de julho de 1936, mandado de segurança n.º 236, relator Ministro LAUDO DE CAMARGO)".

INJUNÇÃO ADMINISTRATIVA

24.º — Em se produzindo o ato sob a forma de injunção administrativa, constitui ato administrativo e, mais pròpriamente, ato de autoridade: ora, "il ne faut pas dire que les règlements sont de lois materielles", advert H. BERTHÉLEMY, **Droit Administratif**, 3.ª ed., pág. 122: "sans doute les règlements sont, comme les lois, des dispositions impératives générales et impersonnables; mais alors que les lois sont l'expression de la volonté nacionale, **les règlements sont seulement des injonctions de l'autorité administrative**".

"Un réglement administratif — WALINE, peremptório, **Droit Administratif**, 6.ª ed., pág. 38 — est un **acte administratif** posant une **règle** générale applicable à toute une catégorie do citoyens sans acception de personnes".

O juiz do excesso de poder — informam DUEZ e DEBEYRE, **Droit Administratif**, ed. 1952, pág. 347 — aprecia os regulamentos de administração pública: **"très justement il ne les considère des actes législatifs"**.

Aa catalogar as fontes do direito administrativo, RENATO ALESSI, **Diritto Amministrativo**, ed. 1949, pág. 27, menciona: "In altri casi, il fondamento dell'ordinanza emanata dell autorità amministrativa è tale da conferire alle stesse semplicemente **il valore di un atto amministrativo**: il che avviene, in linea generale, ogni qualvolta manchino le condizioni per **l'equiparazione alla legge formale.** Ordinanze siffate sono i regolamenti": **regulamentos**, pois, são atos administrativos, até por lhes falecerem condições de equiparação à lei formal.

Não é menos claro PRESUTTI, **Istituzioni di Diritto Amministrativo Italiano**, 3.ª ed., pág. 75; os regulamentos "contengono norme giuridiche emanati da organi amministrative **e non aventi forza specifica di legge**".

"A juicio nuestro — declara BIELSA, **Estudios de Derecho Público**, I, ed. 1950, pág. 133 — los reglamentos son **actos administrativos** y estan sometidos, por tanto, al contralor jurisdicional que se ejerce sobre tales actos".

BASAVILBASO, **Derecho Administrativo**, ed. 1950, I, pág. 267, afirma: "Puede ser definido el reglamento como una **manifestación escrita y unilateral de voluntad del Poder Ejecutivo, que crea status generales, impersonables y objetivos**".

Ne varietur: "Entiéndese por **preceptos administrativos** (real decreto, ordenes, instrucciones **y reglamentos**) las disposiciones que para los servicios públicos dicta la propria Administración" (OVIEDO, **Instituciones de Derecho Administrativo**, ed. 1927, pág. 75).

Enfim: **"Los preceptos administrativos** (reales decretos, reales órdenes, **reglamentos**, instrucciones) desenvuelvem el pensamiento de la ley" (SANTAMARIA DE PAREDES, **Curso de Derecho Administrativo**, ed. 1914, pág. 43).

ATO EXECUTÓRIO

25.º — **Escusa** insistir, regulamento é ato, preceito administrativo; ato de autoridade, diremos, de funcionário público, inclusive, pois, do Presidente da República.

Quer-se, no entanto, que o ato, passível de correção por mandado de segurança, seja **executório**. E que é o regulamento, senão ato executório? "Le règlement — interpõe a proficiência de HAURIOU, **Droit Administratif**, ed. 1938, pág. 316 — peut être défini **une décision exécutoire contenant une règle générale, émise par une autorité ayant le pouvoir règlementaire, qui rend à l'organization et à la police de l'Etat dans un esprit gouvernamental**". "Aprés la signature — acrescenta duas páginas depois — **les décrets règlementaires... sont exécutoires par eux-mêmes**". E por que tergiversar, **se se formulam para execução das leis?**

Não há, por consequência, como aguardar-se, passivamente, que o ato aplicativo do preceito regulamentar atinja o direito individual, para, então, reagir-se, apelando para a proteção judicial. O regulamento, se ilegal, produz, só por publicado, **"justo receio de sofrer violação"**. Mais que isso o regulamento ilegal é, por si, um **ato de violência**, como a concebe a lei n.º 1.533.

Que faltará para pôr-se em prática o decreto n.º 35.448? que o presidente de qualquer dos Institutos — o do IAPI no caso dos empregados da Indústria — efetue a cobrança das contribuições? Nem isto: porque aos empregadores, por seus empregados e como segurados obrigatórios, é que impende a obrigação de as recolher, no

(Conclui na 6.ª página)

NA INVERNADA DA POLÍCIA AUTÊNTICA FESTA DE ROÇA

Foi Prêso o Comandante do Regimento de Cavalaria — O Cel. Aniversariou e o Ministro da Guerra Compareceu — Um Arrasta-pé de Arrelia Com Muitos Comes e Bebes

Na invernada da Polícia Militar, realizou-se dia 24 uma autêntica festa de S. João, com "arraiá", fogueiras, balões (que não foram soltos), foguetes e autênticos "casamentos" da roça. A finalidade da "festança" realizada entre a oficialidade daquela corporação foi recolher fundos para a caixa de beneficência das praças, e ajuda monetária para as escolas de que cada unidade é responsável.

Zenóbio Compareceu

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, compareceu ao "arraiá" da invernada, prestigiando com a sua presença a noite de São João e também para levar um abraço ao seu velho companheiro de armas, coronel Ururahy Magalhães, comandante da PM, que aniversariava naquele dia. Aproveitando o ensejo, o Ministro da Guerra disse algumas palavras louvando a atuação do cel. Ururahy à testa da briosa corporação, afirmando que contava com o apoio da PM para qualquer eventualidade e manutenção da ordem, na defesa dos interêsses do povo, da qual se tornou tão simpática.

O Comandante do Regimento Foi Prêso

Como estivesse num jôgo de azar (rifa de panelas e outros utensílios domésticos), o comandante do Regimento de Cavalaria, major Edson Freitas, foi prêso pela "polícia" do "arraiá", tôda ela composta de senhoritas da sociedade, e metido "à fôrça" no xilindró. Para obter a liberdade, teve que pagar dois cruzeiros de carceragem ao delegado, senhorita Nydia Rodrigues. E isso, depois de muitos pedidos, pistolões e conselhos para que não mais se metesse nos jogos de azar...

O Arrasta-Pé

Para coroar a familiaridade da festa, houve um arrasta-pé concorridíssimo, muitos "comes e bebes", girândas e milho assado. Tôdas as senhoritas presentes entraram na dança que se prolongou pela madrugada.

O Coronê Fagundes

O Regimento de Cavalaria ofereceu um bolo ao Coronel Ururahy, tendo falado na ocasião o major Edson, na pele do matuto "Coronê Fagundes", sendo essa a nota das mais interessantes na festa, pois nos deu a impressão de um autêntico "coronê" da roça...

Esperamos que noutra festança, não se esqueça o Comando da PM de nos enviar outro convite.

O Ministro da Guerra e Exma. espôsa, o aniversariante, Coronel Ururahy Magalhães e espôsa, quando recebia um bôlo, vendo-se ainda o Cel. Travassos e outras autoridades

Exposição de Arte e Artefatos da India

Inaugura-se hoje, no 3.º pavimento do Magazine Mesbla, cedido àquele grande país, uma grande mostra da infinita variedade de trabalhos que atestam a excelência e o valor das artes indianas desde os primórdios de sua civilização até ao fenomenal crescimento de sua indústria atual.

Percorrendo os "stands" que apresentarão em tôda a sua magnitude a riqueza dos trabalhos manuais que só a perseverança poderia conceber, o público carioca terá ocasião de apreciar o famoso "chinz" de Sanganer, os "saris" tecidos a ouro em Banares, os delicadíssimos bordados e brocados de Gujerat a famosa "namba" de Kashmir, Tapetes, Mantas, trabalhos em ferro e metal, maravilhosas miniaturas de Agra, madeira trabalhada, brinquedos enfim, uma impressionante e lendária sequência de artefatos do grande e majestoso país que é a India.

BIBLIOTECA BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO

A bibliografia sôbre Nutrição e Alimentação é quase inacessível ao estudioso, tamanha é a sua dispersão pelas mais diversas revistas científicas e livros dos mais variados autores. As consultas, por êsse motivo, exigem uma coleta exaustiva, tanto mais se considerarmos que, não raro, torna-se necessário recorrer, ainda, a revistas e publicações não especializadas, com o objetivo de obter dados referentes a pesquisas nacionais. Foi tendo em vista essa situação, que o SAPS resolveu lançar a BIBLIOTECA BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO, destinada a formar uma coletânea de obras científicas relacionadas com a Alimentação, o que acontece pela primeira vez em língua portuguêsa. Os nossos círculos científicos poderão, assim, dispor de uma coleção homogênea e valiosa de livros fundamentais sôbre a especialidade, na qual, felizmente, o nosso país já ocupa posição de vanguarda.

LIVROS PUBLICADOS

1 — PROBLEMAS BRASILEIROS DE ALIMENTAÇÃO — Prof. A. F. de Moura Campos ... Preço Cr$ 120,00
2 — ALIMENTAÇÃO E CULTURA — Prof. Peregrino Júnior ... Preço Cr$ 32,00
3 — ALIMENTAÇÃO E PROGRESSO — Prof. Dante Costa ... Preço Cr$ 100,00
4 — ALIMENTAÇÃO E BEM ESTAR SOCIAL — Profs. Alvaro Ribeiro e Thalino Botelho ... Preço Cr$ 120,00
5 — TABELA DE COMPOSIÇÃO QUIMICA DOS ALIMENTOS — Prof. Guilherme Franco ... Preço Cr$ 100,00
6 — TABELA DO TEOR VITAMINICO DOS ALIMENTOS — Prof. Guilherme Franco ... Preço Cr$ 100,00
7 — ESTUDO SÔBRE UM SURTO DE DESNUTRIÇÃO — Drs. Lindomar Bastos Silva e Manoel Traverso, laboratorista [illegible] de Paula Fonseca e [illegible] Dourival Velloso Salgado ... Preço Cr$ 80,00
8 — SOJA E ALIMENTAÇÃO POPULAR — Prof. Afranio do Amaral ... Preço Cr$ 60,00
9 — CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO VALOR NUTRITIVO DE ALGUNS OLEOS E DE ALGUMAS CASTANHAS NACIONAIS — Profs. F. A. de Moura Campos e Rubens Siqueira e química Emilia Pechnick ... Preço Cr$ 80,00
10 — PLANEJAMENTO BÁSICO DE REFEIÇÕES PARA COLETIVIDADES — Drs. Lindomar Bastos Silva e Manoel Traverso, nutricionista Mirza P. Monerat ... Preço Cr$ 100,00
11 — A ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR FLORESTAL — Drª. Wanda Saraiva da Fonseca, Dr. J. J. Barbosa, nutricionistas Nélia Ponce Dewulsky e Maria Pereira Figueiredo ... Preço Cr$ 60,00

COLEÇÃO ESTUDO E PESQUISA ALIMENTAR (Série Gigante)

1 — CALCIO, LEITE E ALIMENTAÇÃO HUMANA — Prof. Dante Costa ... Preço Cr$ 30,00

COLEÇÃO ENSAIO E DEBATE ALIMENTAR (Série Gigante)

1 — BASES DA ALIMENTAÇÃO DO ESCOLAR — Drª. Wanda Saraiva da Fonseca ... Preço Cr$ 50,00

— ☆ —

Remete-se pelo Reembolso Postal — Pedidos para: DIVISÃO DE PROPAGANDA DO SAPS
Praça da Bandeira, 96, 3.º andar, — Fone: 54-2070 — Ramal, 19

Inteirada pela "Depaf" sôbre a bôa acolhida que teve "A Orquidea", sinto-me profundamente grata ao público carioca e alegro-me por tê-la mesmo correspondido ao gôsto de todos.
Laura Hidalgo

LEONÍDIA FERNANDES CARDOSO

(Viúva Marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso)

(MISSA DE 7.º DIA)

General Felicíssimo Cardoso (ausente) e família, General Leonidas Cardoso e família, Sylvia Cardoso, Joaquim Ignácio Cardoso e família, Clovis Cardoso e família, Carlos Cardoso e família, Vera Cardoso e filha, Viúva General Augusto Ignácio Espírito Santo Cardoso, Coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso e família, General Cyro Espírito Santo Cardoso e família, Jair do Espírito Santo Cardoso e família, General Achilles de Menezes e família (ausente), Coronel Mário Mendes de Moraes e família, Viúva Coronel Francisco Pinto Fernandes, Hugo Filipinas Fernandes, Família João Ignacio Espírito Santo Cardoso, Professor Felicíssimo do Espírito Santo e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da saudosíssima LINDA, será celebrada na próxima segunda-feira, dia 28, às 10:30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

(Conclusão da 7.ª página)

fim do mês. E poderiam os presidente dos Institutos reservar o pagamento, ou adiá-lo? Não, porque, subordinados ao Presidente da Republica, ó lhes cumpre executar o regulamento, e ai dêles se o não fizerem.

26.º — Está, de tal arte, caracterizada a violação, senão efetiva — [illegible] — pelo menos em potência, iminente, inevitável, uma vez que se concretiza em ato administrativo de caráter executório. Tanto basta para justificar o writ. Mas o ato é do Presidente da República, autor do regulamento; logo, à Egrégia Côrte Suprema defere-se a competência para apreciar o pedido e escudar os industriais com a defesa, que deprecam. Não ousariam de impetrá-la após a consumação da violência, para obtê-la depois de inútil e obrigável sacrifício: não o fariam aos juizes de primeira instância, não só porque o ato, sublinhemos ainda, é do Chefe do Poder Executivo, como ainda porque — valha assinalar, por hipótese — as decisões poderiam diversificar de juiz para juiz, pelo país a fora, incrementando o desassossêgo e a perplexidade por meses e meses, quando está nas mãos do Supremo Tribunal, no exercício de sua competência máxima e inapelável, atalhar de vez o dissídio, recompôr a situação jurídica sob ameaça de violação, se não já violada, e desagravar, sur le champ, a soberania da Constituição e da lei.

EM DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

27.º — O direito e o interêsse legitimo dos empregadores da indústria são já um bem jurídico inestimável; mais precioso, no entanto, é o direito em si, sobranceiro ao critério dos governos ou da administração pública, esculpido nas leis, menos para retraçar divisórias entre governantes e governados do que para conciliá-los e harmonizá-los, numa comunhão de interêsses e de fôrças, de que resulte a paz, a segurança e a prosperidade gerais. As classes produtoras não podem suportar a incompreensão e a malevolência com que, a despeito do Govêrno, se generaliza contra elas a mais injusta, a mais insensata das propagandas. Sem a indústria, sem uma indústria robusta e florescente, não se acumulará riqueza, não se difundirá o bem estar, nem se garantirá, na retaguarda, a defesa da integridade e do patrimônio nacional. A indústria não há de ser, portanto, a perigosa ilusão [illegible] de uma abundância perpetuamente escalavrada pela gan[illegible]a sem freios de fisco, sob qualquer de suas denominações, ainda sob a de contribuições para previdência social, impostas a patrões e trabalhadores.

Eis aí por que a Impetrante requer a V. Excia., a notificação de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Dr. GETÚLIO DORNELLES VARGAS, para prestar informações, e, sob audiência do Sr. Procurador Geral da República, a concessão do mandado de segurança, a fim de isentar os empregadores da indústria às obrigações do decreto n.º 35.448.

....28.º — Atendendo, mais, a que a imediata execução do ato aqui impugnado carrearia, só por si, grave perturbação à vida econômica e financeira das emprêsas e firmas individuais, pois a devolução das contribuições em prazo mais ou menos longo não pouparia o desfalque e a imobilização das quantias arrecadadas, assim como não ressarcidia perda de tempo e outros inconvenientes, requer a Impetrante que se expeça a medida liminar para sustar a cobrança das contribuições, até que a Egrégia Côrte Suprema se pronuncie.

Nestes têrmos,

pede deferimento

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1954.

[illegible]. GUIMARÃES MENEGALE
Inscrição n.º 5.722

Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos arts. 14, letra "a" e 15 dos Estatutos em vigor, são convidados os senhores associados, para a Assembléia Geral Ordinária, que será efetuada, dia 28 de Junho corrente, segunda-feira, às 20,30 horas em primeira convocação e às 21 horas em segunda, com qualquer número, na sede do CLUBE MONTE LIBANO, gentilmente cedida, à Av. Pasteur n.º 184, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Reforma dos Estatutos (parte).
b) Eleição do Conselho de Administração para o biênio 1954-1956.

José Buarque de Macedo
Secretário Geral

HOMENAGEM DA "SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES" AOS CRAQUES DO SELECIONADO DO BRASIL

O Sr. Antônio de Sanches Larragoiti Júnior Fêz Entrega, ao Dr. Mário Polo, de Uma Apólice de Seguro Contra Acidentes Pessoais, no Valor de Cem Mil Cruzeiros — Estiveram Presentes os Senhores: Vargas Neto, Alves de Morais e Francisco de Assis Barbosa — Compareceram, Ainda, as Espôsas de Castilho e Nilton Santos

Todo o Brasil, nestas horas que precedem a maior peleja da V Copa do Mundo, vem prestigiando e incentivando os cracks que defenderão o prestigio do nosso futebol.

A cidade vive em função do jôgo Brasil x Hungria. Em recentes enquetes levadas a efeito por êste jornal, tivemos oportunidade de constatar o quanto sofre o torcedor às vésperas de um compromisso do scratch dirigido por Zezé, e, por êste motivo, todos os esforços estão sendo feitos no sentido de manter o ânimo dos rapazes que pisarão o gramado do maior estádio da cidade de Berna.

Sul América

A SUL AMÉRICA TERRESTRE MARITIMOS E ACIDENTES, sempre esteve presente em se tratando de colaborar com o esporte brasileiro. Já por ocasião do Pan-Americano, único titulo conseguido pelo futebol brasileiro, no exterior, a prestigiosa companhia deu provas do seu espirito de solidariedade. Neste momento em que tentamos conquistar um titulo que tão próximo já esteve de nossas mãos a S. A. T. M. A. presta sua homenagem ao selecionado oferecendo aos vinte dois jogadores e, ainda, ao técnico Zezé Moreira, uma apolice de seguro contra acidentes pessoais, no valor de cem mil cruzeiros, que representa um estimulo ao cracks.

Santos & Castilhos

ULTIMA HORA prestigiou o acontecimento, levando à sede da Sul América D. Wilma e D. Abeall, espôsas de Castilho e Santos, respectivamente que representaram, tôdas as familias dos cracks ausentes.

As 16 horas, o senhor Antonio de Sanches Larragoit Junior, que se fazia acompanhar do Marques de Segur, fêz entrega ao Dr. Mário Polo, presidente em exercício, da CBD, da respectiva apólice. Dr. Alves de Morses agradeceu, em nome da entidade, pronunciando um pequeno discurso. Encontravam-se presentes, ainda, os srs. Vargas Neto, presidente do CND e nosso companheiro, o escritor Francisco de Assis Barbosa, diretor da Revista da Sul América.

Pode Ser o Melhor...

(Conclusão da 8.ª página)

que iria fazer — até o último treino de conjunto — não tinha a conclusão sôbre o "scratch" ideal.

Qualquer Restrição Representará o "Barração"

Após o treino de ontem, então, teria chegado o momento exato para o esclarecimento definitivo. A resposta obtida, porém, foi esta:

— Nesse jôgo só entrará o jogador que estiver em condições fisicas e técnicas cem por cento. Uma pequena restrição do médico e o melhor craque do mundo ficará de fora. Esta é a razão por que não posso escalar o time antes da derradeira revisão médica. Somente logo mais, à tarde, poder-se-á saber o "onze" para a peleja contra a Hungria.

Indio e Huberto De "Prontidão"

Baseado, apenas, nas observações durante os treinos realizados esta semana e no estado fisico de Pinga, poderemos dizer que Indio e Humberto estarão de "prontidão", preparados, física, técnica e psicologicamente para o sensacional "match". O quase certo, todavia, é que somente Maurinho se constituirá em alteração na equipe, entrando no lugar de Rodrigues.

De qualquer maneira, entre o "onze" que entrar, o Brasil estará otimamente representado, principalmente depois da enorme disposição demonstrada pelos craques no treino de ontem.

PROFESSOR MANOEL PITAMGA

(1.º Aniversário)

Maria da Glória Pita[illegible], Paulo Cesar e Glória Maria, viúva e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário da morte de seu inesquecivel espôso e pai PROFESSOR MANOEL PITAMGA, que será celebrada na Igreja da Candelária às 10.30 horas, no dia 2 do corrente. A família agradece antecipadamente.

VAMOS "TORCER"?

BRASIL, FAVORITO DOS CRONISTAS BRASILEIROS

2 a 0, o Escore Preferido Dos Enviados Especiais Dos Jornais do Brasil Para a "Cobertura" da "Copa do Mundo" — O Curioso: Janos Lengyel, Húngaro Radicado no Brasil, Antecipa a Derrota Dos Seus Patricios, Por 2 a 1

BIENNE, 26 (De José Maria Rabelo, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Enquanto os ponteiros giram, aproximando-nos do momento da sensacional peleja, continuamos colhendo impressões das inúmeras pessoas aqui presentes. Ouvimos, antes, os jogadores brasileiros, os técnicos estrangeiros, os craques húngaros, declarações remetidas em outros despachos. Agora, chegou a vez dos cronistas brasileiros — incluindo-se um estrangeiro, o húngaro Janes Lengyel, militante, há algum tempo, na imprensa carioca, cuja opinião não diferiu da totalidade dos jornalistas. Vejamos, porém, os "palpites":

EXAME DOS CANHÕES — Como existem os super otimistas, existem, também, os precavidos. Kocsis, por exemplo, está entre êstes últimos. Antes do jôgo, examina as chuteiras — "canhões" famosos segundo a imprensa européia — procurando ver se não está com a alça de mira defeituosa (Foto de J. Neves)

Paulo Rodrigues: Brasil 3 a 1; Jader Neves: Brasil 3 a 1; Armando Nogueira: Brasil 2 a 0; Canor Simões Coelho: Brasil 2 a 0; Walter Mesquita: Brasil 2 a 1; Fernando Bruce: Brasil 1 a 0; Geraldo Romualdo da Silva: Brasil 1 a 0; Janos Lengyel: Brasil 2 a 1; Thomaz Mazzoni: Brasil 3 a 2; Angelo Regato: Brasil 2 a 0; Luciano Carneiro: Brasil 5 a 4; Rafael Dias Brasil 3 a 1; Augusto Godoy: Brasil 2 a 0; e Ricardo Serran: Brasil 3 a 2.

Favoritismo absoluto do Brasil, como se observa, merecendo o escore de 2 a 0 o prognóstico da grande maioria.

O Prêmio Pela Vitória Frente ao Onze Magiar

BIENNE, 25 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Tôdas as medidas estão sendo tomadas para uma estupenda vitória do onze nacional frente ao conjunto magiar, inclusive o "prêmio" pela vitória, não somente desejada pelos jogadores aqui selecionados, como por todos os brasileiros. E conforme palavras dos responsáveis pelo conjunto do Brasil, aqui hospedados, o prêmio pago em moeda suiça, será equivalente a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

PUSKAS NÃO JOGARÁ!

Informa o Dr. Kreis, Médico da Delegação Húngara - Palotas Será o Seu Substituto - Modificações na Linha Magiar Para o Jôgo Contra o Brasil

SOLEURE, 25 (A.F.P.) — Puskas não participará do jôgo Hungria x Brasil, domingo, proximo, em Berna, sendo substituido por Palotas" — declarou esta noite o Dr. Kreis, medico da delegação hungara ao campeonato mundial de futebol, interrogado pela imprensa a respeito da participação do capitão da equipe e meia esquerda hungaro, no grande choque das quartas de final do campeonato.

O Dr. Kreis acrescentou que Palotas, a quem qualificou de "reserva número um" da equipe nacional hungara, ocuparia domingo o posto de centro-avante, ficando Hidegkuti Glissani na meia esquerda. Os demais postos, declarou o médico, serão assumidos pelos ocupantes habituais, o que dará a composição seguinte: Grosits, Buzanski, Lantos; Boznik, Lorant e Zakarias; Toth, Kocsis, Palotas, Hidegkuti e Czibor.

Ferenc Puskas, que acompanhou hoje seus companheiros em uma excursão aos arredores de Soleure, hesitava ainda ao andar, e o Dr. Kreis expressou a esperança do próximo restabelecimento do capitão hungaro, que poderia voltar a jogar nos últimos encontros do campeonato.

FAÇAM TUDO...

(Conclusão da 8.ª página

bela pagina de football brasileiro.

Faz-se silêncio em todo o enorme salão. Os craques, ainda atentam, ouvem o sr. João Lira Filho, que conclui, com mais entusiasmo:

— Não se perturbem, em nenhum momento. Joguem com calma, com determinação, pois não lhes faltam coragem, categorias e sentimento para conseguir o que todos nós, brasileiros, desejamos: a vitória sôbre a Hungria. Felicidades, rapazes.

"Viva o Brasil!" "Viva o Uruguai!"

BIENNE, 26 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Significativa demonstração de solidariedade acabam de proporcionar os jogadores uruguaios, firmando um telegrama dirigido aos craques brasileiros, lido, hoje, pelo Sr. João Lira Filho.

Depois de afirmar a solidariedade sul-americana dizem, na mensagem, que, independente do resultado do jôgo contra a Inglaterra, os uruguaios estarão "torcendo", domingo, pelos amigos brasileiros. E terminam com um "viva o Brasil!" "Viva o Uruguai!".

LIDOS ONTEM, EM MACOLIN...

(Conclusão da 8.ª p[illegible]

nosso país. Com tremenda responsabilidade sôbre os ombros, os craques recebem, através das mensagens, a dose maior de entusiasmo, o alento indispensável para os duríssimos 90 minutos da sensacional peleja. Ontem, por exemplo, o Ministro João Lira Filho procedeu à leitura de mais de cem telegramas, os quais, como dissemos antes, vindos das mais diferentes localidades brasileiras. Inclusive um, do Marechal Mascarenhas de Morais, no qual dizia que [illegible] rara todos os regulamentos a fim de que os soldados, a oficialidade e êle proprio, pudessem ouvir a transmissão do jôgo. E que respondem os jogadores? O suficiente para deixar tranquilo o povo brasileiro: "Não poderemos decepcionar a essa bondosa gente. Todo sacrifício será pouco para a conquista da vitória. Mas ela virá, se Deus quiser".

HOMENAGEADOS OS MOTORISTAS DE TÁXI COM UMA DECISÃO DO PRESIDENTE DO I. A. P. E. T. C.

A Repercussão da Nomeação do Sr. José Manoel Teixeira Para o Cargo de Diretor-Regional do IAPETC

Entre os motoristas de táxi, a recente nomeação do sr. José Manoel Teixeira para o cargo de diretor-regional do IAPETC, nesta capital, foi um ato que teve a maior repercussão. Trata-se de conhecido lider de classe, do operoso presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários, um dos esteios do referido órgão de trabalhadores nos seus 6 anos de existência a serviço dos motoristas de taxi.

Esse ato veio coroar os esforços dos motoristas autônomos, nos últimos seis anos, em que conseguiram estender a sua organização desde a Capital da República até os Estados de S. Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina.

Como um indice de progresso e de crescimento, conta a familia autônoma com mais de 200.000 motoristas filiados nos seus diversos sindicatos, pretendendo ainda congregar os motoristas de táxi de outros Estados. Nesse lustro, foi fundada a Federação e a Confederação dessa classe.

O IAPETC, órgão de previdência social que tem vinculados no seu âmbito de ação os membros de poderosas organizações sindicais, ao escolher para o cargo de diretor-regional o sr. José Manoel Teixeira, prestou uma homenagem justa e merecida a um dirigente sindical que, através dos anos, se tornou merecedor do apreço e da estima dos motoristas autonomos pela dedicação sempre demonstrada na defesa dos interêsses da classe a que tanto tem servido.

O Sr. José Manoel Teixeira, diretor-regional do IAPETC.

PREFIRO UMA VITÓRIA QUE...

(Conclusão da 8.ª página)

ra saber como foi recebido aí o resultado do jôgo Brasil x Iugoslávos. No segundo-tempo, merecíamos a vitória. E a prova de que fizemos muito é que os Iugoslavos ficaram malucos de contentes com o empate na prorrogação. Mas vamos falar de você, do nosso filho. Tudo azul? Luiz Carlos esta em plena forma? S' parecido comigo? Dizer que ainda não vi o garoto, hein.? Êle é chorão? Tem lhe dado muito trabalho? Por incrivel que pareça, não tenho pressa de voltar. Ou melhor, espero voltar apenas no dia cinco, um dia depois da vitória. Torça por mim, querida. Por mim e pelo "scratch". Reze, hoje e sempre — Beijos — Julio Botelho — 21-6-1954".

"Minha irmã — Aqui estamos, na luta. O tropeço contra os iugoslavos, creio, não influirá absolutamente no resultado final do campeonato. Acredito no "scratch" brasileiro. Jornalistas já me perguntaram: preferia eu jogar sábado com a Alemanha ou com a Hungria? Respondi: tanto faz. Quem vier, tem que "morrer". Não faremos fiasco. Apenas, precisamos ter mais sorte do que no "match" com os iugoslavos. Meu amigo Julinho por duas vezes esteve em vias de fazer o "goal" da vitória. Mas destino é destino.

E aí em casa? Tudo como antes? Não tenho me esquecido de você. Espero mesmo que aprove minhas compras. A última é que já estou arranhando o francês. E' boa, "heins"? Para os amigos, dê o recado: espero levar a Copa. Ainda que tenha que fazer milagres, eu que não sou santo nem nada — Um grande abraço para você — e recomendações a todos — Djalma Santos — ..... 21-6-1954".

PUSKAS QUASE FORA DE BRASIL x HUNGRIA

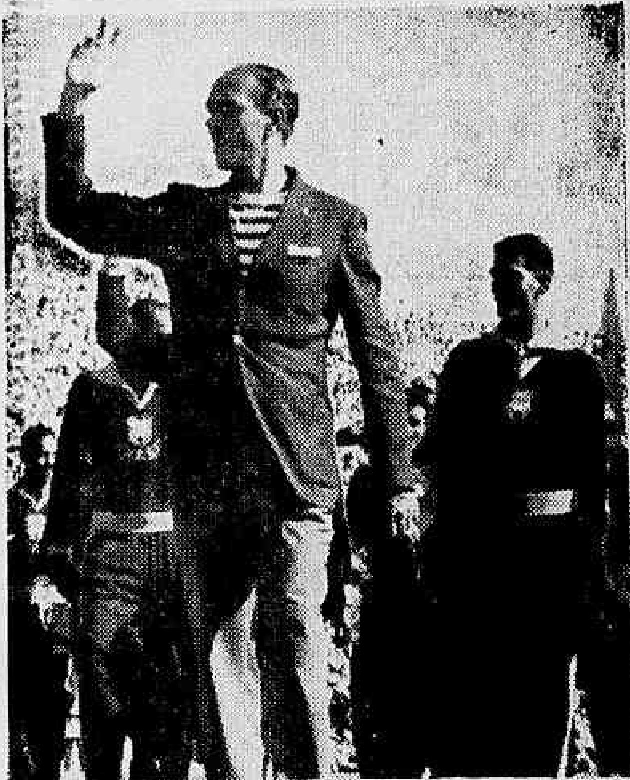
BIENNE, 26 (De José Maria Rabelo, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Nunca um jogador foi tão comentado quanto o hungaro Puskas. Mesmo antes da contusão, era como um "Deus" para seus patrícios e até para o público suiço. Depois, então, que o craque foi acidentado no jogo com a Alemanha, o mundo inteiro parece ter-se emocionado. São mensagens que chegam à concentração dos magiares pedindo ao medico que cure o fabuloso atleta — vindas, é claro, da Hungria — são os jornalistas estrangeiros cercando os dirigentes para saber do estado do craque. E os "boletins" diarios são fornecidos pelas próprias palavras do medico, o qual vem realizando esforços incriveis para o aproveitamento de Puskas no sensacional combate. Ao que parece, entretanto, pelo menos contra o Brasil Puskas não jogará. Seu estado, depois de algumas melhoras, manteve-se estacionario. Queixa-se de algumas dôres no local da contusão, sendo evidente de que não está em condições de jôgo. E' quase certo, portanto, que Puskas esteja fora do Brasil x Hungria.

OS HÚNGAROS JÁ [illegible] "MATCH-TREIN[illegible] PARA QUARTA-[illegible]

HOJE, À TARDE, A ESCALAÇÃO:

"PODE SER O MELHOR DO MUNDO; SÓ ENTRARÁ JOGADOR CEM-POR-CENTO!"

Indio e Humberto de Sobreaviso — Mas a Única Alteração Provável é a de Maurinho no Lugar de Rodrigues — Qualquer Restrição de Paes Barreto Será Suficiente Para "Barrar" Até o Craque do Planeta



Zezé Moreira faz questão de contar para a batalha de amanhã com onze homens dotados de técnica, classe e sobretudo de "raça".

BIENNE, 26 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Durante a semana inteira, não se falou de outra coisa: "alteração profundas na equipes brasileira para o "match" com a Hungria". Citavam, até, os nomes dos que entrariam e dos que sobrariam.

Mas Zezé, tôda vez que era solicitado para esclarecer, definitivamente, a verdadeira situação do "scratch", dizia que não poderia escalar um time no meio da semana. E mais: sem a última palavra do médico não seria possível organizar o "onze"; e que também antes das observações

(Conclui na 7ª página)

VAMOS "TORCER"?

BRASIL, FAVORITO DOS CRONISTAS BRASILEIROS

2 a 0, o Escôre Preferido Dos Enviados Especiais Dos Jornais do Brasil Para a "Cobertura" da "Copa do Mundo" — O Curioso: Janos Lengyel, Húngaro Radicado no Brasil, Antecipa a Derrota Dos Seus Patrícios, Por 2 a 1 — (LEIA NA 7.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

DAS CARTAS DE CASTILHO, JULINHO E D. SANTOS, À FILHA, ESPÔSA E IRMÃ:

"Prefiro Uma Vitória Que Abale a Europa"
"Tenho fé Que a "Taça" Irá Para o Brasil"
"Levarei a Copa Ainda Que Faça Milagre"

MACOLIN, 24 de junho de 1954 Shirley — Sei que agora seus grandes problemas se resumem na hora da mamada e ter ou não ter colo nos instantes de manha. Nem seria justo que eu fizesse questão que você se afligisse com a sorte do pai, já. Mas queira Deus que o dia 26 de junho tenha para sua mãe e para você, Shirley Castilho, uma significação tôda especial, Não que eu faça questão de monopolizar o cartaz de uma vitória que espalhará enorme alegria pelo Brasil inteiro. Ao contrário, espero ter o mínimo de participação, pois acredito que a defesa da seleção brasileira, numa tarde de grande inspiração, reduza o meu trabalho as mínimas proporções. E acredite, filhinha, que não tenho mêdo de me expôr à famosa artilharia húngara. Apenas, prefiro uma vitória que abale a Europa. Que seja difícil o triunfo, que chamem seu pai de "leiteiro", não faz mal. O jogador brasileiro mostrará ao mundo que o seu sangue é do bom e supera todos os obstáculos. Até à vitória, filhinha, e beijos para você e sua mãe —a) Carlos Castilho.

"Queira Deus Que o 27 de Junho Tenha Para Sua Mãe e Para Você, Shirley Castilho, Uma Significação Tôda Especial" — "Para Mim, os Iugoslavos Jogam Tanto ou Mais Que os Húngaros" — "Apenas Precisamos Ter Mais Sorte Que no "Match" Contra a Iugoslávia

"Tereza — Imagino sua aflição durante o jôgo Brasil x Iugoslávia. Também sofri muito e ainda porque a sorte não me ajudou. Mas tenho fé que a Taça irá para o Brasil. Quem não viu o jôgo, pode pensar que o adversário não era de bola. Qual! Para mim, jogam tanto ou mais do que os húngaros. Depois, como são resistentes, trabalhando no câmpo como máquinas. Quise-

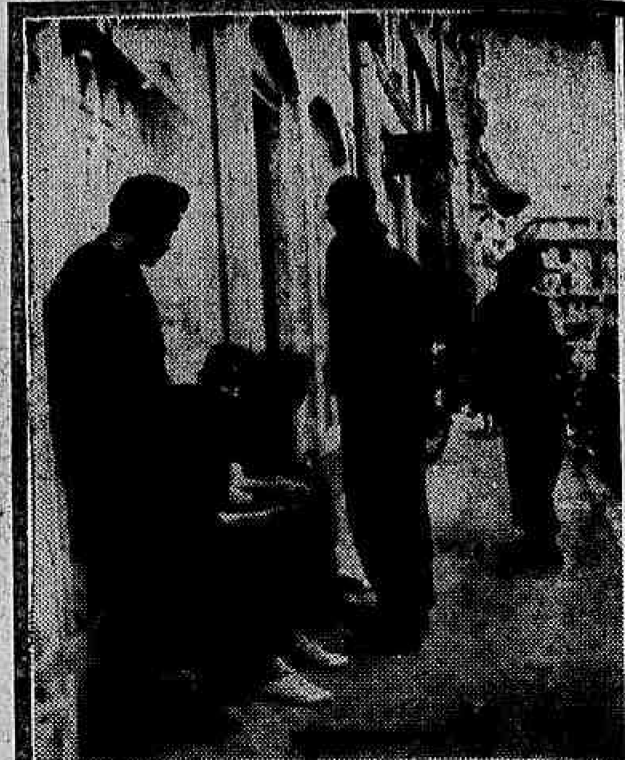
(Conclui na 7ª página)

O "Jôgo do Século":

ESGOTADOS OS INGRESSOS PARA BRASIL X HUNGRIA

Desde o Princípio da Semana Que Não Existe Mais Uma Entrada

BIENNE, 26 (De José Maria Rabelo, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Impressionante, a princípio, a expectativa em tôrno da sensacional peleja de amanhã, foi subindo à medida que as horas iam passando, assumindo, agora, quase o indescritível. Rodas e mais rodas, pelas esquinas, pelos bares, pelas ruas, num só comentário, com uma só pergunta: "quem vencerá êste jôgo"? As opiniões se dividem, surgem os argumento... mas o assunto não se desvia. Dir-se-ia que se respira Brasil x Hungria, dorme-se com Brasil e Hungria. A prova disso está no fato de não se encontrar, desde terça-feira, um só ingresso a venda. Tudo adquirido.



Há poucas esperanças de que Puskas possa jogar e o famoso craque húngaro sente-se amargurado com a perspectiva de ficar na cêrca. O curioso flagrante acima, de Jader Neves, mostra-nos o famoso meia brincando com a bola numa rua suíça (Via Swissair).

ÚLTIMO BOLETIM MÉDICO:

PUSKAS QUASE FORA DE BRASIL X HUNGRIA

O Mundo Inteiro, Parece Que Emocionado, Acompanha o Estado Físico do Famoso Jogador — Mas o Médico Húngaro Não Alimenta Esperanças

(LEIA TEXTO NA SETIMA PAGINA)



SEM MÁRIO VIANA OS SUIÇOS GOLEARAM OS ITALIANOS — Três expressivos flagrantes enviados por Jader Neves sôbre o segundo jôgo Suiça x Itália, em que os helvéticos impuseram aos seus rivais uma goleada pelo categórico "score" de 4 x 1. Vemos os dois times entrando em campo; um gol suiço e o delírio da multidão após o jôgo **(Fotos via Swissair)**



O escritor José Lins do Rêgo está na Suiça torcendo pelo Brasil. Vêmo-lo ao lado de Paulo Rodrigues, ouvindo um bate-papo do Zezé com os correspondentes brasileiros (Foto de Jader Neves, via Swissair)

O Brasil Inteiro Com o "Scratch":

LIDOS, ONTEM, EM MACOLIN MAIS DE 100 TELEGRAMAS

Mensagens de Ministros, de Governadores, de Altas Patentes Militares e de Simples Homens do Povo — O Marechal Mascarenhas de Morais Prometeu Alterar Todos os Regulamentos, Desde Que os Soldados, a Oficialidade, e Êle Próprio, Pudessem Ouvir a Transmissão do Jôgo — "Não Podemos Decepcionar a Esta Gente Bondosa", Responderam os Craques

BIENNE, 26 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Inúmeros telegramas têm chegado à concentração dos brasileiros. Mensagens de Ministros, de Governadores, de altas patentes militares, como do próprio homem do povo. Enviadas dos mais diferentes pontos do Brasil — grandes e pequenas Cidades. Palavras de confiança, de estímulo e de irrestrita solidariedade. E' o povo brasileiro sempre unido, ligado, agora, mais do que nunca, aos onze homens que estarão, amanhã, defendendo o renome desportivo de

(Conclui na 7ª página)

DE JOÃO LIRA FILHO AOS JOGADORES BRASILEIROS:

"FAÇAM TUDO; FAÇAM MILAGRE, MAS DERROTEM AOS HÚNGAROS"

Preparado o Ambiente Para Uma Sensacional Vitória do Brasil — "Os Húngaros Marcaram Uma Exibição Para Quarta-Feira, em Bienne; Pois Vocês Têm a Obrigação Moral de Cancelar Êste Jôgo" — "Não se Perturbem; Joguem Com Calma, Com Determinação, Pois Não Lhes Faltam Coragem, Categoria e Sentimento" — Maior Página do Futebol Brasileiro

BIENNE, 26 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable). — Está preparado o ambiente para a sensacional vitória do Brasil. Primeiro, com o magnífico treino realizado pelos nossos craques, ontem, pela manhã. Depois, com a leitura dos inúmeros telegramas de solidariedade à tôda a delegação.

Finalmente, com a oração brilhante do Ministro João Lira Filho, ouvida, com a maior atenção, pelos craques brasileiros. Palavras pronunciadas com entusiasmo e emoção e que tocaram o coração dos nossos jogadores. Podíamos observar, pela fisionomia de cada um, o desejo enorme de corresponder à confiança de milhões de torcedores, representados, na ocasião, pelo Ministro Lira Filho, Pois as palavras do Chefe da Delegação brasileira representaram, sem dúvida, o pensamento do povo brasileiro, levando o estímulo, a auto-confiança, ao jogador brasileiro.

Com os craques atentos, começou o sr. João Lira Filho, com voz pausada e clara:

— Os húngaros marcaram uma exibição, em Bienne, para quarta-feira. Certos, naturalmente, da vitória sôbre o Brasil.

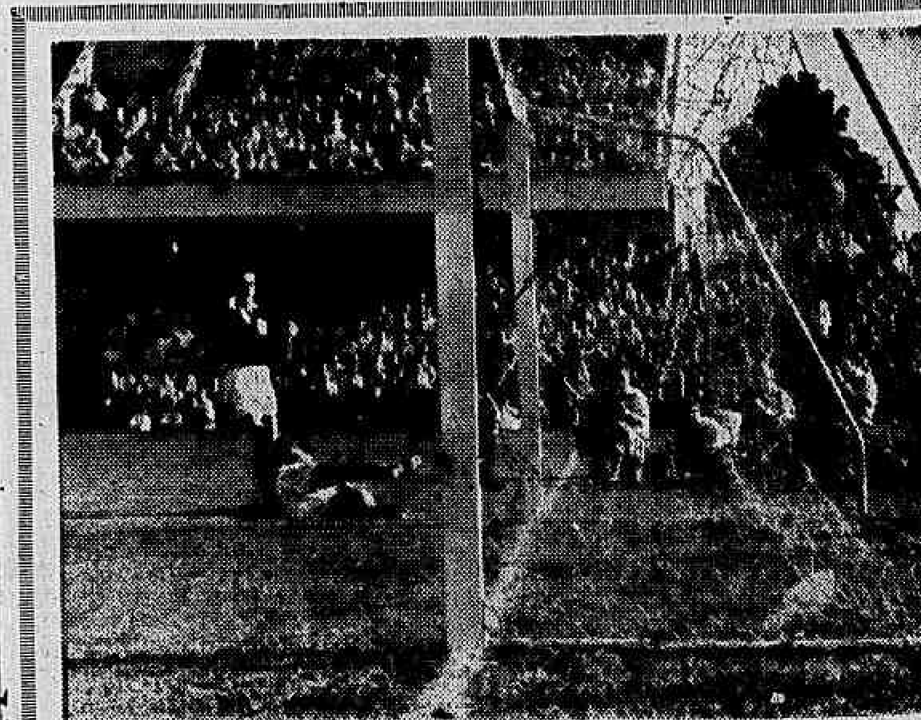
Acrescentou, então, com mais ênfase, procurando fazer sentir o verdadeiro sentido de suas palavras:

— Pois vocês têm a obrigação moral de cancelar êsse jôgo. Façam tudo; façam milagre, mas derrotem os húngaros. E, se assim fôr, considerem escrita a mais

(Conclui na 7ª página)

BRASIL x HUNGRIA NOS ALTO-FALANTES DE "ULTIMA HORA"

Você, leitor amigo, está convidado a ouvir a sensacional partida de amanhã nos alto-falantes de ULTIMA HORA. Venha torcer conosco, acompanhando o desenrolar do grande jôgo pela onda da Emissora Continental, com Oduvaldo Cozzi e sua equipe, a partir das 13 horas.



Borges marca um dos sete gôls dos uruguaios contra os escoceses. Os orientais torcerão amanhã pelo Brasil, pois fazem questão que se afirme, na Europa, a superioridade do futebol sul-americano (Foto Keystone).

Mensagem de Solidariedade Sul-Americana:

"VIVA O BRASIL!" "VIVA O URUGUAI!"

(LEIA TEXTO NA SETIMA PAGINA)

Me[...] "Scratch" de Ponta a Ponta do Brasil

BRASIL! BRASIL! BRASIL!

OS QUATRO JOGOS QUARTOS DE FINAL DO "MUNDIAL"

HOJE, sábado:
Em Basiléia: URUGUAI X INGLATERRA
Juiz: Erich Steiner

Em Lausanne: SUIÇA X AUSTRIA
Juiz: Edward Faultless

AMANHA, domingo
Em Berna: BRASIL X HUNGRIA
Juiz: Arthur Ellis

Em Genebra: IUGOSLAVIA X ALEMANHA
Juiz Istvan Zsolt







Contra os "fantasmas" da Hungria Castilho, Pinheiro, Santos, Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer serão submetidos a uma verdadeira prova de fogo

COMO OS HÚNGAROS VEM, REALMENTE, O "SCRATCH" BRASILEIRO:

"Muito Jôgo Para Vencer a Retaguarda do Brasil"

Nilton Santos e Djalma Santos, os Dois Maiores Zagueiros do Mundo, na Opinião do Astro Czibar— Kocsis, Por Seu Turno, Não Acredita Que Existam Pontos Fracos no Selecionado Brasileiro — O Arqueiro Bozsic vê em Pinga um "Espantalho" — "Pinheiro é um Verdadeiro Pinheiro" - (Na 2.ª pág.)

Ultima Hora

SENSAÇÃO DO TREINO DE ONTEM:

REVEZAMENTOS ÍNDIO-BALTAZAR, PINGA-HUMBERTO, BAUER-DEQUINHA

Desempenho Magnifico Dos "Scratchmen", Quer em Conjunto, Quer Individualmente — Jôgo Todo Explorado Pelas Extremas, Com Maurinho e Julinho em Plano Destacado — Maurinho (2), Índio, Para os Titulares e Humberto e Índio, Paraos "Reservas", os "Artilheiros"

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

PONTOS DA ENTREVISTA DE ZIZINHO:

1.º) Por que estão vendo fantasmas?
2.º) A não ser em caso de paralisia geral da defesa, nenhuma ofensiva fará mais de dois "goals" no "scratch" do Brasil!
3.º) "Celeste", osso duro de roer...
4.º) A análise de Zezé Moreira
5.º) Por que o Brasil deverá trazer a "Copa do Mundo".
6.º) Poderemos (e deveremos) derrotar a Hungria.

DE CARLOS RENATO

(LEIA NA 2.ª PAGINA DÊSTE CADERNO)



Zizinho não foi convocado, mas não guarda ressentimentos. Estará amanhã torcendo como qualquer homem de arquibancada. E tem mais: "mestre Ziza" confia plenamente na vitória do Brasil

[...] Impressionado [...] Técnico:

"NA HORA DE DAR DURO, ZEZÉ MORDE E DEPOIS SOPRA..."

BIENNE, 25 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — O Ministro João Lira Filho, que sòmente agora pôde acompanhar o trabalho do técnico Zezé Moreira, junto às quatro linhas, mostra-se profundamente impressionado com a capacidade do treinador. Pois foi, aliás, com entusiasmo que o Chefe da Delegação brasileira afirmou: — Estou impressionado, realmente, com a capacidade de direção que Zezé imprime à sua equipe. O técnico, aliás, quando chega a hora de dar duro, morde os jogadores e depois sopra. Quer dizer: exige cumprimento fiel às suas determinações, com rigor, para, após o dever, tornar-se o mesmo amigo, o mesmo homem calmo e ponderado. Aproveitamos a pausa para perguntar do Ministro Lira Filho se acreditava na vitória do Brasil.

— Claro! — respondeu, categòricamente. — O nosso "scratch" está muito bem preparado e não deverá dar "susto". Para mim, o escore será o seguinte: Brasil 3 x Hungria 0.





Koczis é o artilheiro do famoso ataque "fantasma" da Hungria. Nesta se nsacional sequência de Jder Neves, vemo-lo mrcando um dos 8 "goals" dos magiares contra a Alemanha. O curioso é que cada tento era comem orado pelos companheiros com um beijo. —— (Via "Panair do Brasil")

COMO OS HÚNGAROS VEEM, REALMENTE, O "SCRATCH" BRASILEIRO:

"MUITO JÔGO PARA VENCER A RETAGUARDA DO BRASIL"

Nilton Santos e Djalma Santos, os Dois Maiores Zagueiros do Mundo, na Opinião do Astro Czibor — Kocsis, Por Seu Turno, Não Acredita Que Existam Pontos Fracos no Selecionado Brasileiro — O Arqueiro Bozsic vê em Pinga um "Espantalho" — "Pinheiro é um Verdadeiro Pinheiro"

BIENNE, 26 (De José Maria Rabelo, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Os húngaros estão encarando o jôgo de amanhã com o máximo respeito. Ao contrário, por certo, do que estarão afirmando os europeus "neutros" — interessados, sem dúvida, na vitória dos magiares depois de declarada a "guerra" Europa x América do Sul.

Nilton e Djalma Santos os Maiores Zagueiros do Mundo

Pelo menos os craques húngaros, pelo que nos declararam, pelo que temos observado, em nossas repetidas visitas à sua concentração, não estão tão certos assim da vitória. Tanto que Czibor, o famoso ponteiro esquerdo, chegou a afirmar:

— Não será tão fácil, como garantem, vencer a defesa do Brasil. Existem dois zagueiros naquela retaguarda os quais aponto como os maiores do mundo. São Nilton Santos e Djalma Santos. Sei, por exemplo, que terei muita dr de cabeça para vencer o zagueiro direito.

Muito Jôgo Para Vencer a Defesa do Brasil

Kocsis, o excelente meia direita — por seu turno, declarou:

— Considero o Brasil o maior adversário que a Hungria enfrentará, nos últimos tempos. "Scratch" que, se tem falhas, de fato, serão exploradas, no campo, nunca por declarações antecipadas. Mas eu não acredito que existam pontos fracos no conjunto brasileiro. Principalmente em sua retaguarda, a qual considero dificílima de ser vencida, pior ainda de ser iludida. Para sobrepujá-la, para tentar maior aproximação à sua meta será preciso muito jôgo, não com meias palavras.

Mas não é sòmente a retaguarda brasileira que impõe respeito aos húngaros. Vejamos o que pensa Bozsik, o arqueiro "valente", sôbre a ofensiva nacional:

— Cinco homens perigosos, cinco chutadores eméritos, perigos constantes para qualquer goleiro. O maior perigo, e que representa muita coisa, são as entradas de Pinga. Jogador muito rápido e que quando se o procura, já está dentro da área com a bola nos pés. Esta será, sem dúvida, uma tarefa muito ingrata.

Pinheiro, Verdadeiro Pinheiro

Hidegkuti, cotado para o pôsto de Puskas, deixando seu pôsto a Palotas, com uma "blague", fala de Pinheiro:

— E' um verdadeiro Pinheiro. Com aquela altura e jôgo de cabeça parece, mesmo, a grande e conhecida árvore.



PUSKAS MEDICADO... — Foi quando do encontro Alemanha x Hungria, que o grande astro do futebol magiar se contundiu. Todos afirmam que dificilmente o "monstrinho" possa enfrentar o Brasil na peleja de amanhã, todavia as "manobras" foram feitas para serem postas em prática. (Foto de Jader Neves, enviado especial de ULTIMA HORA)



O INTERÊSSE FOI E É GRANDE AINDA... — Pela foto acima, de Jader Neves, nosso enviado especial à Suiça, podemos constatar o grande interêsse do público esportivo helvético às partidas da Copa Jules Rimet. O instantâneo acima foi tirado quando defrontaram-se Alemanha x Hungria, e amanhã, quando do jôgo Brasil e os Magiares, talvez além do trem sôbre as arquibancadas, existam mais algumas coisas, pois o interêsse pelo choque do século é tremendo...

SENSAÇÃO DO TREINO DE ONTEM:

REVEZAMENTOS ÍNDIO - BALTAZAR, PINGA - HUMBERTO, BAUER - DEQUINHA

BIENNE, 26 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — A nota de sensação do treino de ontem foram os "revezamentos" entre Indio e Baltazar, Pinga e Humberto e Bauer e Dequinha, agradando ao técnico Zezé Moreira o desempenho dos craques, pois ficou claro que, qualquer que seja lançado, contra os húngaros, não quebrará a harmonia do conjunto.

Mas os dois quadros, quer em conjunto, quer individualmente, deram magnífica demonstração do seu poderio, realizando, pode-se dizer, sem receio de êrro, o melhor treino em gramados da Suiça.

Em se tratando, evidentemente, de um treino importantíssimo, Zezé Moreira traçou, antes, o plano de jôgo, cujo objetivo, por certo, será explorar os pontos mais sensíveis dos húngaros. A determinação do técnico era o de procurar fazer-se jôgo, sempre, pelas extremas, correndo os ponteiros até próximo à linha de fundo de onde partiriam os centros razantes e violentos. E os resultados foram altamente favoráveis, pois a manobra tanto serviu para as duas ofensivas como para as retaguardas. Os defensores titulares, aliás, vez ou outra eram advertidos por Zezé, que procurava mostrar-lhes os perigos das incursões húngaras, caso facilitassem em certas jogadas.

Maurinho Com "Apetite"

Cinco tentos foram marcados durante o treino da manhã de ontem. Dois de Maurinho, os quais não se constituiram em surprêsa dada a excelente forma por que atravessa o ponteiro e pelo sistema determinado. De qualquer maneira, o impetuoso atacante mostrou, ainda, estar com enorme "apetite", o que não deixa de se constituir em nota agradável para os "torcedores" brasileiros. O outro tento dos "titulares" foi consignado por Indio, autor, também, do segundo tento dos "suplentes". Humberto consignou o primeiro gol dos "reservas", tendo terminado o exercício com a vantagem para os titulares por três tentos a dois.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

O SÉTIMO DOS NOVE: BRASIL X HUNGRIA

Êsse terrível sétimo jôgo, entre os nove que o Brasil tem que ganhar para tornar-se Campeão do Mundo, está deixando a torcida nacional numa ânsia nervosa, que seria vão querer negar. O adversário é de uma qualidade que justifica perfeitamente, aliás, êsse estado de alma, sem que isso importe em qualquer menosprêzo do grande futebol do Brasil.

Os 30 jogos internacionais invictos do "scratch" húngaro, jogando sempre, durante quatro anos seguidos, com o mesmo quadro, as duas vitórias sôbre a Inglaterra por 6 a 3 e 7 a 1, outros sucessos por 3 a 0 sôbre a Itália em Roma, por 4 a 2 sôbre a Suecia em Estocolmo, por 8 a 3 sôbre um bom "scratch" alemão em Basiléia há poucos dias, etc., constituem fatos que é impossível considerar sem valor, ao lado de inúmeras goleadas sôbre adversários de qualidade inferior e que poderemos deixar fora do debate.

Há também as observações super-elogiosas, ditirâmbicas, de muitos peritos sôbre o grande futebol praticado pelos "mayars". Vamos citar, por exemplo, trechos de uma crônica de um confrade suíço, competente e honesto, sôbre a exibição dos húngaros no dia dessa última vitória sôbre a Alemanha por 8 a 3:

"O que os "mayars" nos ofereceram durante 90 minutos passou, afirma o jornalista helvético, os limites do desporto puro. Foi arte. Que perfeição na sincronização dos movimentos!... Que magnífica síntese realizada por êsses onze jogadores!... Há talvez neste Torneio Mundial individualidades que possuem uma técnica tão apurada como a dêles, mas não há um quadro que seja capaz de produzir um futebol dessa vena. Certas fases ofensivas fizeram com que acreditemos presenciar um jôgo de "basket-ball, tanto o entendimento entre os vários elementos entrando nos movimentos era perfeito. O jôgo dêles é tão estudado, tão sutil, tão ligeiro, que se recebe a impressão que o futebol é a coisa mais simples do mundo. E, na sua ação, cada gesto pessoal toma uma significação e leva consigo uma utilidade coletiva. Tudo é medido. Tudo é sensibilidade.

"Um passe de 15 metros é dosado para 15 metros mesmo. E chega no lugar certo e no momento certo."

"Sem dúvida, os húngaros possuem ao máximo o sentido do espaço e da medida. É realmente incrível como conseguem fazer passar a bola entre tantas pernas afobadas que tentam em vão opor-se a sua ação. É essa precisão que lhe permite executar êsses ataques repentinos que, em 10 metros, tiram tôda uma defesa inteiramente fora do lance, fora do combate".

"Não é mais futebol. É geometria. Um dia outros virão e farão mais e melhor talvez. Mas ainda não será para amanhã".

Vamos parar aqui a citação. E diremos que talvez o autor da crônica nunca viu jogar brasileiros ou outros sul-americanos. Pois o testemunho que apresentamos ontem, nestas colunas, com a opinião de Guillermos Stabile, é também impressionante, em sentido muito diferente.

E temos hoje outra opinião muito valiosa para apresentar. Nosso velho mestre em jornalismo de futebol, Gabriel Hanot, de "L'Equipe" de Paris, que consideramos como um dos homens mais competentes do mundo na matéria, viu jogar no último sábado o Uruguai contra a Escócia (7 a 0) e domingo a Hungria contra a Alemanha (8 a 3). E, depois de grandes elogios aos "magyars", Gabriel Hanot concluiu nestes têrmos:

"O "scratch" húngaro é um grande quadro que aguenta a comparação com o do Uruguai".

Eis uma opinião abalizada que, exatamente como aquela de Stabile, coloca as coisas no lugar devido. Gabriel Hanot, (que também presenciou, aliás, tôdas as últimas grandes exibições dos húngaros contra os inglêses, austríacos, etc.), não diz que são claramente superiores aos uruguaios. Diz apenas que "aguentam a comparação os uruguaios".

Insistimos muito sôbre êste ponto porque, como já explicamos várias vêzes, há sete anos que não vimos mais jogar o "scratch" húngaro e, para nós o essencial era saber se o atual Selecionado de Budapest se tornara realmente um quadro de "super-homens", sem qualquer medida comum com o resto dos "scratchs" nacionais do mundo inteiro. As palavras de Guillermo Stabile e de Gabriel Hanot, dois homens que conhecemos bem e cuja competência respeitamos, tranquilizaram-nos.

O jôgo de amanhã, afinal de contas, será, portanto, um grande jôgo, um jôgo duríssimo, com certeza, mas já sabemos que os brilhantes representantes do brilhante futebol do Brasil não vão enfrentar uma tarefa acima das suas possibilidades. Eis a verdade.

Num ambiente desses, o fator mais importante tornar-se-á portanto o fator moral, o fator psicológico. Mas já dissemos, concordando com todos os torcedores desta terra, que, deste ponto de vista, as coisas se apresentam de forma auspiciosa para o Brasil. Vindo de uma performance decepcionante frente à Iugoslávia e jogando contra um adversário que, apesar de tudo, será o grande favorito da maioria da opinião pública européia, os brasileiros jogarão com certeza um grande "match", lutando como leões contra os perigosíssimos "magyars". Pois, como diz o povo desta terra, "sempre jogamos mais contra os mais fortes".

Outro detalhe importante: o calor atual deste fim de junho na Suiça deixará os brasileiros a vontade.

Resumindo, no plano técnico assim como no plano psicológico, acreditamos que as fôrças se equilibrem, com uma certa vantagem, contudo, em favor do "scratch" da C. B. D. porque não acreditamos que os húngaros possam aguentar a maior agressividade, malícia, velocidade de execução, dos brasileiros se êstes jogarem o que sabem.

Acreditamos portanto numa vitória do Brasil, por margem estreita, mínima talvez.

E se, ao contrário, a Hungria vencer, mais uma vez, por goleada, não relutaremos em "tirar o chapéu" aos "magyars" esportivamente. Porque, então, terá surgido, de verdade, um quadro de futebol como nunca antes existiu no mundo.

Pontos da Entrevista de Zizinho:

1.º) POR QUE ESTÃO VENDO FANTASMAS?
2.º) A NÃO SER EM CASO DE PARALISIA GERAL DA DEFESA, NENHUMA OFENSIVA FARÁ MAIS DE DOIS "GOALS" NO "SCRATCH" DO BRASIL!
3.º) "CELESTE", OSSO DURO DE ROER...
4.º) A ANÁLISE DE ZEZE' MOREIRA.
5.º) POR QUE O BRASIL DEVERÁ TRAZER A "COPA DO MUNDO"
6.º) PODEREMOS (E DEVEMOS) DERROTAR A HUNGRIA

Chegaram a inventar o seguinte: Zizinho, ao tomar conhecimento da lista de convocações, chorara... Esta frase, que tanto tem de patética quanto de ridícula, ficou na cabeça de alguns: "Será mesmo?" Exageravam: "dizem que Ziza vai reclamar, dar entrevista, etc." "E sôbre o maior jogador brasileiro de todos os tempos (opinião pessoal dêste repórter) contaram histórias das mais absurdas.

Tomaz S. da Silva

Acontece que, por coincidência, este redator foi um dos primeiros a encontrar o "crack", depois da publicação da lista. E com êle trocamos impressões sôbre o assunto: "Zezé Moreira — é Zizinho quem fala — e o técnico e sabe o que está fazendo". Foram estas as primeiras palavras do grande jogador com relação ao nome ausente do plantel que seguiu para a Suiça: (e que todos esperavam ler) Tomaz Soares da Silva (Zizinho).

O centroavante banguense, que acaba de regressar da Europa, vem sofrendo verdadeiro "bombardeio" de perguntas: "o que pensa Zizinho do scratch?" "E de Zezé?" "E da Hungria?" O telefone da casa do "mestre", em Niterói, não pára. São "torcedores" anônimos que não se conformam em não estar o "crack" vestindo o uniforme verde e amarelo.

Ziza e o "Scratch"

Estamos na casa do "monstro". D. Jane, sua esposa, informa que o telefone o espera e o rapaz levanta da poltrona. Vai e volta, em poucos minutos. Abana a cabeça, comenta: "Outra vez!" outro fã inconformado repetindo as perguntas de sempre. Nessa altura, o repórter pensa nos leitores e, fazendo côro com os admiradores de Zizinho, pede: "Seria interessante que você falasse da Hungria, do Brasil, enfim: da Copa do Mundo. Que tal?"

E esse "crack", que é um patrimônio do futebol brasileiro, começou a falar. Primeiramente, fez referência ao assunto que vem prendendo a atenção de todos os brasileiros, Brasil x Hungria.

— Vencerá o Brasil — observou. E explicou: "E verdade que êles jogam bem e, indiscutivelmente, formam na primeira fila do futebol europeu. Agora pergunto eu: Por que todo mundo está vendo fantasma? Basta que se olhe para os resultados conseguidos pelos magiares, para que esse "fantasma" fique desmoralizado, sem corrente, capuz, etc."

A Defesa do Brasil

Zizinho passa a analisar a dianteira dos húngaros: "Claro que eles fazem gol — diz êle — mas, em compensação, levam dois, três e até quatro. Ora, meu caro, tratando-se de uma defesa como a nossa, não poderão nossos adversários conseguir muita coisa. Não acredito, repito, a não ser num dia de paralisia coletiva do nosso selecionado, que dianteira alguma faça mais de um ou dois goals na defesa do Brasil."

O Uruguai

Zizinho esteve na Espanha e viu o selecionado uruguaio perder para o Real de Madri:

— Os da "celeste" levaram um "passeio" — observou.

De qualquer maneira, o excepcional jogador acredita nos companheiros de Obdulio: "Em se tratando de disputar, no duro, êles superam qualquer previsão. Acredito, portanto, que êste é o maior adversário do Brasil; e, se Deus quiser cruzaremos armas no final..."

Sôbre Zezé Moreira, é esta a opinião do "mestre":

— Um dos maiores técnicos do Brasil. Com o plantel que tem na mão e sua capacidade de trabalho, deverá trazer a Copa para o Brasil. Eu, pelo menos, que não acredito em assombração, acredito nessa possibilidade."

Estava desfeito, enfim, o véu do mistério em tôrno do fabuloso "crack"...

APRENDA CORTE E COSTURA

Em 10 Aulas Sòmente

Professôra de Corte e Costura, ensina à domicilio por MÉTODO EXCLUSIVO. Com 10 aulas apenas, fica executando qualquer modêlo de figurino. Preço do Curso: Cr$ 2.000 00

Telefone: 45-6552

HOJE À NOITE

BENITEZ PODERÁ JOGAR CONTRA O CORINTIANS

Voltam os rubronegros a campo na noite de hoje, no Maracanã, e desta vez para enfrentar o Corintians, ainda em prosseguimento ao torneio "Roberto Pedrosa".

Era intenção da direção técnica da Gávea conservar, até o final do torneio, o mesmo quadro que enfrentou o Fluminense na noite de quarta-feira. E muito embora Benitez se tivesse mostrando disposto tecnicamente, o seu estado físico — excesso de peso — aconselhava sua permanencia fora da equipe.

Além do mais, levando em consideração que o Flamengo já não tinha possibilidades no certame o técnico pensou, com justas razões, em poupar os titulares para o certame carioca, ao mesmo tempo que concedia aos garotos que se vêm exibindo atualmente, novas oportunidades.

A cancha que só se adquire disputando partidas contra adversários reconhecidamente mais fortes seria, pelo menos a recompensa para a garotada que, afinal, não poderia mesmo ter feito mais do que vem fazendo, embora com pouca sorte em vários matchs.

No entanto, ao que conseguimos apurar na Gávea, existe, agora, uma probabilidade de retorno para Benitez. Como se sabe, o consagrado meia rubro negro, que inclusive foi artilheiro do campeonato de 53, esteve por muito tempo fora da equipe, desde a sua contusão ainda na Europa, num match contra os alemães. Assim, desde que fisicamente se apresente em condições satisfatórias, a sua escalação poderá acontecer.

Última Palavra Hoje Após o Exame Médico

Apesar disso, no entanto, a presença do atacante está condicionada ao exame que será feito na tarde de hoje, pelo dr. Paulo de São Thiago, responsável pelo departamento. Caberá a êle decidir da presença ou ausência de Benitez, não obstante Fleitas Solich ter pretendido, anteriormente, conservar o artilheiro do campeonato de fora até o campeonato carioca.

Nessas condições está o Flamengo na iminencia de voltar com o mesmo quadro que iniciou contra os tricolores, passando Benitez a ser incógnita que somente na tarde de hoje poderá ser desvendada.

D qualquer maneira, a equipe mais provável deverá ser a seguinte: Garcia, Leoni ou Tião, e Guta — Milton, Jadir e David — Paulinho, Duca, Mauricio, Evaristo ou Benitez e Zagalo.

Os Quadros Para o Torneio Rio-São Paulo

Os prováveis quadros para a rodada de sábado e domingo, no Maracanã e Pacaembu, pelo Torneio Roberto Pedrosa, são os seguintes:

BOTAFOGO — Pianowski; Gerson e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Dino (Garlyle), Jaime e Vinicius.

SAO PAULO — Poy; De Sordi e Turcão; Clélio, Pé de Valsa e Elzo; Haroldo, Gino, Rodrigo (Lanza), Dino e Canhoteiro.

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Guta; Tião, Jadir e Walter; Paulinho, Duca, Mauricio, Evaristo (Benitez) e Zagalo.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.

AMÉRICA — Walter, Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Wassil, Alarcon, Simões, Denoni e Jorginho.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Walter; Herminio, Clóvis e Cecí; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

PALMEIRAS — Cavani; Rubens e Cação; Flume, Toca Fundo e Dema; Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzio.

VASCO — Ernani; Haroldo e Belini; Mirim, Laerte e Beto; Sabará, Iedo, Vavá, Alvinho e Djair.

Panorama do "Rio-São Paulo"

De ALBERT LAURENCE

Chegou o V Torneio Rio-São Paulo à sua curva decisiva. A superioridade de conjunto dos paulistas vai sempre afirmando-se de forma que parece irresistível, e os dois próximos jogos do Corintians e do Palmeiras vão decidir de forma definitiva da sorte do certame. Pois os dois grandes quadros bandeirantes possuem respectivamente três e dois pontos de vantagem sôbre o primeiro carioca, o Fluminense. E como o Corintians ainda tem quatro jogos para disputar até o fim da competição e o Palmeiras sòmente três, seria tempo, (se pudermos assim dizer), de ambos perderem uns pontos, para os "tricolores" das Laranjeiras conservar até a última rodada uma esperança, aliás mínima, de interromper a longa série das vitórias paulistas no Torneio Interestadual.

A classificação atual, por pontos perdidos, é, aliás, a seguinte:

1.º Corintians (5 jogos), zero ponto perdido;

2.º Palmeiras (6 jogos), 1 p. p.;

3.º Fluminense (7 jogos), 3 p. p.;

4.º São Paulo (6 jogos), 5 p. p.;

5.º Flamengo (8 jogos), Vasco (6 jogos) e Portuguêsa (6 jogos), todos 8 p. p.;

8.º América (7 jogos) e Santos (8 jogos), ambos: 10 p. p.;

10.º Botafogo (7 jogos), 11 p. p.;

A superioridade paulista que reflete claramente esta classificação, aparece também com a mesma nitidez no balanço seguinte dos 17 jogos interestaduais disputados até hoje: 11 vitórias paulistas, 2 empates e sòmente 4 vitórias cariocas; 36 gols dos paulistas contra somente 24 dos cariocas.

O programa da rodada de hoje e amanhã é o seguinte: Hoje sábado à tarde, no Maracanã: Botafogo x São Paulo.

Hoje, à tarde, no Pacaembu: Portuguêsa x América.

Hoje, sábado, à noite, no Maracanã: Flamengo x Corintians.

Amanhã domingo, pela manhã, no Pacaembu: Palmeiras x Vasco.

Todos os oito clubes concordaram, de fato, em deixar a tarde de domingo livre para as emoções do jôgo Brasil x Hungria, em Berna.

Seria muito fácil prognosticar mais quatro vitórias paulistas, pois se trata de mais quatro jogos interestaduais. De fato, sòmente dois entre êstes prélios têm importância capital em relação à classificação e à conquista do título. Mas são justamente os dois "matches" em que as chances dos paulistas parecem mais sérias.

Queremos dizer que o Botafogo, hoje à tarde no Maracanã, terá uma boa chance de derrotar o São Paulo sempre desfalcado da grande maioria dos seus titulares. E também, na mesma hora, no Pacaembu, um sucesso do América sôbre a Portuguêsa, embora mais difícil de concretizar, não foge ao que seria possível encarar.

Mas bem parece que os dois líderes, Corintians e Palmeiras, saberão vencer mais uma vez, jogando contra o Flamengo e contra o Vasco.

Contamos firme, contudo, com uma excelente atuação dos jovens "rubronegros" hoje à noite no Estádio Municipal. Já demonstraram excelentes disposições no recente "Fla-Flu" e são capazes de reservar uma grande surpresa frente aos companheiros de Cláudio.

E a ausência de Jair poderá diminuir as possibilidades do Palmeiras, de tal forma que o Vasco possa sonhar com uma vitória amanhã no Pacaembu.

Assim sendo, o interêsse do Torneio se tornaria muito maior. Mas a lógica exige que se espere novas vitórias paulistas. Vamos ver...

FESTA À CAIPIRA NO RIO BRANCO, DA PENHA

O E. C. Rio Branco, com a mesma animação do ano anterior, estará festejando, esta noite, São João e São Pedro, com um grandioso "Baile à Caipira"

O Esporte Clube Rio Branco, a exemplo do que ofereceu, o ano passado, provocará, esta noite, monumental festa à caipira. Com suas dependências ornamentadas à moda sertaneja, a tradicional agremiação da Rua do Cajá, 110, recepcionará seus associados com canjica, quentões, fogos de artifício, não faltando ainda, o "casório", o xadrez e as danças.

A festa terá início, às 21 horas, prolongando-se até às três da madrugada de domingo, animada, sempre, pelo entusiasmo dos "caipiras" e pelas músicas de grande orquestra.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★



Querem Aumentar os Cineminhas...

★ Exibidores de todo o Brasil, apoiados pela Associação Brasileira de Cinema (organização que reúne algumas poderosas distribuidoras norte-americanas...) estão voltando à carga sôbre a COFAP no intuito de que a Comissão permita o aumento, em 60 por cento, nos preços das entradas dos cinemas em território brasileiro.

Três fatores contrários têm aqueles que desejam o aumento do preço nas entradas de cinema: 1.º) a impopularidade da medida; 2.º) a COFAP, que, defensora dos interêsses do povo, não "vai na valsa" assim sem mais nem menos; 3.º) a escolha infeliz do solicitador William Monteiro de Barros para defender os interêsses dos exibidores e distribuidores, êle, o tal senhor Monteiro de Barros, araqueado e antipatriota, tradicional defensor dos interêsses contrários aos de seu país.

Agitação na "Dramática"

★ *Aconteceu novo "entrevero" na Companhia Dramática Nacional. Desta vez com o Fregolente, tendo como cenário da questão o remonte (para a propalada "tournée" pelos Estados...) de "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo, peça que estaria programada para o próximo dia 3 de julho em Salvador. Se sai o Fregolente, quem fará o "João Ramalho" em "A cidade assassinada"?*

E por falar em "A raposa e as uvas", os cenários da peça (que não puderem seguir de avião) ainda não foram remetidos para a capital baiana. Dizem que irá pela Rio-Bahia, de caminhão...

Trio Improvisado...

★ *Quando da apresentação do cantor brasileiro Léo Belico no "Clube do Cinema", formou-se um trio improvisado — Belico, Herivelto Martins e Angela Maria — que cantou esplendidamente o samba do Herivelto, "Ave Maria no morro".*

Houve quem dissesse que as vidas do Raul e da Lourdinha Bittencourt estavam em perigo...

Está na Cara...

★ Esta na cara que um tal concurso para a seleção de "Miss Brasil" que anda por aí tem na candidata da Bahia, a lindíssima jovem Marta Rocha a sua mais forte candidata.

Que rosto e que olhos os de Marta...

O Que se Deve Ver (e Ouvir...)

★ Para o fim-de-semana do leitor, recomendamos:

Serge Singer (no "Beguin"). "Satã dirige o espetáculo" (no "Casablanca"), Dorothy Donegan (no "Copa"), Elizete Cardoso (no "Vogue"), Doris Monteiro (no "Bacarat"), Germano "Peladinho" (no "Mocambo"), Nelson Gonçalves (na "Boite da Linda") e a orquetsra de Djalma Ferreira (no "Drink").

Fernanda Sem Trabalhar

★ O Comendador foi informado de que há três ou quatro dias Maria Fernanda não toma parte nas representações de "Senhora dos Afogados", no Teatro Ginástico. Fernanda fazia a solista do "côro" das "mulheres do cais".

Mais Uma Vez na Madrugada...

★ Chama-se Jane, mas mudou de nome desde ontem. Agora ela é Aline Roman, uma das cantoras da "Boite-restaurante Le Gourmet". Não é evidentemente, uma especialista nêste ou naquêle gênero de música, pois canta tudo. Apenas, no seu repertório, tem preferência por boleros.

Aline está se apresentando tôdas as noites no "Le Gourmet", ao lado de Marilu Dantas (que é uma autêntica rainha do assobio...)

Uma Composição Dentro da Noite...

★ Na noite agradável do "Club de Cinema", enquanto pegava o seu "strogonoff" com cervejinha gelada, o Comendador cantarolou (ao som de uma caixa de fósforo), como nos bons tempos do "Café Nice", o estribilho de uma possibilidade de marchinha entre marcha-rancho e marcha-carnavalesca para o Joel de Almeida, da famosa antiga dupla Joel & Gaúcho, hoje aposentado como cantor e dedicado apenas aos negócios de edição.

O Joel ouviu e disse logo: "Complete a marcha que eu vou editá-la para o próximo carnaval..."

E como nesta terra de São Sebastião todo mundo é compositor, o Comendador é capaz mesmo de se transformar em mais um... Quem sabe, hein Joel?...

Lulu Acabou Seu Filme...

★ *Lulu de Barros é mesmo um diretor à jato... Em menos de vinte e cinco dias terminou as filmagens da película que está dirigindo para a Atlântida, nos estúdios da Sacra Filmes.*

O título do filme não está ainda definido, mas parece que será mesmo "Malandros à jato", segundo sugestão de algumas pessoas, sugestão que publicamos aqui em nota recente.

Quanto ao Carlos Manga, não se sabe ainda qual a sua verdadeira participação no filme...

Brandão e o Comendador

★ O Comendador recebeu ontem a visita do excelente comediante do rádio brasileiro Brandão Filho. O primo pobre estreará na Tupi (45 mil cruzeiros mensais, com programas na TV) no próximo dia 2 de julho, no programa de Max Nunes, "O Mundo de tanga".



LILI, A QUE SÓ MORRERIA DE AMOR...

★ *Lili Marlene, risonha e bela, veio na tarde bonita e amena de ontem visitar o Comendador. Para dizer ao "homem mais comendado" do Brasil para dizer que estava viva, bem viva, e que nunca havia tentado contra a vida, como alguns jornais, numa imensa "barriga", noticiaram ontem.*

Bela, jovem, despreocupada e feliz, Lili levou à sério e se aborreceu com a "barriga" de alguns jornalistas. Isso porque, sua velha mãe, que mora em São Paulo e sofre do coração, teve uma crise que quase a liquida ao saber da "tentativa de suicídio" da filha, através de notícias irresponsáveis.

Depois, a medida que conversa vai se prolongando, Lili, recuperando o bom-humor, comenta o caso pelo seu lado ridículo e irresponsável:

— Veja lá, meu velho Comendador, se eu ia me matar assim sem mais nem menos por um cavalheiro quem nem sei quem é... E que suicídio mais prosaico, não seria!... Morrer ingerindo soda cáustica... Que coisa! Poderia morrer, sim, antes de tempo, mas só se fôsse de amor, aos poucos, com a saudade me acabando devagarinho.

E conclui, com um gesto dramático:

— Ou então, como Julieta, que bebeu o resto de veneno deixado pelo amado, ou como Ofélia, que louca pelo amor impossível, jogou-se nas águas frias do ribeiro que corria pelas terras do castelo de Helsinor...



NÃO SÃO DO GRUPO!

Como dizíamos, ontem, o "Código de ética" pelo qual um grupo de novelistas da Capital se compromete, perante a Censura, a reger seus trabalhos, contém vários itens. O item "a" já foi por nós comentado. É o tal que proíbe a apresentação, de modo atraente, do adultério. (Olha a gente batendo com a mão duas vêzes na bôca e pedindo perdão a Deus!)

Mas, vamos ver mais alguns itens do "Código" (E quem não quiser ver que se dane): há um, por exemplo, que determina: "não estimular ou endeusar a violência, sob qualquer forma, pessoal ou coletiva..."

Ua!!... Os leitores já ouviram as histórias de Atomã, o homem atômico? Que beleza hein? O herói, o endeusado, só vive com seu raio atômico assim, ó: "prrrrrr!... Matei um!... Prrrr!... Matei outro!... Prrr! Lá foi mais um!..."

Eta ferro! Que homem brabo, gente! Vai ver que êle não faz parte do grupo que assinou o código!

E as novelas? Virgem! Ainda na quarta-feira, ouvimos uma na qual dois caras se engalfinharam e berravam: "Toma!... Ui!... Toma mais esta!... Ai!... Cachorro!... Toma! Bandido! Oi... E mais esta! Pleft!... Olha bofetão sobrando! Passa fora!

E o Radar? Ah, as histórias do homem que fala espremido e fica invisível, então nem se fala! São de uma delicadeza... Há dias, ouvimos uma em que um diabo de homem dizia pra outro: "Vamos aproveitar que êle está distraído e de costas! Mete a faca nêle!..." Mais adiante uma zinha exclamava: "Ih, lá vem o pobre amarrado e arrastado para a cadeira elétrica!... Entrou na sala... Nem quero olhar..." E, nêsse instante ouviu-se o berro que o desgraçado deu (Uaaaaaaaiiiiiiii!...) ao receber a descarga elétrica. E, depois, a voz de Radar: "Foi feita justiça! Ah, ah, ah!..." (Cruzes!) Vai ver que também êle não é do grupo! A gente aposta! (Sai pra lá!)

Outro item muito interessante é aquêle que proíbe "estimular preconceitos raciais ou de classe". Pois olhem: ainda na quarta-feira numa novela, um cara fêz sujeira com outro. Então, êsse outro, como quem quer xingar, ficou berrando assim: "Mulato! Mulato!..." (Eta! Também não é do grupo!).

E há, ainda, um itenzinho que diz: Tratar com elevação, qualquer assunto religioso..." Pois bem de propósito! Quando acabamos de ler êsse item, ligamos para a Tamoio, onde um cara falava com Nossa Senhora, assim mesmo: "Nossa Senhora a senhora não quer falar comigo?... Hein? Fala logo! Como é? Vai falar ou não? Olha que eu..." (Misericordia! Também êle não é do grupo!

Só mesmo dizendo que nem a Madre Superiora: "prô raio!..."

Nono Aniversário do Programa César de Alencar

César de Alencar, o melhor animador de 1953, faz anos hoje. Seu famoso programa também conta tempo nesta data: nove anos de existência repleta de sucessos. Todos os ouvintes dos Estados sorteados para, nesta Capital, tomar parte nos festejos comemorativos ao 9.º aniversário do programa já se encontram no Rio, onde permanecerão dez dias. Foi elaborado um programa de passeios e visitas, dentre as quais consta a que os ouvintes farão às oficinas dêste jornal, no dia 30, ao meio dia. Após o que, os cronistas radiofônicos de ULTIMA HORA e FLAN oferecerão ao mesmo um almôço na tradicional "Churrascaria Gaúcha", à rua das Laranjeiras, 114, almôço que contará com a animação de um "show" da Rádio Nacional.

• • •

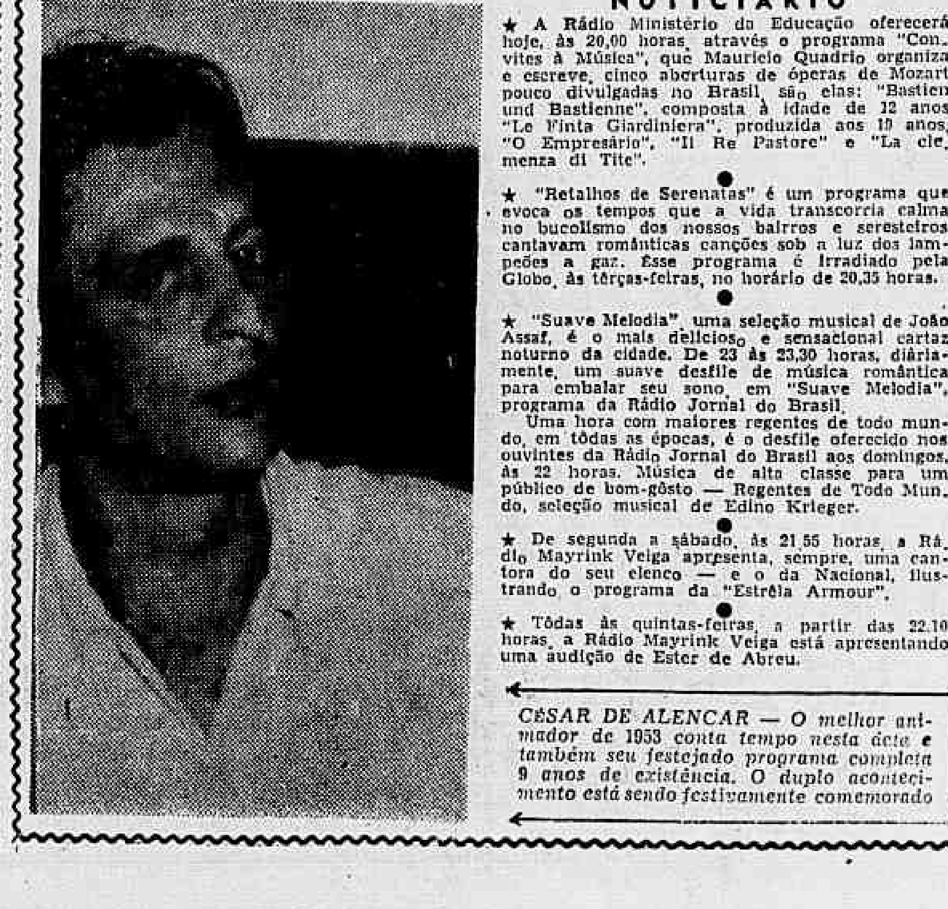
Os ouvintes foram ontem recepcionados pela Rádio Nacional, cuja diretoria ofereceu, na ocasião, um coquetel aos cronistas radiofônicos. Hoje, assistirão a famosa audição, que se realizará no Teatro João Caetano.

• • •

Amanhã, almoçarão em Quitandinha, a convite da revista "Carioca". À tarde, visitarão o Museu Imperial, em Petrópolis.

• • •

Segunda-feira, percorrerão os pontos pitorescos da cidade.



NOTICIÁRIO

★ A Rádio Ministério da Educação oferecerá hoje, às 20,00 horas, através o programa "Convites à Música", que Maurício Quadrio organiza e escreve, cinco aberturas de óperas de Mozart pouco divulgadas no Brasil, são elas: "Bastien und Bastienne", composta à idade de 12 anos "Le Finta Giardiniera", produzida aos 19 anos, "O Empresário", "Il Re Pastore" e "La clemenza di Tite".

●

★ "Retalhos de Serenatas" é um programa que evoca os tempos que a vida transcorria calma no bucolismo dos nossos bairros e seresteiros cantavam românticas canções sob a luz dos lampeões a gaz. Êsse programa é irradiado pela Globo, às têrças-feiras, no horário de 20,35 horas.

●

★ "Suave Melodia", uma seleção musical de João Assaf, é o mais delicioso e sensacional cartaz noturno da cidade. De 23 às 23,30 horas, diàriamente, um suave desfile de música romântica para embalar seu sono, em "Suave Melodia", programa da Rádio Jornal do Brasil.

Uma hora com maiores regentes de todo mundo, em tôdas as épocas, é o desfile oferecido nos ouvintes da Rádio Jornal do Brasil aos domingos, às 22 horas. Música de alta classe para um público de bom-gôsto — Regentes de Todo Mundo, seleção musical de Edino Krieger.

●

★ De segunda a sábado, às 21,55 horas, a Rádio Mayrink Veiga apresenta, sempre, uma cantora do seu elenco — e o da Nacional, ilustrando o programa da "Estrêla Armour".

●

★ Tôdas às quintas-feiras, a partir das 22,10 horas, a Rádio Mayrink Veiga está apresentando uma audição de Ester de Abreu.

CÉSAR DE ALENCAR — O melhor animador de 1953 conta tempo nesta data e também seu festejado programa completa 9 anos de existência. O duplo acontecimento está sendo festivamente comemorado



MÚSICA NA FRANÇA

Em Prades, nos Pirineus, localizado na Catedral de São Pedro, realizou-se o Quinto Festival de Música Sacra, sob a direção do grande violoncelista Pablo Cazals.

O Festival dêste ano foi consagrado às obras de Beethoven.

* * *

Uma das mais destacadas comemorações do décimo aniversário do desembarque aliado na Europa Ocidental, foi a que se realizou no Panteón com o grande concêrto organizado por Gabriel Dussurget.

Constou o concêrto de um programa cuja simples enumeração mostra o valor e a importância da representação artística: "o REQUIEM, de Verdi; o GRANDE MAGNIFICAT, de Marc-Antoine Chaentier. Para sua execução colaboraram a Orquestra Rádio-Sinfônica de Paris, dirigida por Jean Martinon; o Coral Brasseur; e os solistas visitantes do Scala de Milão.

* * *

Grillou obteve o Primeiro Prêmio do Concurso de Órgão do Conservatório Nacional de Paris.

O segundo prêmio foi atribuido a três organistas: Senhorita Pierre, Sr. Alexandre e Senhorita Lejeune-Bonnier.

* * *

Convidado pelo movimento "Juventude Musical da Alemanha", partirá no verão para Beirute o conjunto francês "Música Viva".

Esse conjunto, fundado em 1951, dará três representações na cidade wagneriana. Será a jovem pianista parisiense Evelyne Dubourg, primeiro-prêmio de virtuosidade do Conservatório de Genebra em 1952, que interpretará o concêrto de Wagner.

* * *

A Academia de Jazz, de fundação recente, acaba de conferir seus grandes prêmios anuais.

A proclamação dos resultados foi feita pelo Sr. André Hondeir e os prêmios foram os seguintes: "Oscar" do "melhor disco do ano" — Milton Jackson e sua formação; Prêmio Django Reinhardt para "o melhor solista francês do ano", Guy Lafitte.

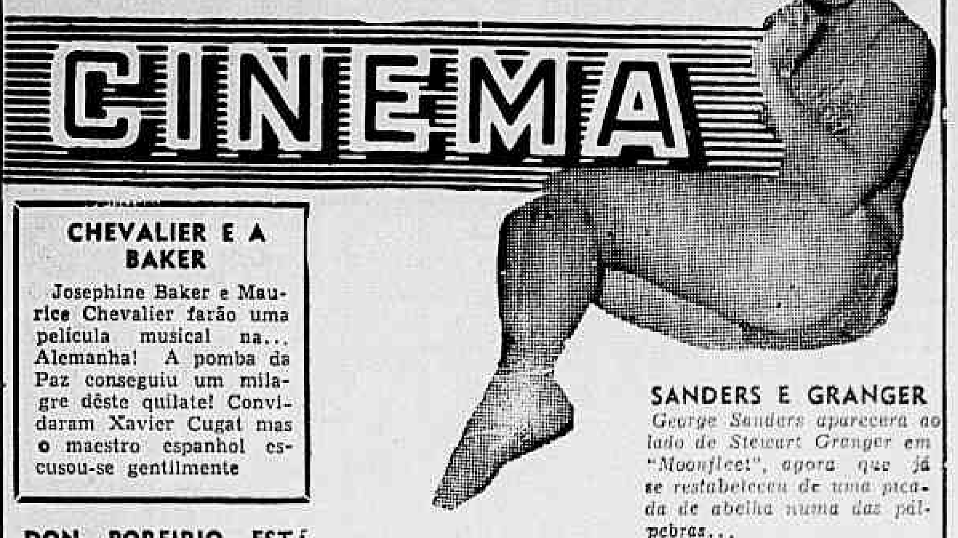
RECITAL DE JOSEPH SZIGETI

Joseph Szigeti, famoso violinista sobejamente conhecido em todo o mundo civilizado por suas admiráveis interpretações de clássicos e românticos, bem como por sua apaixonada divulgação dos autores modernos — Bach, Beethoven, Brahms, Mozart, Lalo, Debussy, Block, Prokofieff, Stravinski — chegou ontem ao Rio, rocedente de Santiago, apresentando-se nesta capital em um único Concêrto, no dia 29 do corrente, têrça-feira.

O programa consta do seguinte: Tartini-Ondricek, Adágio; Bach, Chacona para violino solo; Beethoven, Sonata op. 47, em lá maior (Kreutzer), Adágio presto, Andante con variazioni, Finale, Presto.

INTERVALO

Prokofieff, Sonata op. 94, em ré maior; Moderato; Presto; Andante; Alegro con brio; Mompou-Szigeti, "Scènes d'enfants"; Bartok-Szigeti, Temas folclóricos húngaros; Strawinsky-Dushkin, Dança russa de "Petrouchka". Ao piano: Carlos Bussotti.



CHEVALIER E A BAKER

Josephine Baker e Maurice Chevalier farão uma película musical na... Alemanha! A pomba da Paz conseguiu um milagre dêste quilate! Convidaram Xavier Cugat mas o maestro espanhol escusou-se gentilmente

SANDERS E GRANGER

George Sanders aparecerá ao lado de Stewart Granger em "Moonfleet", agora que já se restabeleceu de uma picada de abelha numa das pálpebras...

DON PORFIRIO ESTÁ SE ARRUMANDO...

Gary Cooper e Burt Lancaster deram-se muito bem durante a filmagem de "Vera Cruz", no México, e ainda lá, decidiram trabalhar juntos em "The Last Chukker", e já houve quem falasse que Don Porfirio Rubirosa também deseja "trabalhar" na mesma película...

FRANCESES NO FESTIVAL DE BERLIM

Cinco filmes franceses participarão do próximo Festival-Referendum de Berlim.

Êsses filmes são "L'Affaire Mauritzius", de Duvivier; "Les Fruits Sauvages", de Bromberger; "Le Defroqué", de Leon Joannon; "Les Femmes s'en balancent", de Borderie; e "Julietta", de Marc Allegret.

Foram também selecionados para o referido Festival nove curtas-metragens.

GEORGE SAND OUTRA VEZ...

Um produtor americano independente acaba de obter os direitos do romance biográfico de André Maurois "Leila ou la vie de George Sand", para a representação cinematográfica.

O filme será rodado, em grande parte, na Côte d'Azur, possivelmente em Rohan, e também nas Ilhas Baleares. Uma parte da distribuição será francesa.

A LITERATURA NÃO INOCENTOU-O...

Caryl Chessman, um condenado à morte, que escreveu o grande livro "Cell 2455, Death Row", receberá U.S.$15,000 dólares pelos direitos autorais, que, infelizmente serão entregues ao seu parente mais próximo, pois nem mesmo sua vitória literária isentou-o da pena máxima... A Columbia filmará a sua história.

GENINA NA FRANÇA

O cineasta italiano Augusto Genina vai voltar aos estúdios parisienses, onde trabalhou antes da guerra.

A obra que lhe será confiada tira o título do nome da heroína "Froufrou". Trata-se da adaptação da opereta de Christiné e Messager, mas com argumento original de Albert Carr e diálogos de Jacques Natanson. Uma espécie de "cavalgada" francesa cujos episódios se situam sucessivamente em 1900, 1928 e 1933. A música está entregue a Louiguy, e as fotografias se iniciarão em agôsto, nesta capital.

MONTY CLIFT E OS FRANCESES

Montgomery Clift é esperado em Paris no dia 14 de julho, quando receberá uma placa comemorativa, consagrando-o o favorito do ano, da Associação Francesa de Teatros. Nesse dia estarão reunidos os maiores astros e estrêlas franceses, bem como o pessoal da imprensa cinematográfica.

DONNA PERDEU UM PAPEL...

Donna Reed perdeu o papel tão cobiçado de Mrs Sigmund Romberg em "Deep in my Heart", por causa de um atraso na filmagem de "The Last Time I Saw Paris". Mas em compensação fará o de Sacajawea, a heroína índia, de "Blue Horizons".

MAIS NORTE-AMERICANOS NA ITÁLIA

Mara Lane, uma jovem atriz que poderia rivalizar pela anatomia, com as suas patrícias Jane Russell e Marilyn Monroe ou com as principais expoentes curvilíneas do cinema italiano, encontra-se atualmente na Itália interpretando o papel da protagonista do filme "Angela", um policial dirigido por Edoardo Anton. Ao seu lado, atuam na película Rossano Brazzi e Dennis O'Keef, outro norte-americano, êste, que também resolveu conhecer de perto, trabalhando nêle, o cinema peninsular.

MÃE FELIZ...

Parece que as preces da mãe de Audrey Hepburn deram certo... Espera-se que a encantadora artista termine a filmagem de "Ondine" ao mesmo tempo que o seu breve romance com Mel Ferrer... Quem será o próximo felizardo?

A VOLTA DE MADAME

Madame Jacques de Bergerac chegou de volta à Hollywood, e sente-se felicíssima, veio encantada com a Europa, especialmente com a França, a Inglaterra onde fez um filme, e Veneza onde deu gritinhos ao contemplar os "sinais luminosos", regulando o tráfego nos canais... Ela é Ginger Rogers!

AVA ESPERA O DIVÓRCIO...

Ava Gardner acompanhada de uma serviçal e do seu agente comercial, estão em Lake Tahoe, à procura de uma casa onde a "estrêla" possa passar as seis semanas necessárias para obter o divórcio de Sinatra... Dizem que ela embarcará depois para a Espanha...

HOJE NOS CINEMAS

OS CORRUPTOS — Filme de violência com Gleen Ford e Gloria Grahame. No Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Leme, Guaraci (Rocha Miranda). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NÓDOA INFAMANTE — Drama com Frank Lovejoy e Joan Weldon. No Vitória, Roxi, América, Botafogo, Odeon (Nit.) e Capitólio (Pet.). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A ORQUIDEA — Película argentina baseada em uma peça do italiano Sem Benelli. Com a lindíssima Laura Hidalgo. No São Luiz, Rian, Carioca, Ideal, Santa Alice, Central (Nit.). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MISTÉRIO DA CASA GRANDE — Drama violento em tecnicolor com Ray Milland e Arlene Dahl. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Monte Castelo. Horário: 2 — 6 — 8 e 10 horas.

EU SOU DO AMOR — Comédia mexicana com Tin Tan. No Alvorada e São Pedro. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O GRITO DE GUERRA — "Western" com Rod Cameron e Cathy Dow. No Miramar Ipanema, Floriano e Monte Castelo. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

LABAREDAS NO CÉU — Filme de aventuras e violência. Com John Payne. No Imperator (Méier), Presidente, Coliseu, Nacional, Rosário e Baronesa. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMOR DE PALHAÇO — Película italiana com Gina Lollobrigida e Tito Gobbi. No Copacabana, Madrid, Mem de Sá e Icaraí (Nit.). Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

LUDIBRIADA — Drama italiana com Doris Duranti e Claudio Gora. No Rivoli. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAIXÃO TEMPESTUOSA — Película nacional com Jardel Filho. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4 — 6 — 8 e 10.

OS LANCEIROS DA MORTE — Película italiana com Carla del Poggio e Cesare Danova. No São José. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O HOMEM DO TERNO BRANCO — Película inglêsa da Ealing com Alec Guiness. No Império, Leblon e Avenida. Horário: 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

11.ª SEMANA

O MANTO SAGRADO — O primeiro filme em Cinemascope exibido no Rio. Com Victor Mature, Jean Simmons e Richard Burton. No Palácio. Horário: 1,20; 4; 6,20 e 9,20.

REAPRESENTAÇÕES

PERDIÇÃO POR AMOR — Película de William Wyler, com Laurence Olivier e Jennifer Jones. No Caruso e Azteca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CASANOVA JR. — Película de Sam Wood. No Odeon. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10.

PASSATEMPO

CINEAC TRIANON — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais etc.

CAPITÓLIO — Exibição de documentários comédias, desenhos, jornais, etc.

TEATRO

TEATRO NA FRANÇA

E' o seguinte o calendário definitivo do Festival Teatral de Arras, organizado por Catherine Toth e André Reybaz: 19 de julho — e 24 de junho — "Le Mariage de Figaro", de Beaumarchais; 20, 22 e 25 "Le Triomphe de l'Honneur", de Lope de Vega; 23 e 26, representações populares em Levin e Saint-en-Gohelle.

* * *

Estão sendo levadas, no átrio de Notre Dame, devendo se estender as representações até 7 de julho, as impressionantes cenas do "Verdadeiro Mistério da Paixão".

Os principais intérpretes são: Serge Lifar, Igor Rosch, Paul Aniot, Guy Kerner-Weber, Claude Nollier, Fanny Robianne e Juliette Verneuil.

* * *

Um "Prêmio Molière" vai ser atribuido "ao melhor espetáculo teatral do ano".

Fundado pela revista "Paris-Theatre", êsse Prêmio, verdadeiro Oscar do teatro francês, é patrocinado pelo Secretário de Estado das Belas Artes, e será distribuido pelo conjunto dos críticos dramáticos parisienses.

O "Prêmio Molière" não será apenas um, mas compreenderá diversas recompensas que serão atribuidas sob a forma de Estatuetas tendo cada uma a efígie do imortal autor do "Misantropo" e tantas outras obras célebres.

* * *

A cidade de Bar-le-Duc na Champagne, realizou uma grande festa em honra de Georges Courteline.

A lembrança do mestre da comédia francesa da "Belle Epoque" foi evocada, inicialmente, por um extraordinário desfile de cêrca de 300 figurantes, com o concurso de três fanfarras. Os figurantes e os músicos vestiam à moda da época, das cenas e dos personagens das principais obras de Courteline, que tanta vida tiveram no teatro francês.

Foi uma verdadeira romaria ao Passado, com alto cunho de intelectualidade e arte a festa que relembrou um dos que mais concorreram para o renome da arte dramática francesa, em todo o mundo.

Ultima Hora na moda e no lar



A B C DOMESTICO

AS pessoas que têm as mãos sensíveis ao frio devem tomar precuções. Untando à noite as mãos com um bom creme à base de lanolina, ou com diadermina pura, e dormindo com u mpar de luvas de tecido leve, poderão defender-se melhor.

BOM meio de evitar o cansaço demasiado quando se tem que passar muitas horas sentada, é tomar alguns minutos de intervalo e caminhar um pouco. Cuidando sempre da posição correta consegue-se diminuir a fadiga muscular.

COSA algumas fôlhas de papel cartonado, fino, e pregue uma lombada de tecido plástico resistente. Terá assim um lindo álbum para seus filhinhos.

SEJA ELEGANTE

Blusão em shantung ou lonita listado, pala formando feitio, gola em ponta, corte reto, aberturas laterais. Para ser usado com saias ou calças indiferentemente.

PANQUECAS COM FRANGO DESFIADO

Quando se tem sobras de frango ou galinha pode-se aproveitá-las gostosamente confeccionando a receita:

INGREDIENTES:

1 xícara de leite;

2 colheres de sopa, rasas, de maizena;

3 ovos, 1 galhinho de salsa;

1 pitada de sal;

1 colher de sopa de manteiga;

2 xícaras de frango desfiado;

azeite para fritar;

azeitonas picadinhas.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Mistura-se o frango desfiado ou passado na máquina de com um ovo inteiro, tempera-se com sal, salsa, azeitonas picadinhas e mexe-se bem, com 1 colher de sopa de maizena.

2 — À parte, batem-se bem os dois ovos com uma colher de maizena. Junta-se o leite, bate-se mais, adicionando a esta mistura o frango já temperado.

3 — Leva-se ao fogo uma frigideira pequena com azeite, até que o azeite fique bem quente. Vai-se deitando na frigideira uma porção da mistura e deixa-se fritar, dourando de ambos os lados.

4 — Retira-se da frigideira as panquecas e por cima dá-se uma pincelada de manteiga derretida, espalhando depois, as azeitonas miudinhas e umas folhinhas de salsa.



— Vamos, vê se acaba logo com isso, não vê que preciso do touro na arena?

ÊLES x ELAS

Que deve fazer um noivo se obstana em flertar os seus amigos?

Vejam só quanta bondade num coração masculino! Os tempos passam e êles ficam sempre "pelo beicinho" quando elas preferem outras. .. Acho que a noiva em questão, conhece muito bem a natureza emocional do seu noivo... Ou quem sabe, estará dando uma lição atrasada, ..

Mas, falando sério, meu amigo, você não estará culpando sem



razão sua noiva e seus amigos? Porque somente agora é que você descobriu que a garôta gostava de flertar ?Não será o ciúme que está impelindo a tomar semelhante atitude? Se você não fôr mesmo ciumento, e se sua noiva e seus amigos forem tão "boas biscas"... é muito melhor romper com uns e com outros e ir fazer uma viagem... Procure pensar sèriamente nas suas amizades, veja se elas são fruto de sua imaginação ou se são amizades à prova de fogo Pode se dar o caso d eque você chame "amigos", a meia dúzia de conhecidos com quem se divertiu há tempos. Amizade não é isso, e verdadeiros amigos que se prezam não flertamtos noivas de seus camaradas. Algo anda muito errado em sua volta.

Há inúmeros casos de moças desmioladas que ficam noivas a tôrto e a direito, e depois de algum tempo vêm descobrir que estão "perdidamente" apaixonadas pelo melhor amigo do noivo. . Mas nem tantos noivos, assim tôlos, existem nos dias de hoje! E para tudo há um remédio na vida. Depende do quanto você gosta de sua noiva traquinas. Se você quer casar-se com a "infiel" apesar de tudo dê-lhe antes uma boa lição, para que se emende em tempo. Que tal se você saisse da sua "eterna vigilância", e fôsse também tentar uns flertezinhos pelas redondezas, não com uma só pequena, mas cum duas, ao mesmo tempo? Não tem coragem? Olhe que não é tão difícil como pensa. . . Mas flerte "ostensivamente" diante dela!

Experimente, e depois venha contar-me o resultado... Ou você sai novamente "pescado" ou pescará definitivamente a sua noiva. Felicidades!

Mas...isto é melhor!

GUARANÁ Caçula

ANTARCTICA

HORÓSCOPO para 2ª feira

AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Possivelmente entrará dinheiro.
PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março	★ Pequenos contratempos sentimentais que uma carta trará.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Demonstrações de amôr sincero e de amizades femininas leais.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Não se descuide de sua saúde. Visite um médico.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Os assuntos profissionais e o seu crédito terão grande importância nesse dia.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Aguarde grandes usrpresas que lhe trarão alegrias.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ A meditação, os estudos, o futuro e interêsses distantes estarão em evidência.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Desfavorável. Tome cuidado com as novas amizades.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Dia muito bom para resolver questões sentimentais.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ As contas e os proveitos de interêsse coletivo exigirão a sua atenção.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 21 de dezembro	★ Procure estabelecer compreensão e amizade entre os que o cercam.
CAPRICÓNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Verifique bem tôdas as suas impressões e iniciativas, para evitar enganos.



O ANIVERSARIO DO DEPUTADO GETULIO MOURA — O Deputado Getúlio Moura foi alvo de expressivas homenagens, em Nova Iguaçu, domingo último, por motivo da passagem de seu aniversário natalício. Elementos de tôdas as classes sociais ofereceram ao parlamentar pessedista um artistico bolo de aniversário, com cinco metros de altura, cortado pelo homenageado, na presença do Ministro Miguel Couto Filho, candidato do PSD ao govêrno fluminense, que compareceu àquela cidade para cumprimentar o Deputado Getúlio Moura. No clichê, um aspecto da homenagem, quando o Deputado Getúlio Moura, ao lado do Ministro Miguel Couto, cortava o bôlo que lhe foi oferecido pelo povo de Nova Iguaçu.

DISCOS USADOS

Compro em perfeito estado. Clássicos e modernos

RUA SÃO JOSÉ, 67

DECRETO 34.828

Os moradores dos Conjuntos Residencial do I.A.P.I. (Realengo, Penha, Bangu, Honório Gurgel e Del Castillo), constituíram-se em comissão como o objetivo de estudar qual a melhor forma de plitear do Sr. Presidente da República a revogação dêsse decreto que, como se sabe, revogando disposições anteriores, retirou-lhes inúmeros direitos que lhes eram assegurados.

Por proposta da representação de Del Castillo, aprovada pela maioria presente, ficou deliberado que a comissão apresentaria ao Sr. Presidente da República um memorial acompanhado de projeto de decreto onde estava as suas reivindicações que eram modestas estavam dentro da legislação anterior e tinham a possibilidade de ser atendidas.

Entretanto, para surprêsa da comissão, que vinha estudando o assunto desde abril do corrente ano, foi apresentado ao Congresso Regional de Previdência Social reunido nesta Capital, nos dias 18 a 21 do corrente, propostas impossíveis de ser atendidas, como, por exemplo, a possibilidade de todo operário adquirir a sua casa própria, pagando, em amortização do capital e juros o máximo de 15% do seu salário. Na vigência do atual, que é de Cr$ .. 1.200,00 essa prestação mensal seria de Cr$ 180,00. Que prestação poderia ser paga com essa irrisória mensalidade, sabendo-se que a ½% ao mês (juros que os Institutos cobram dos seus associados) correspondem aos juros do capital de Cr$ 36.000,00. O que seria possível construir com essa importância? Apenas mais um barraco. E a amortização do capital?

Outra proposta feita foi no sentido de que o locatário associado dos Institutos, quando em desemprêgo, tivessem um desconto de 50% nos aluguéis. E foi aceita, não só essa como aquela outra tese apresentada ao Congresso! Ou houve cochilo dos delegados sindicais ou êstes não estavam à altura de representar os seus companheiros, porque essas duas teses, como outras apresentadas e que comentaremos oportunamente, só tem um objetivo: — agitação das massas por não verem os seus pedidos atendidos...

R. PORTELLA apresenta CANTINHO DOS Sabichões

A OFICINA DO CARPINTEIRO



O nosso desenhista deixou escapar, de propósito, nada mais que 8 erros na ilustração acima. Convidamos os sabichões a procurá-los e depois confrontar com a solução que daremos amanhã, aqui, neste cantinho.

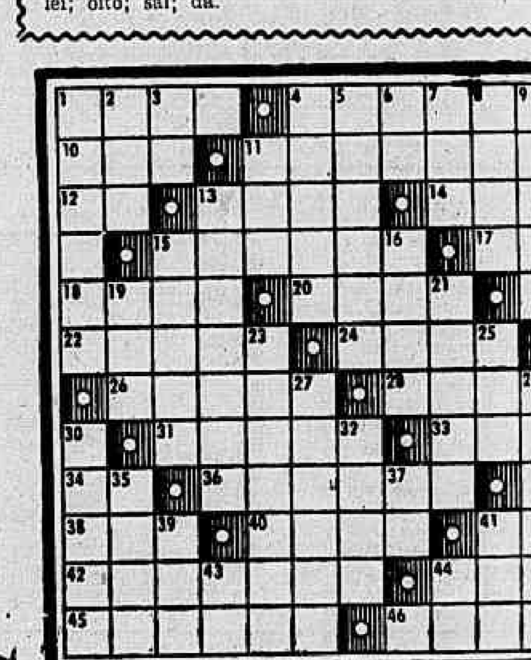
Palavras Cruzadas N. 858

★ HORIZONTAIS

1 — Rosto. 4 — Pequena sala. 10 — Cólera. 11 — Respeitante a federação. 12 — Laçada. 13 — Cume agudo de monte. 14 — Medida agrária. 15 — A primeira refeição substancial do dia. 17 — Grito de dor. 18 — Uma das peças do xadrez. 20 — Nome comum dos anuros de pele mais ou menos verrucosa. 22 — Obstáculo. 24 — Gracejara. 26 — Exercera ação. 28 — Saco feito de pele e destinado a transportar liquidos. 31 — Lugar, geralmente subterrâneo, onde se guardam o vinho e outras bebidas. 33 - Aqui está. 34 . Segunda nota musical. 36 — Esquecem. 38 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 40 — Parágrafo. 41 — Terceira nota musical. 42 — Castigo; pancada. 44 — Felicidade. 45 — Dar azar. 46 — Moradia.

★ VERTICAIS:

1 — Falecido. 2 — Argola. 3 — Aqui. 4 — Enxutos. 5 — Tornar doce. 6 — Estuda. 7 — Época. 8 — Defeito físico ou moral. 9 - Fileira de arbustos ou de árvores. 11— Têrmo, morte. 13 — Sereno, tranquilo. 15 — Mulher ligada a outra pessoa por laços de amizade. 16 .Suco de cápsulas de diversas espécies de papoulas. 19 — Costela inferior do boi. 21 — Disciplina. 23 — Pessoa que vive no êrmo por penitência. 25 — Nome p. masculino. 27 — Sublevar. 29 — Aprêço; consideração. 30 — Permuta. 32 — Ímpio. 35 — Devorador. 37 — Preposição. 39 — Interjeição. 41 — Espaço de 30 dias. 43 — Vento. 44 — Ama-sêca.



CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Ladrão do mar. 6 — Existência. 7 — Resultado da adição. 9 — Rezar. 11 — Rubor das faces. 12 — Despido. 13 — Intimo. 15 — Quadrúpede de ruminante. 16 — Número indivisível. 17 — Acredita. 19 — Fôlha de ferro estanhado. 21 — Preleção. 23 — Duas vêzes. 24 — Que produz a morte.

VERTICAIS: 1 — País da América do Sul. 2 — Cólera. 3 — Carta do baralho. 4 — Pedaço de vela. 5 — Patrão. 6 — Curto espaço de tempo que se passa dormindo. 8 — Fragrâncias. 10 — Corrente de água. 14 — Dez vêzes cem. 15 — Bonito. 16 — Que tem serventia. 18 — Aguardente. 20 — Rebordo de chapéu. 22 — Vento.

Resposta do Número Anterior

PC — HOR.: fraco; tricó; raça; credor; alô; tramar; gê; brigadas; ara; ité; rabugice; AC; matado; elo; vedado; aval; anelo; arara. VERT.: fragor; ralé; aço; cá; trágico; remate; idade; cora; or; cri; tragado; brutal; sacola; abade; amen; alar; Eva; vá; ar. CHARADAS: 1 — Portento; 2 Lugar-comum; 3 — Papa-gente; 4 — Porfia; 5 — Pospato; 6 Sôbrepaga; 7 — Formoso; 8 — Lufa-lufa; 9 Futuroso; 10 — Penão. CRUZADINHA: Hor.: pau; canil; pó; oval; alo; ode; Isis; ri; atada; olá. Vert.: pá; ano; uivo; coisa; ladra; pai; lei; oito; sal; dá.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. 22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

LAR IDEAL
LOJA E EXPOSIÇÃO:
Rua da Passagem, 15-17 — Fone: 26-7431
PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS JUNINAS

Salas de jantar completas	a partir de	Cr$. 6.400,00
Dormitório Chipendale de luxo,	6 peças	Cr$ 9.800,00
Sala de jantar Chipendalle de luxo	8 peças	Cr$ 8.300,00
Dormitório completo	a partir de	Cr$ 9.300,00
Máquinas de Costura com Motor	desde	Cr$ 4.800,00
Guarda-Vestidos avulsos	a partir de	Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas	a partir de	Cr$ 900,00
Enceradeiras	a partir de	Cr$ 1.900,00

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
EXPOSIÇÃO DE ESTOFADOS: Rua da Passagem, 103-A — Fones: 26-9942 e 26-9299
E mais: — Peças Avulsas de todos os estilos diversas marcas — Tudo a preços excepcionais
— Liquidificadores — Televisão —Ventiladores — Panelas de Pressão — Faqueiros de Tapeçarias — Colchões de molas — Estofados de todos os estilos — Aceitam-se encomendas e reformas

A Continental na Copa do Mundo

A transmissão de um boletim diário, da Suiça, é despesa alta, que só o esfôrço conjugado da Emissora Continental com o patrocinador (Gilete Azul) poderia suportar. E êste é apenas um detalhe a provar, uma vez mais, que a emissora de Oduvaldo Cozzi tem sempre em mira o interêsse do público esportivo. Dentro dessa diretriz os seus homens — com Edmar Machado à frente — não poupam energias, transmitindo daqui, dali, do Rio, de São Paulo, da Suiça, de onde fôr necessário. Ainda numa destas tardes a Continental oferecia aos seus ouvintes esta verdadeira maratona de informações quase simultâneas: do estádio Maracanã, do Pacaembu, da Suiça, do aeroporto Santos Dumont, do Jóquei e do estúdio! Quanto não gira em tôrno disso? — em dinheiro, em homens, em tempo, em trabalho, em sacrifícios? Palmas pois à Continental que faz hoje o rádio mais moderno e mais completo que se poderia desejar em matéria de informação, seja ela esportiva ou não. Palmas também à sua equipe. São homens imbuídos do propósito de servir ao povo com a melhor dedicação. De tudo isso resulta o conceito que a emissora possui nos dias de hoje. Ela é um exemplo de como também se pode fazer rádio sem auditório e sem elenco artístico.

COTAÇÕES DA SEMANA

ÓTIMO

Os boletins de Oduvaldo Cozzi, diretamente da Suiça, pela onda da Continental. Som perfeito. Serviço rádio-jornalístico de primeira linha. Um esfôrço da Continental digno de elogios.

Transcrito da "Revista do Rádio" — N. 250, de 26-6-54

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

Comentário de LUIZ RIGONI

Justa Homenagem Aos Bombeiros

Sábado próximo o Jockey Club Brasileiro prestará uma justa e merecida homenagem ao Corpo de Bombeiros, fazendo realizar a sua reunião habitual inteiramente dedicada aos bravos soldados do fogo. E como sei que ULTIMA HORA e vários outros jornais e emissôras irão aproveitar a data para fazer um amplo movimento em favor das famílias dos bombeiros vitimados na catástrofe da Ilha do Braço Forte, aproveito a ocasião para dizer que sou solidário — que darei também minha ajuda, modesta mais sincera — pedindo também a todos os meus amigos, aos proprietários e aos turfistas que não deixem de auxiliar a campanha, de modo a que todos possamos ajudar um pouco às dezessete famílias que perderam estùpidamente os seus bravos chefes. E' o menos que poderemos fazer para demonstrar a simpatia popular pelo Corpo de Bombeiros, corporação modelar e de relevantes serviços à coletividade.

Eis os meus palpites para amanhã:

1.º PÁREO — OLIVENÇA e DINDYMON
2.º PÁREO — SIGILO e GRAAL
3.º PÁREO — PIRASOL e DON QUIXOTE
4.º PÁREO — DINGO e FALUTCHA
5.º PÁREO — JOIOSA e RETIRO
6.º PÁREO — CAÇUNUNGA e SORNETTE
7.º PÁREO — GIBATÃO e LA ROUGE
8.º PÁREO — SEU ACACIO e ANCORA

ORFILIO OJEDA CUMPRIMENTA FERNANDO DE CARVALHO — Durante as corridas de quinta-feira última o festejado treinador argentino Orfilio Ojeda, que se encontra entre nós respondendo pelo preparo do craque El Aragonês, estêve em visita ao recinto da repesagem e vestiário dos jóqueis. O profissional portenho mostrou-se vivamente entusiasmado com a boa organização de tudo, tendo cumprimentado efusivamente o Sr. Fernando de Carvalho, veterano e bemquisto juiz de pesagem e chefe daquele importante departamento do Jockey Club. No flagrante vemos Orfilio Ojeda, Fernando de Carvalho, Figueiredo, assistente do serviço e Miguel Navarro, procurador do "Stud" Piratininga em Buenos Aires e que, por sinal, ontem regressou aquela Capital, onde retornará à Gávea dentro de duas semanas para assistir os preparativos finais de El Aragonês ao G. P. "Brasil".

MARCHANT ACREDITA NA BOA ATUAÇÃO DE RETIRO NO "DISTRITO FEDERAL"!

O Pilôto Chileno Acha Que o Animal Gosta Das Distâncias Longas e, Sem Trabalho Forte, Deverá Produzir Mais — Tentativa Para Desforrar-se do Cruzeiro do Sul, Que Roubou a Oportunidade da Tríplice Coroa — Será Renhida a Disputa entre Joiosa e Retiro

Ainda cedo, no prado, conversamos com Juan Marchant, o pilôto do Stud Peixoto de Castro. Alegre como sempre e muito bem disposto, Marchant era todo atenção para os detalhes do prélio futebolístico entre jóqueis e profissionais de turfe e comentava, com a hilariedade que proporcionaram inúmeros momentos da peleja, detalhes de um e outro lance. E recordou, entre risos, a passagem de uma bola avançada, em que o repórter teve que empenhar-se a fundo mas as pernas não saíram do lugar.

— "Qual, comentou o jornalista, não "levantava as patas" em hipótese alguma..."

E a conversa prosseguia, com a oportunidade da aplicação dos têrmos de turfe as coisas do futebol. "Mas isto passou, Marchant, e teremos oportunidade de ceder "revanche" aos pilotos, que estão inconformados.. O que interessa no momento ainda é corrida de cavalos" E começamos a conversar sôbre as próximas carreiras. Primeiro falamos de Quiproquó, o valente nacional candidato ao "Brasil" dêste ano e rival de muito respeito às pretensões do El Aragonês. — "O tordilho está em excelente estado, na sua melhor forma. Trabalhou segunda-feira passado muito bem. Muito desembaraçado, vivo, gozando magnífica saúde, continúa seu treinador visando ao treinamento para a prova máxima do turfe nacional. Cogita-se de fazê-lo correr os 2.400 do São Francisco Xavier, que serviria mesmo de reconhecimento ao estado do brioso defensor da jaqueta branca e estrêlas azuis. E eu tenho muita fé de ser o laureado no maior prêmio do ano, vencendo o "Brasil" com Quiproquó. Esta primeira notícia de Marchant era deveras agradável aos fãs do nacional e desejavamos saber algo de Distrito Federal, no domingo, motivo por que formulamos a pergunta. Marchant não se fêz de rogado e teceu elogios à atuação de Joiosa, vencedora do Cruzeiro do Sul e provável ganhadora do Distrito Federal. — "E' um páreo de percurso alentado, em 3.000 metros, que vai reunir novamente Retiro e Joiosa. Desertou Mister Rio, que secundou surpreendentemente a representante do Stud Rocha Faria, ficando agora Mister Guri. Hércules, Stromboli, Conqueror e o faixa Regalo são os outros componentes do páreo. Minha impressão é que Joiosa e Retiro serão donos da carreira. O nosso Retiro fracassou lamentavelmente depois do Outono, quando se esperava dêle melhores corridas. Isto porque o animal é fundista, apreciando as distâncias alentadas, e com a sorte de havermos vencido a primeira prova, alimentavamos esperanças de vê-lo tríplice coroado. Mas a corrida do Cruzeiro do Sul roubou-lhe a "chance" que teve o Quiproquo de receber a taça de ouro. Vamos corrê-lo desta vez sem trabalho forte, esperando que produza mais, já que é reconhecidamente apreciador da distância. Tenho fé em meu pilotado para domingo".

SUBIU A BANDEIRA

HEITOR DE OLIVEIRA

Para a reunião de amanhã, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Agrada-nos **Islandia** que, aliás, é retrospecto, vindo de bom 2.º lugar. Dupla com **Orissa** que é boa gramática. Para azar **Olivença**.

2.º PÁREO — **Graal** está na vez e deve ganhar, confirmando o trabalho. Dupla com **Sigilo** que melhorou, sendo **Menino** o "tertius".

3.º PÁREO — Cremos, agora, na vitória de **Pirasol** que melhorou algo, sendo **Don Quixote** e **Navlali** sérios competidores.

4.º PÁREO — **Dingo** que não disputou há semana, deve ganhar agora, de ponta a ponta. Dupla com **Cabo Frio** que é ligeirão, sendo **Falutcha** o "tertius".

5.º PÁREO — Acreditamos em novo sucesso de **Joiosa** que continua em ótimo estado, sendo **Stromboli** e **Retiro** os candidatos à dupla. O resto não está no páreo.

6.º PÁREO — Anda "tinindo" e gosta da grama a **Caçununga** que deve ganhar, agora. Dupla com **Sorvette**, boa gramática, também. Como azar **Igaratá**.

7.º PÁREO — Muito duro, mas agrada-nos **Jour de Fête** que melhorou muito e vai às maravilhas na distância. Dupla com **Gibatão**, ficando **Garufero** para "tertius".

8.º PÁREO — Muito ligeiro e leve, **Certerito** tem grande chance, encontrando em **Ancora**, adversária muito temível. **Demolidor** é ótimo azar.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: JOIOSA

1.º Páreo -- 1.600 Metros -- Recorde: Retang, 95"1/5 -- Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 Largada, às 13.45 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Islandia	56	5	25	E. Castillo	Em boa forma e poderá vencer	J. Morgado	2.º p. Ofensiva	1500	81 2/5	AL
2—2 Capitania	56	4	60	A. Cardoso	Anda bem mas só como azar	O. Morgado	3.º p. Ofensiva	1500	81 2/5	AL
3 Essence	56	1	666	R. Martins	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	C. Sousa	11.º p. O. Campeã	1500	94 4/5	GL
3—4 Orissa	56	6	30	O. Ulhôa	Gosta muito da grama. Bom placé	L. Ferreira	1.º p. Guria	1000	63 1/5	GL
5 Dindymon	56	2	20	L. Rigoni	E' a fôrça da carreira. Deve repetir	E. Morgado	1.º p. P. Linda	1500	95 4/5	AL
4—6 Olivença	56	7	60	F. Irigoyen	Apresentou melhoras. Como azar serve.	F. Schneider	6.º p. Bétsa	1500	92	GL
7 Guria	56	3	40	D. Cruz	Exercitou-se muito bem. Tem chance	M. Raphael	4.º p. Ofensiva	1500	81 2/5	AL

Nosso palpite: DINDYMON — No melhor de sua forma e deverá bisar | Inimigo: ISLANDIA — Seu estado é bom e, fracassando a nossa preferida, poderá vencer | Surprêsa: ORISSA — E' ótima gramática e poderá vitoriar-se

2.º Páreo -- 1.000 Metros -- Recorde: Empenosa, 57"3/5 -- Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 Largada, às 14,10 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Graal	54	2	20	B. Cruz	Em soberba forma e deverá vencer	C. Cabral	2.º p. Dourando	1000	61	GL
2—2 Dorondongos	54	5	50	G. Greme	Fraco para a turma. Não gostamos	C. Gomes	11.º p. Dourando	1000	61	GL
3 Flamante	54	1	60	A. Rosa	Vai debutar com fracos exercícios	C. Rosa	Estreante			
3—4 Sigilo	54	4	50	L. Rigoni	No quilômetro é forte competidor	M. Sales	7.º p. Lapacho	1200	76	GU
5 Deserto	54	7	45	B. Ribeiro	Apresentou melhoras. Olho neste	J. Perez	9.º p. Lapacho	1200	76	GU
4—6 Menino	54	6	666	D. Silva	Nem de "Chupeta". Risquem sorrindo	A. Feijó	10.º p. Lapacho	1200	76	GU
" Hermond	54	3	25	P. Fernandes	Melhorou bastante e contam ganhar	Idem	7.º p. Dourando	1000	61	GL

Nosso palpite: GRAAL — Tem 52 para o quilômetro e não deverá perder | Inimigo: HERMOND — Apresentou melhoras no seu estado e poderá ganhar | Surprêsa: SIGILO — Vai bem no quilômetro e poderá vitoriar-se

3.º Páreo -- 1.500 Metros -- Recorde: Homero, 89"4/5 -- Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 Largada, às 14,35 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Don Quixote	54	1	25	M. Henrique	Nesta turma a sua chance é grande	C. Morgado	7.º p. Cadi	1400	84 1/5	GL
2—2 Foster	54	3	30	U. Cunha	E' ótimo corredor e poderá vencer	M. Sousa	1.º p. Minelho	1500	94 1/5	AL
3 Al Gerife	52	7	666	G. Silva	Nem com "Penicilina". Risquem	F. Schneider	6.º p. Lapacho	1200	76	GU
3—4 Pirasol	54	5	25	L. Rigoni	Melhorou muito e é artigo de fé	G. Feijó	5.º p. Castellano	1000	59 1/5	GL
5 Hipica	52	2	666	D. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Mendonça	7.º p. Enedre	1400	85 4/5	GU
4—6 Heriall	54	4	666	E. Castillo	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Sales	9.º p. Castellano	1000	59 1/5	GL
" Samurai	54	6	50	O. Ulhôa	Melhorou bastante e tem chance	Idem	3.º p. Trefeto	1400	84 1/5	GM

Nosso palpite: PIRASOL — Apresentou melhoras no seu estado e é artigo de fé. Boa poule | Inimigo: FOSTER — E' muito útil este potro e só melhoras tem apresentado. Muita chance | Surprêsa: DON QUIXOTE — Nesta turma e distância é forte competidor

4.º Páreo -- 1.300 Metros -- Recorde: Okayama, 77" -- Prêmios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 Largada, às 15 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Falutcha	52	8	20	O. Ulhôa	Anda muito bem e contam ganhar	E. Caminha	2.º p. Dança	1400	101 3/5	AL
2 Ponche Claro	52	4	100	L. Domingues	Fraco para a turma. Não gostamos	J. S. Sava	9.º p. Matipo	1200	73 1/5	AL
2—3 Dingo	60	1	20	XX	Tem ótimo trabalho e poderá vencer	O. Lopes	3.º p. Dança	1400	101 3/5	AL
4 Attacker	52	7	80	R. Martins	Turma forte. Só como azar	I. Morais	7.º p. Dança	1400	101 3/5	AL
5 Gulfstream	54	3	50	E. Castillo	Seu estado é bom. No placé é possível	N. Pires	2.º p. Don Roberto	1400	81	AP
3—6 Islete	56	2	25	A. Nazel	Estão levando de "barbada". Será?	I. G. Freitas	8.º p. Don Roberto	1500	94 2/5	AL
7 Don Roberto	60	11	50	D. Ferreira	Tem 81 para a distância. Chance	J. Andrade	4.º p. Dança	1400	101 3/5	AL
8 Torapi	52	6	60	F. Delgado	Correu pouco na quinta-feira. Daí	M. Sousa	4.º p. Grumbi	1600	102 1/5	AL
4—9 El Gaucho	52	10	60	D. Silva	Apenas regular. Só como azar	A. Feijó	4.º p. Diolato	2200	150 2/5	AP
10 Cabo Frio	52	5	40	R. Olsen	Na distância do seu agrado. Cuidado	C. Gomes	2.º p. Don Roberto	1500	84 2/5	AL
" Galanteio	60	9	40	G. Greme	Reaparece em turma fraca. Pode vencer	Idem	2.º p. Tio Amaral	1000	122 3/5	AP

Nosso palpite: FALUTCHA — Anda muito bem e é a fôrça da carreira. Daí... | Inimigo: ISLETE — Estão levando de "barbada". Vamos com êste? | Surprêsa: DINGO — Na distância do seu agrado e poderá vencer

5.º Páreo -- GRANDE PRÊMIO DISTRITO FEDERAL — (3.º Prova da Tríplice Coroa) — 3.000 Metros — Recorde: Gualicho, 183"3/5 — Prêmios: Cr$ 400.000,00, Cr$ 80.000,00 e Cr$ 40.000,00 — Largada, às 15,30 Hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Joiosa	53	3	15	E. Castillo	Tem 204. Não deverá perder	J. Morgado	1.º p. Mister Rio	2400	149 4/5	GM
2—2 Stromboli	55	7	40	F. Irigoyen	Seu trabalho agradou. Tem chance	C. Cozarrubias	4.º p. Joiosa	2400	149 4/5	GM
3 Mister Guri	55	1	60	J. Tinoco	Apenas regular. Como azar é possível	G. Feijó	4.º p. Picote	1500	93	GM
3—4 Conqueror	55	5	60	L. Rigoni	Turma forte para êste. Difícil	G. Rodrigues	5.º p. Joiosa	2400	149 4/5	GM
5 Hércules	55	4	60	O. Ulhôa	Outro que nada deverá pretender	E. Freitas	6.º p. Joiosa	2400	149 4/5	GM
4—6 Retiro	55	6	30	J. Marchant	Está na conta e poderá ganhar	O. Feijó	3.º p. Joiosa	2400	149 4/5	GM
" Regalo	55	2	30	A. Araújo	Irá para o sacrifício. Fora do páreo	Idem	7.º p. Joiosa	2400	149 4/5	GM

Nosso palpite: JOIOSA — Muito suave aprontou em 65 o quilômetro. E' a fôrça e não deverá perder | Inimigo: RETIRO — No melhor de sua forma e contam derrotar a nossa preferida | Surprêsa: STROMBOLI — Tem 75 para os 1200 muito fácil. Poderá ganhar

6.º Páreo -- 1.300 Metros -- Recorde: Okayama, 77" -- Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 (Betting) — Largada, às 16 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Sornette	55	4	20	L. Rigoni	Reaparece muito bem e deverá vencer	M. Almeida	6.º p. Revelia	1300	82	AM
2 Retórica	55	2	60	G. Silva	Anda bem mas a turma é forte	A. Morales	7.º p. S. Branca	1600	101 2/5	AL
3 Coquette	55	11	80	J. Tinoco	Tem 91 para os 1400. Boa poule	N. Gomes	12.º p. Retórica	1400	85	GL
2—4 Igaratá	55	7	30	F. Irigoyen	Na distância do seu agrado. Chance	F. Schneider	2.º p. P. Loree	1400	91	GM
5 Ride	55	9	80	J. Marchant	Turma algo forte. Só como azar	O. Feijó	8.º p. P. Doree	1300	82	GM
6 Cambaxirra	55	5	666	R. Martins	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Lourenço	8.º p. Nirza	1400	91	AL
3—7 Caçununga	55	3	25	E. Castillo	Corre muito bem na relva. Daí	G. Morgado	4.º p. S. Branca	1600	101 2/5	AL
8 Andina	55	8	60	U. Cunha	Apresentou melhoras e tem chance	D. Cassas	4.º p. Alhambra	1400	91	AP
9 Tic	51	1	80	D. Ferreira	Forçando a turma. Não gostamos	J. Carrapito	3.º p. Ciotialba	1400	89 4/5	AL
4-10 Serra Preta(*)	55	6	60	O. Macedo	Corre mais na areia. Daí	H. Sousa	2.º p. S. Branca	1600	101 2/5	AL
11 Flamengá	55	12	50	A. Araújo	Exercitou-se muito bem. Ótimo azar	C. Cabral	8.º p. Revelia	1300	82	AM
12 Garka	55	10	60	M. Henrique	Apresentou melhoras. No placé é possível	C. Morgado	10.º p. Talleire	1000	59 2/5	GL

(*) ex-Fast

Nosso palpite: SORNETTE — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições. Poderá vencer. | Inimigo: CAÇUNUNGA — E' ótima gramática e na distância é perigosa. Daí... | Surprêsa: IGARATÁ' — Tem a seu favor, também, a distância. Boa poule

7.º Páreo -- HANDICAP ESPECIAL -- 1.000 Metros -- Recorde: Empenosa, 57"3/5 -- Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 -- (Betting) -- Largada, às 16,30 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Garufero	53	4	20	A. Araújo	No melhor de sua forma. Pode vencer	J. W. Viana	2.º p. Baltimore	2000	122	GL
2 Bomba H	57	7	45	XX	E' veloz e poderá assustar. Daí	C. Gomes	5.º p. La Vision	1600	99 2/5	GL
3 Thoma	52	13	666	G. Silva	Nem de "Bicicleta". Risquem sorrindo.	F. Schneider	Estreante			
2—4 Gibatão	56	10	50	L. Rigoni	Corre mais na areia. Mesmo assim	F. Coutinho	7.º p. Pancelito	2000	124 4/5	GU
5 Batailleur	55	11	666	L. Domingues	Nem de "Chupeta". Risquem sorrindo	A. Morales	3.º p. Morisco	1400	83 2/5	GM
6 Rio	50	3	666	P. Fernandes	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. U. Freire	7.º p. Inshalla	1400	87 2/5	AP
3—7 Arenoso	57	6	60	L. Leighton	Tem 63 para o quilômetro. Bom azar	J. Perez	2.º p. Inshalla	1400	87 2/5	AP
8 Jour de Fête	53	2	25	U. Cunha	E' uma das fôrças. Poderá vencer	M. Gil	5.º p. Inshalla	1400	87 2/5	AP
9 Chaco	50	52	666	XX	Nem com "Penicilina". Risquem	E. Caminha	2.º p. Banquete	1100	67 2/5	AL
4-10 Hornet (*)	50	1	60	A. Rosa	Apenas regular. Para o placé serve	W. Aliano	3.º p. Inshalla	1400	87 2/5	AP
11 La Rouge	53	8	30	J. Tinoco	Tem a seu favor a distância. Daí	G. Feijó	3.º p. La Vision	1600	96 2/5	GL
" Tio Chico	55	5	30	D. Silva	Anda bem e poderá assustar	Idem	6.º p. Accordeon	1500	90 4/5	GL
" Mengo	55	9	30	O. Ulhôa	Turma forte. Só como azar	Idem	5.º p. Accordeon	1500	90 4/5	GL

(*) ex-Buonarotti

Nosso palpite: GARUFERO — Não pode andar melhor e na distância deverá vencer | Inimigo: JOUR DE FÊTE — Outro que anda "tinindo" e tem grande chance de ganhar | Surprêsa: TIO CHICO — Seu exercício nos agradou e poderá vencer, a nosso ver.

8.º Páreo -- 1.300 Metros -- Recorde: Okayama, 77" -- Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 (Betting) — Largada, às 17 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Certerito	52	9	50	A. Araújo	Tem 78 para a distância. Pode vencer	E. Caminha	5.º p. Sarilho	1600	102 3/5	AU
" Los Angeles	52	15	30	J. Marchant	Regula com o companheiro. Chance	Idem	6.º p. Durbe	1400	91	AP
2 Crosby	56	16	60	G. Silva	Tem 89 para os 1400. No placé serve	F. Schneider	7.º p. Bomarsito	1400	89 2/5	AU
3 Divita	54	14	666	XX	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Buriani	6.º p. Demolidor	1800	102 3/5	AU
2—4 Seu Acácio	53	10	30	E. Castillo	Bom corredor na relva. Pode vencer	E. Morgado	7.º p. Oxford	1300	79 2/5	GM
5 Ancora	58	3	25	L. Rigoni	Estão levando de "barbada". Boa poule	G. Morgado	3.º p. Relansina	1300	81 2/5	AL
6 Demolidor	56	8	60	F. Irigoyen	Nesta turma deverá aguardar a vez	D. Cassas	2.º p. Sarilho	1600	102 3/5	AU
7 Manicoré	52	5	80	A. Brito	E' bastante veloz e merece uns placés	C. Gomes	6.º p. Bomarsito	1400	79 2/5	AU
3—8 Picardo	52	11	100	B. Marinho	Nesta turma a sua tarefa é árdua	A. Neves	1.º p. Trank	1400	80 1/5	AL
9 Fair Copy	52	1	60	J. Tinoco	Na distância é perigoso. Bom azar	C. Pereira	3.º p. Sarilho	1600	102 3/5	AU
10 Ianti	52	7	60	O. Ulhôa	Também serve como azar. Daí	M. Gil	7.º p. Sarilho	1600	102 3/5	AU
11 Escallonia	59	4	50	P. Labre	E' bastante veloz e vai figurar	I. G. Freitas	5.º p. Liliberty	1400	91	AP
4-12 Thank	52	13	40	G. Almeida	E' "artigo de fé". Ótimo azar	M. Raphael	2.º p. Picardo	1400	80 1/5	AL
13 Edimburgo	54	12	80	R. Martins	Fraco para a turma. Não gostamos	A. Feijó	4.º p. Coleiro	1400	88 1/5	GL
14 Relansina	53	2	40	B. Cruz	Continua bem e é uma das fôrças	A. Corrêa	1.º p. Hallomeen	1300	81 2/5	AL
" Bomarsito	60	6	—	Não corre	Não será apresentado	Idem	1.º p. Certerito	1400	89 2/5	AU

Nosso palpite: ANCORA — No melhor de sua forma e é "artigo de fé". Deve vencer | Inimigo: SEU ACÁCIO — E' ótimo corredor na grama e vale umas poules | Surprêsa: RELANSINA — E' bastante veloz e poderá vitoriar-se

JOUR DE FÊTE "VOAVA": 600 EM 35!

Bomba H Marcou 35 3/5 — Hercules Fêz Partida Muito Suave — Retiro Não Galopou Forte — Dingo Agradou Muito — Apronts de Ontem na Gávea

Fraca a manhã de ontem no hipódromo, embora fôsse numerosa a cavalhada a entrar nas pistas. A maioria, porém, para exercício de saúde, na raia pequena.

Dos aprontos efetuados há a destacar JOUR DE FÊTE, que desceu a reta em 35 "cravados". Quando Bira obrigou nos 360 o francês "voava"!

BOMBA H, Ribas, aprontou em 35 3/5, mas não terminou com ação muito boa. Está comendo mal a filha de BLACKAMOOR.

HORNET, Armando, veio em 37 sem apurar, a meio de raia.

LA ROUGE, Tinoco, marcou 23 muito suave, os 360.

MENGO, Geraldo, fez 700 em 42 3/5 sem obrigar.

HÉRCULES, Ulhôa, aprontou 1.000 muito suave, em 72 1/5.

MISTER GURI, Tinoco, veio dos 800 com 50 meio apurado.

GRAAL, B. Cruz, 360 em 22 ótima ação.

MENINO, Dalcino, 600 em 37 sem apurar.

DON QUIXOTE, Henriques, 600 em 38 muito fácil.

FOSTER, Bira, 700 em 46 à vontade.

PIRASOL, Rigoni, 700 em 42 3/5 sem obrigar.

HÍPICA, Dalcino, 360 em 22 boa ação.

FALUTCHA, Ulhôa, 600 em 37 2/5 ótima ação.

PONCHE CLARO, Tavares, 600 em 38 3/5 à vontade.

DINGO, Castillo, 600 em 35 3/5 correndo muito.

CABO FRIO, Olsen, 360 em 21 3/5 ótima ação.

RIDE, Marchant, 360 em 23

SERRA PRETA, Macedo, 600 em 38 muito fácil.

CERTERITO, Araujo, 700 em 44 muito suave.

LOS ANGELES, Marins, 600 em 36 bem.

MANICORÉ, Delgado, 600 em 38 sem apurar.

PICARDO, B. Marinho, 600 em 37 na grama.

THANK, G. Almeida, 600 em 35, na grama.

VÁRIAS NOTÍCIAS DO TURFE

NELZA MANCOU DO JOELHO — Nelza cumpriu a sua derradeira atuação nas pistas, mancou do joelho e será embarcada para o haras onde deverá ser, possivelmente, coberta por Minotauro.

KAMERAN KAN SENTIU DA MÃO — O Stud do Sr. Euvaldo Lodi, acaba de sofrer outra baixa. Agora foi o Kameran Kahan, que sentindo da mão, irá para a fazenda.

FOUR HILLS NO HARAS — O tordilho Four Hills que têve uma boa passagem, por nossas pistas, iniciará êste ano suas funções como reprodutor, no Haras.

O PRIMEIRO FILHO DE MANGUARI — Chama-se Apanagio o primeiro filho de Manguari e foi coberto pelo citado reprodutor, em Presteza. Nasceu em 14 de novembro de 1952.

MINONDA COM GARROTILHO — Minonda foi obrigado a desertar do último clássico ganho por Encore por estar com garrotilho. Entretanto, seus responsáveis logo providenciaram e a potranca já está reiniciando os treinamentos. Breve reaparecerá.

CELESTINO GOMEZ AO REPÓRTER:

"Agora Será Bem Diferente a Carreira"

Aguarda Melhor Atuação de Bomba H Desferrada — Não Decaiu de Estado — Não Crê Que Venha a Falhar Novamente — Interessantes Declarações do Veterano Treinador

A égua Bomba H veio para o Brasil precedida de um grande cartaz. Após um rápido período de aclimatação estreou numa prova especial de éguas, cujo campo reduzido não apresentava competidoras capazes de grandes feitos, sendo por isso eleita franca favorita e triunfando de modo a não deixar dúvidas quanto à sua capacidade locomotora e também à sua superioridade ante as adversárias, que como já dissemos acima, não eram éguas lá muito capazes.

Entretanto, ganhou muito longe e acreditamos que seria difícil derrotá-la naquela oportunidade, como realmente será consegui-lo na pista de areia. Veio outra careira e Bomba H iria enfrentar adversários mais categorizados. Desta feita contudo seria realizada a corrida em pista gramada. Não obstante, foi, novamente eleita favorita, vindo então a fracassar, chegando em terceiro lugar, alguns corpos atrás de Baltimore e Garufero. Atribuiram a derrota à direção de Guilherme Greme Junior, injustamente, diga-se de passagem.

Apresentou-se nova oportunidade e puseram-na sob a direção de Luiz Rigoni. A corrida, tornaria a ser disputada no tapête verde da Gávea. Continuou a Bomba H. como preferida dos apostadores, dessa vez, quem sabe, dada a presença do líder da estatística no seu lombo.

Voltou a decepcionar e então fragorosamente, chegando na sexta colocação, batida por La Vision, Querela e outras. Conclui-se então que as suas fracas atuações eram por causa da grama, que lhe era adversa.

Estando outra vêz inscrita na grama, num "Handicap" Especial, fomos ouvir Celestino Gomes, a razão de sua insistência em fazê-la correr essa pista.

Eis o que nos disse "don" Celestino:

— "Minha égua continua como na estréia, não decaiu de estado, somente a grama não lhe agrada, êste o motivo de seus dois últimos insucessos. "Perguntamos por que era então que êle insistia em apresentá-la nessa pista; respondeu-nos:

— "Insisto, porque agora vou fazer uma experiência com ela: vou desferrá-la e creio que fará uma ótima corrida desta feita. Alguns dos competidores, já a derrotaram, porém, acho que agora será diferente, se Deus me ajudar."

Portanto, só nos resta agora esperar o domingo e vêr se Bomba H, desferrada, reedita na grama, a sua retumbante vitória na areia.

HOJE NA GAVEA

1º PAREO — às 13,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00:

C O K
1—1 Ilustrado, J. Graça, 1 56 20
2 Rio Beau, B. Cruz 3 56 40
2—3 Fogo, A. Ribas 2 56 24
4 Nienti, D. Moreira 6 54 35
3—5 Embuqui, A. Araujo 4 56 30
6 Spitfireson, R. Mart. 5 56 30
4—7 Franja, L. Rigoni 6 54 35
8 Benjamin, U. Cunha 7 56 30

2º PAREO — às 14,10 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00:

C O K
1—1 Kantar, L. Domingues 2 52 20
2—2 Dick Powell, L. Rig. 1 58 20
3—3 Comandulo, A. Ar. 5 52 35
4—4 M. Vernon, A. Ribas 4 6 0
5 Bomarsito, A. Rosa 3 52 35

3º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

C O K
1—1 Pafuncio, A. Araujo 6 55 20
" Rudá, C. Callieri 2 55 20
2—2 Creso, E. Castilo 4 55 37
3 Glassy, A. Reis 5 53 30
3—4 Jonman, D. Moreira 3 55 35
5 Sunkist, B. Cruz 7 55 30
4—6 Gorro, A. Ribas 1 55 40
7 M. Flor, D. Silva 9 53 20
8 Raquete, P. Fern. 8 53 40

4º PAREO — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

C O K
1—1 Poltava, U. Cunha 2 56 20
2 Joniusa, P. Labre 6 56 0
2—3 Boca Linda, A. Ribas 3 56 35
4 Valentine, A. Rosa 1 56 40
3—5 Itapema, E. Castillo 7 56 0
6 Carapitanga, B. C. 4 56 35
4—7 Cordilheira, A. Reis 8 56 30
" Dodeca, L. Rigoni 5 56 30

5º PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00:

1—1 Mandepur, A. Araujo 3 54 20
2 Daporan, G. Silva 10 54 40
2—3 Faxinha, E. Castillo 7 54 20
4 Argelia, L. Rigoni 8 54 40
3—5 Sans Gêne, A. Rosa 1 54 35
6 Labelle, U. Cunha 4 54 30
7 Menina, D. Ferreira 6 54 40
4—8 Só, J. Marchant 9 54 30
9 G. Gala, R. Mart. 5 54 40
10 Frankness W. Oi 2 54 35

6º PAREO — às 16 horas — 1.300 metros — (Pista de grama) — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

C O K
1—1 Orson, L. Rigoni 11 55 22
" Flash, J. Marchant 13 55 22
2 Sileno, L. Leighton 14 53 30
2—3 Jagaz, E. Castilo 1 55 35
4 Ike, R. Urbina 12 55 40
5 Firebolt, O. Macedo 5 55 35
6 Garbo, J. Graça 15 55 40
3—7 By Pass R. Martins 4 55 30
8 Chiquito, D. Moreira 3 55 40
9 Banki, L. Dom 10 55 40
10 Legendario, D. Fer. 9 55 40
4-11 Cleofas, U. Cunha 2 55 35
12 Pinga Fôgo, E. Silva 6 55 22
13 Airflow, L. Meszaros 7 55 30
" Jonaig, A. Araujo 8 55 30

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):

C O K
1—1 Sabatino B. Marinho 4 58 22
2 Emoare, J. Marchant 6 56 22
2—3 Chaco, U. Cunha 1 50 40
4 Ituassu', G. Greme J. 9 54 30
3—5 Curió, E. Castillo 7 54 35
6 Midday Lass, A. Reis 8 54 30
4—7 Onyx, L. Rigoni 5 54 35
8 Baltaca, B. Cruz 3 52 40
9 Sepo, R. Urbina 2 58 35

8º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 (Betting):

C O K
1—1 Vencimento, L. Rigoni 8 55 22
2 Nipping, L. Doming. 1 53 30
2—3 Gardu', B. Cruz 7 53 35
4 Jersel, E. Castillo 11 55 30
5 Guamará, C. Callieri 4 53 40
3—6 Rupim, J. March. 9 53 35
7 Palermo, D. Ferreira 10 53 22
8 Golane, A. Araujo 6 53 40
4—9 Escaler, G. G. Jr. 3 55 35
10 Chimarrão, U. Cunha 8 55 30
11 S. Branca, O. Mac. 2 53 40

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO!
Leve-o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR — Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.º andar — Sala 1923 — Tel.: 52-3034

MAIS DE 2.500 DISCOS EM LONG-PLAY
ACABAMOS DE ADQUIRIR DISCOS NOVOS EM LONG-PLAY, CLÁSSICOS E MODERNOS
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
A FEIRA DOS DISCOS
RUA SÃO JOSÉ, 67

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada completa